

**ATA DA 9ª REUNIÃO DO 6º MANDATO DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
"CONSELHO DA CIDADE"**

**Joinville, 11 de março de 2026**

1 No décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, no auditório do Farol, à Rua  
2 Max Colin, nº 550, Bairro América, em Joinville, Santa Catarina, o 6º mandato do Conselho  
3 Municipal de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", reuniu-se pela nona vez, em  
4 caráter ordinário, em atendimento à convocação do Presidente, no uso de suas atribuições legais,  
5 para tratar da seguinte Ordem do Dia: **1) Leitura do edital de convocação; 2) Aprovação da ata da**  
6 **reunião anterior, nº 08, realizada em 11/02/2026; 3) Parecer das Câmaras Comunitárias Setoriais**  
7 **de Ordenamento Territorial e Integração Regional, de Promoção Econômica e Social, de**  
8 **Qualificação do Ambiente Natural e Construído, e de Mobilidade Urbana sobre a análise do**  
9 **empreendimento "Fazenda Pirabeiraba"; 4) Assuntos gerais.** O Edital de Convocação consta no  
10 **Anexo I** desta ata. O quórum foi monitorado durante todo o período da reunião e o registro de  
11 presenças, justificativas de ausência, cartões de votação, chegadas tardias e saídas antecipadas  
12 estão no **Anexo II** desta ata. **1) Ao dar início à reunião, às dezenove horas e quatro minutos, o**  
13 **Presidente do Conselho da Cidade, Jonas Tilp, deu as boas-vindas aos conselheiros e logo**  
14 **solicitou a leitura do Edital de Convocação, o que foi feito pela Assessora Técnica do Conselho,**  
15 **Juliete dos Santos. 2) Ato contínuo, o Presidente submeteu a ata da reunião anterior à aprovação.**  
16 **A minuta, que já havia sido encaminhada aos conselheiros e para a qual não houve solicitação de**  
17 **alterações, foi aprovada por unanimidade, nesta primeira votação, com o quórum de trinta e**  
18 **cinco conselheiros, havendo apenas uma abstenção do Conselheiro Jordi Castán Bañeras.**  
19 **Registramos que o Presidente não se manifestou nesta votação, bem como em nenhuma das**  
20 **demais votações desta reunião, tendo em vista que a ele cabe apenas o voto de qualidade em**  
21 **caso de empate. 3) Dando continuidade à sessão, o Presidente passou ao terceiro item da Ordem**  
22 **do Dia: o parecer das Câmaras Comunitárias Setoriais de Ordenamento Territorial e Integração**  
23 **Regional, de Promoção Econômica e Social, de Qualificação do Ambiente Natural e Construído, e**  
24 **de Mobilidade Urbana sobre a análise do empreendimento "Fazenda Pirabeiraba". O Secretário**  
25 **de Pesquisa e Planejamento Urbano, Marcel Virmond Vieira, explicou que o projeto é singular, um**  
26 **modelo de bairro-empreendimento, e disse que o Executivo orientou os proponentes sobre a**  
27 **obrigação de desenvolver todos os estudos técnicos exigidos por lei para uma expansão urbana.**  
28 **O Conselheiro Jordi Castán Bañeras perguntou sobre o objetivo da reunião e Jonas esclareceu**  
29 **que a intenção é submeter o tema ao colegiado, cumprindo uma etapa do processo participativo.**  
30 **Marcel informou que a matéria já foi examinada tecnicamente, de modo que a manifestação do**  
31 **Conselho permitirá a elaboração da redação final de um projeto de lei. Em seguida, o Presidente**  
32 **apresentou o Sr. Thyrsó Ferraz de Camargo Neto, representante da terceira geração da família**  
33 **proprietária da área em análise, e, na sequência, o arquiteto Charbel Capaz, do escritório DEF**  
34 **Arquitetura + Urbanismo, que explanou o tema. Logo após, o Coordenador da Câmara de**

35 Ordenamento Territorial e Integração Regional, Emerson Edel, relatou os principais pontos  
36 levantados na reunião setorial, registrada no [Anexo III](#), que concluiu pelo encaminhamento da  
37 matéria ao Plenário para ampliar a discussão coletiva. Isto posto, o Presidente abriu espaço para  
38 as manifestações dos conselheiros: **3.1)** O Conselheiro Giovanio Gonçalves apontou a  
39 necessidade de correção de uma informação da apresentação: os problemas de alagamento  
40 citados acontecem no Bairro Jardim Sofia, e não no Jardim Paraíso. **3.2)** O Conselheiro Fabiano  
41 Lopes de Souza, representante da Secretaria de Infraestrutura Urbana (SEINFRA), ressaltou o  
42 interesse do órgão na aplicação das soluções baseadas na natureza previstas e destacou a  
43 experiência da equipe técnica municipal em drenagem urbana, manifestando confiança na  
44 capacidade dela para qualificar e acompanhar o projeto. **3.3)** O Conselheiro Alexandre Brandão  
45 Nascimento elogiou a qualidade do material apresentado e afirmou que a escala da proposta  
46 supera referências regionais, sendo um passo importante para o desenvolvimento da cidade. **3.4)**  
47 O Conselheiro Jordi alertou sobre os riscos de a cidade expandir de forma intensiva, o que eleva  
48 os custos de infraestrutura e transporte. Ele expressou preocupação com projetos que beneficiam  
49 imóveis isolados, questionando se a expansão atende ao interesse de todos os cidadãos. **3.5)** O  
50 Presidente Jonas disse que a proposta se baseia em estudos e dados concretos, oferecendo um  
51 modelo de bairro que une moradia e trabalho, diminuindo a necessidade de trajetos longos. **3.6)** O  
52 Conselheiro Alodir Alves de Cristo exaltou a qualidade do material apresentado e comparou este  
53 modelo planejado ao histórico de ocupações desordenadas no município. Ele declarou que  
54 garantir infraestrutura de qualidade para saneamento e drenagem é um avanço para o  
55 desenvolvimento local. **3.7)** A Conselheira Julia Turrek de Santana perguntou sobre as regras  
56 jurídicas e se elas seriam específicas para este projeto, incluindo as definições de zoneamento.  
57 Em resposta, Charbel esclareceu que não se trata de um condomínio fechado e que a proposta se  
58 fundamenta na legislação de parcelamento do solo, resultando na implantação de sistema viário e  
59 espaços públicos. **3.8)** O Secretário Marcel pontuou que a transparência e a divulgação dos dados  
60 demonstram a imparcialidade do processo, pois todos os detalhes podem ser conferidos pela  
61 população. Ele citou a presença do proprietário na reunião e reforçou que as expansões urbanas  
62 seguem critérios técnicos. Argumentou que as outorgas onerosas, somadas ao aumento na  
63 arrecadação de impostos nas próximas décadas, consolidam o projeto como uma iniciativa que  
64 possibilita o desenvolvimento sustentável da região. Marcel reforçou ainda que o empreendimento  
65 precisará passar por todos os licenciamentos normalmente exigidos. **3.9)** O Conselheiro Jordi  
66 defendeu que os índices urbanísticos propostos mantenham o padrão da área campestre e  
67 sugeriu um estudo para avaliar a inclusão de propriedades vizinhas, propondo a delimitação por  
68 marcos geográficos, como estradas, em vez de um perímetro baseado estritamente na  
69 propriedade. O Secretário Marcel disse que faz sentido para o planejamento, embora,  
70 diferentemente das áreas adjacentes, o perímetro apresentado já conta com os estudos  
71 concluídos e validação técnica. **3.10)** O Conselheiro Giovanio Gonçalves disse que o crescimento  
72 é positivo quando ocorre de forma planejada e solicitou que as próximas pautas do Conselho da  
73 Cidade sejam bem contextualizadas. **3.11)** O Conselheiro Rogério Novaes questionou qual é o  
74 peso final da deliberação do Plenário para este projeto. Em resposta, Marcel explicou que o  
75 Conselho exerce papel consultivo e auxilia a Prefeitura a perceber a sociedade antes do envio da  
76 matéria à Câmara de Vereadores. Afirmou que, após a manifestação do colegiado, a proposta



77 segue para o Legislativo, com análises em comissões e audiências públicas, o que favorece  
78 novamente a participação popular e a decisão final dos parlamentares. **Encerradas as**  
79 **manifestações**, o Presidente conduziu as votações. Na **segunda votação**, com um quórum de  
80 trinta e quatro conselheiros, foi aprovada, por unanimidade, a recomendação para que a  
81 Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano (SEPUR) avalie a inclusão de áreas adjacentes  
82 ao perímetro da expansão urbana. Na **terceira votação**, foi aprovada, por unanimidade, a  
83 recomendação para que o projeto observe os parâmetros urbanísticos estabelecidos para a Área  
84 Urbana da Paisagem Campestre. Na **quarta votação**, sem abstenções e com dois votos  
85 contrários, sendo um do Conselheiro Elias de Castro Alves, foi aprovado, por maioria, o  
86 prosseguimento do projeto de acordo com o devido processo legal. Nada mais a tratar, às vinte  
87 horas e cinquenta e cinco minutos o Presidente deu por encerrados os trabalhos. Eu, Claudia  
88 Carolina Alquini, lavrei a presente ata que, após aprovada em plenária, será publicada no Diário  
89 Oficial Eletrônico do Município de Joinville (DOEM) e disponibilizada no site da Prefeitura.  
90 Joinville, onze de março de dois mil e vinte e seis.

**Jonas Tilp**

Presidente do Conselho da Cidade

**Claudia Carolina Alquini**

Secretária Executiva

**ANEXO I  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**



Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº 2912  
Disponibilização: 27/02/2026  
Publicação: 27/02/2026

EDITAL SEI Nº 28588709/2026 - SEPUR.UPL.ACC

Joinville, 27 de fevereiro de 2026.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA REUNIÃO Nº 9**

**6º MANDATO DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
"CONSELHO DA CIDADE"**

**- ORDINÁRIA -**

O Presidente do Conselho da Cidade, no uso de suas atribuições legais, convoca os integrantes do 6º mandato do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", para reunião ordinária no dia 11 de março de 2026, às 19h, no auditório do Farol, à Rua Max Colin, nº 550, Bairro América, em Joinville, Santa Catarina, para tratar da seguinte:

**ORDEM DO DIA**

1. Leitura do edital de convocação;
2. Aprovação da ata da reunião anterior, nº 8, realizada em 11/02/2026;
3. Parecer das Câmaras Comunitárias Setoriais de Ordenamento Territorial e Integração Regional, de Promoção Econômica e Social, de Qualificação do Ambiente Natural e Construído, e de Mobilidade Urbana sobre a análise do empreendimento "Fazenda Pirabeiraba";
4. Assuntos gerais.

**Jonas Tilp**

Presidente do Conselho da Cidade



Documento assinado eletronicamente por **Jonas Tilp**, **Usuário Externo**, em 27/02/2026, às 14:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **28588709** e o código CRC **9208F72F**.

Rua Quinze de Novembro, 485 - Bairro Centro - CEP 89201-601 - Joinville - SC - [www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

26.0.052226-8

**ANEXO II  
REGISTRO DE PRESENÇA**



**6º MANDATO DO CONSELHO DA CIDADE DE JOINVILLE  
9ª REUNIÃO DO PLENÁRIO - ORDINÁRIA**

Auditório do Farol - Rua Max Colin, 550 - Bairro América - Joinville - SC

**REGISTRO DE PRESENCAS E JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA**

Joinville, 11 de março de 2026, quarta-feira | 19h

| PODER PUBLICO MUNICIPAL |  |                      |           |        |   |   |
|-------------------------|--|----------------------|-----------|--------|---|---|
|                         | TITULARES                                  | REGISTRO             | Nº CARTÃO | SAÍDA  | ÓRGÃO   |   |
| 1                       | Camila Cristina Kalef                      | Ausência Justificada |           |        | SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação                                      |   |
| 2                       | Cesar Daniel                               | Ausência Justificada |           |        | DETRANS Departamento de Trânsito de Joinville   |   |
| 3                       | Dayane Candido Bento                       | <b>Presente</b>      | 18        |        | SAMA Secretaria de Meio Ambiente  |   |
| 4                       | Douglas Korbes Steffen                     | Ausência Justificada |           |        | SESPORTE Secretaria de Esportes   |   |
| 5                       | Eloy Labatut de Oliveira                   | Ausência Justificada |           |        | SAP Secretaria de Administração e Planejamento  |   |
| 6                       | Fabiano Lopes de Souza                     | <b>Presente</b>      | 6         |        | SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana   |   |
| 7                       | Felipe Hardt                               | Ausência Justificada |           |        | SED Secretaria de Educação  |   |
| 8                       | Marcel Virmond Vieira                      | <b>Presente</b>      | 1         |        | SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano  |   |
| 9                       | Marco Aurélio Correa                       | <b>Presente</b>      | 4         |        | IPREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville |   |
| 10                      | Margot Moreno Bastian                      | <b>Presente</b>      | 2         |        | SECULT Secretaria de Cultura e Turismo  |   |
| 11                      | Marjorie Caroline Oracz                    | <b>Presente</b>      | 3         |        | PGM Procuradoria Geral do Município   |   |
| 12                      | Nathalia de Souza Zattar                   | Ausência Justificada |           |        | SES Secretaria da Saúde   |   |
| 13                      | Paulo Henrique Klein                       | <b>Presente</b>      | 12        |        | SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano  |   |
| 14                      | Pedro Toledo Alacon                        | <b>Presente</b>      | 8         |        | CAJ Companhia Águas de Joinville  |   |
| 15                      | Sergio Henrique de São Clemente Schwarz    | <b>Presente</b>      | 13        |        | SEFAZ Secretaria da Fazenda   |   |
| 16                      | Sérgio Jose Brugnago                       | <b>Presente</b>      | 7         |        | SAMA Secretaria de Meio Ambiente  |   |
| 17                      | Tereza Cristina Silvério Couto             | Ausência Justificada |           |        | SEHAB Secretaria de Habitação   |   |
| 18                      | Thiago Boeing                              | Ausência Justificada |           |        | SECOM Secretaria de Comunicação   |   |
| 19                      | Valquiria Viviani Rodrigues Backes Forster | <b>Presente</b>      | 5         |        | SAS Secretaria de Assistência Social  |   |
| 20                      | William Escher                             | Ausência Justificada |           |        | SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação                                      |   |
|                         | SUPLENTE                                   | REGISTRO             | CHEGADA   | CARTÃO | SAÍDA   | ÓRGÃO   |
| 1                       | Adriano Henrique Schwoelk                  | <b>Presente</b>      |           | 17     |   | SES Secretaria da Saúde   |
| 2                       | Beatriz Cristino Valentini Grigório        |                      |           |        |   | SED Secretaria de Educação  |
| 3                       | Claudia de Oliveira Bosco                  |                      |           |        |   | SEFAZ Secretaria da Fazenda   |
| 4                       | Cleusa Mara Amaral                         | <b>Presente</b>      | 4         | 10     |   | IPREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville |
| 5                       | Daniel Wöstrupp                            |                      |           |        |   | SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano  |
| 6                       | Eduardo Felipe Heinemann Gassenferth       |                      |           |        |   | SAP Secretaria de Administração e Planejamento  |
| 7                       | Fernanda Luiza Franco                      |                      |           |        |   | SECULT Secretaria de Cultura e Turismo  |
| 8                       | Fernando José Izidoro                      |                      |           |        |   | SESPORTE Secretaria de Esportes   |
| 9                       | Fernando Rodrigo Buse                      |                      |           |        |   | SAMA Secretaria de Meio Ambiente  |
| 10                      | Glauber Nelson Voigt                       | <b>Presente</b>      | 1         | 14     |   | SAS Secretaria de Assistência Social  |
| 11                      | Jennifer Tays de Oliveira Cruz             |                      |           |        |   | SAMA Secretaria de Meio Ambiente  |
| 12                      | Maiko Alexander Bindemann Richter          |                      |           |        |   | SEPROT Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública                                     |
| 13                      | Marcos Alexandre Polzin                    | <b>Presente</b>      | 16        | 16     |   | SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano  |
| 14                      | Marina Adriano de Andrade                  | Ausência Justificada |           |        |   | SECOM Secretaria de Comunicação   |
| 15                      | Osmar Leon Siliwi Junior                   | <b>Presente</b>      |           | 15     |   | SEHAB Secretaria de Habitação   |
| 16                      | Regiane Cristina Klug Patricio             |                      |           |        |   | SEGOV Secretaria de Governo   |
| 17                      | Samuel Valdir Ocker                        | <b>Presente</b>      | 3         | 9      |   | CAJ Companhia Águas de Joinville  |
| 18                      | Sandro Francisco Schwarz                   |                      |           |        |   | SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação                                      |
| 19                      | Thiago Soares Molina                       |                      |           |        |   | SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana   |
| 20                      | Vinicius Felipi Sanzon                     | <b>Presente</b>      | 7         | 11     |   | SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação                                      |

| MOVIMENTOS POPULARES |                         |                      |           |       |   |
|----------------------|-------------------------|----------------------|-----------|-------|---|
|                      | TITULARES               | REGISTRO             | Nº CARTÃO | SAÍDA | ENTIDADE  |
| 1                    | Adalto Luís Moreira     | Presente             | 1         | 20h00 | Movimento 47  |
| 2                    | Alodir Alves de Cristo  | Presente             | 4         |       | Associação Encanto da Ilha  |
| 3                    | Arno Ernesto Kumlehn    | Ausência Justificada |           |       | MPSJC Movimento Popular e Social Joinville Cidadã                         |
| 4                    | Carlos Antonio Grendene | Presente             | 5         |       | AACOVERATI Associação dos Moradores de Condomínios Verticais do Atradores |
| 5                    | Edson Luís Cardoso      |                      |           |       | AMESP Associação de Moradores da Entrada dos Espinheiros                  |
| 6                    | Elias de Castro Alves   | Presente             | 3         |       | AMEI Associação de Moradores da Estrada da Ilha e Laterais                |
| 7                    | Flávio Lupion Feliciano | Ausência Justificada |           |       | AASP Associação Amigos da Segurança Pública de Joinville                  |
| 8                    | Gilmar Alcides Tomasi   | Ausência Justificada |           |       | AMOFLOR Associação de Moradores Florescer                                 |
| 9                    | Gustavo Cohn            | Ausência Justificada |           |       | Associação de Moradores do Bairro São Marcos                              |
| 10                   | Jefferson dos Santos    | Ausência Justificada |           |       | Associação Movimento Pedala Joinville                                     |
| 11                   | Jordi Castán Bañeras    | Presente             | 2         |       | Associação Gente  |
| 12                   | Juliano Geraldo Pereira | Ausência Justificada |           |       | APAC Associação de Proprietários da Área Central de Joinville             |
| 13                   | Tarciso Jannig          | Ausência Justificada |           |       | ATERJ Associação de Turismo Eco Rural de Joinville                        |

| ENTIDADES EMPRESARIAIS |                                 |          |           |        |   |  |
|------------------------|---------------------------------|----------|-----------|--------|---|--|
|                        | TITULARES                       | REGISTRO | Nº CARTÃO | SAÍDA  | ENTIDADE  |  |
| 1                      | Alexandre Brandão Nascimento    | Presente | 3         |        | SINDIOJAS Sindicato do Comércio Varejista de Joinville e Região             |  |
| 2                      | Carla Merkle                    | Presente | 1         |        | ACIJ Associação Empresarial de Joinville                                    |  |
| 3                      | Jonas Tilp                      | Presente | 4         |        | AJORPEME Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa |  |
| 4                      | Rudi Soares                     | Presente | 2         |        | ACOMAC Associação dos Comerciantes de Material de Construção de Joinville   |  |
|                        | SUPLENTES                       | REGISTRO | CHEGADA   | CARTÃO | SAÍDA   | ENTIDADE   |
| 1                      | Anderson Florenço               | Presente |           |        |   | ADUNORTE Associação para o Desenvolvimento Urbano do Norte de SC         |
| 2                      | Marcos Antônio Bittencourt      |          |           |        |   | CDL Câmara dos Dirigentes Lojistas de Joinville                          |
| 3                      | Maria Sialete Rodrigues Pacheco |          |           |        |   | SESCON/SC Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de Santa Catarina |
| 4                      | Mirna Rubia da Silva Comandull  | Presente |           |        |   | ACCA Associação Catarinense de Construtores e Afins                      |

| ENTIDADES PROFISSIONAIS |                               |                      |           |        |   |   |
|-------------------------|-------------------------------|----------------------|-----------|--------|---|---|
|                         | TITULARES                     | REGISTRO             | Nº CARTÃO | SAÍDA  | ENTIDADE  |   |
| 1                       | Daniel Kandler Signori        | Ausência Justificada |           |        | CREA/SC Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina |   |
| 2                       | Giovanio Gonçalves            | Presente             | 1         |        | AJECI Associação Joinvilense de Engenheiros Civis                     |   |
| 3                       | Luiz Alberto de Souza         | Ausência Justificada |           |        | CAU/SC Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina          |   |
| 4                       | Rogério Novães                | Presente             | 2         |        | ABENG/SC Associação Brasileira de Engenheiros Civis de Santa Catarina |   |
|                         | SUPLENTES                     | REGISTRO             | CHEGADA   | CARTÃO | SAÍDA   | ENTIDADE  |
| 1                       | Julia Turrek de Santana       | Presente             | 1         | 3      |   | OAB Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Joinville                    |
| 2                       | Larissa Moreira               |                      |           |        |   | IAB Instituto de Arquitetos do Brasil Núcleo Joinville                  |
| 3                       | Sheila Betina Ferrari Schwarz | Ausência Justificada |           |        |   | ACIN/SC Associação dos Corretores de Imóveis do Norte de Santa Catarina |

| ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA |                                   |          |           |        |  |  |
|------------------------------------|-----------------------------------|----------|-----------|--------|--|--|
|                                    | TITULARES                         | REGISTRO | Nº CARTÃO | SAÍDA  | ENTIDADE   |  |
| 1                                  | Emerson Edel                      | Presente | 1         |        | Instituto Agora de Inovação e Empreendedorismo                             |  |
| 2                                  | Maurício Martins Taques           | Presente | 3         |        | IFSC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina |  |
| 3                                  | Paulo Henrique Condeixa de França | Presente | 4         | 20h45  | UNIVILLE Universidade da Região de Joinville                               |  |
| 4                                  | Paulo Marcondes Bousfield         | Presente | 2         |        | Inovaparc Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região             |  |
|                                    | SUPLENTES                         | REGISTRO | CHEGADA   | CARTÃO | SAÍDA  | ENTIDADE                                       |
| 1                                  | Poliana Lopes da Oliveira         |          |           |        |  | UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina |

| ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS |  |                      |           |        |  |   |
|---------------------------------|--|----------------------|-----------|--------|--|---|
|                                 | TITULARES                              | REGISTRO             | Nº CARTÃO | SAÍDA  | ENTIDADE   |   |
| 1                               | Maria Regina de Loyola Rodrigues Alves | Ausência Justificada |           |        | AACLAB Associação de Amigos das Crianças do Lar Abdon Balista        |   |
| 2                               | Nicolas Macedo de Richter              | Presente             | 1         |        | SECONCI Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Joinville |   |
|                                 | SUPLENTES                              | REGISTRO             | CHEGADA   | CARTÃO | SAÍDA  | ENTIDADE  |
| 1                               | Luciano Mendonça Seiler                |                      |           |        |  | CBVJ Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville |



| ENTIDADES SINDICAIS DE TRABALHADORES |                       |                      |           |       |  |
|--------------------------------------|-----------------------|----------------------|-----------|-------|--|
|                                      | TITULARES             | REGISTRO             | Nº CARTÃO | SÁIDA | ENTIDADE   |
| 1                                    | Ariel Arno Pizzolatti | Ausência Justificada |           |       | Sindicato dos Trabalhadores nas Imobiliárias e Condomínios de Joinville e Região |

| VISITANTES |                                |                             |
|------------|--------------------------------|-----------------------------|
|            | NOME                           | ENTIDADE / ÓRGÃO            |
| 1          | Aldacir Berri                  | -                           |
| 2          | Charbel Capaz                  | DEF Arquitetura + Urbanismo |
| 3          | Jizelle Caroline do Nascimento | Comunidade                  |
| 4          | Jose Roberto Gayoso            | CEAJ                        |
| 5          | Luiz Meneghel                  | Empreendedor                |
| 6          | Maiara Lindroth                | PMJ - SEPUR                 |
| 7          | Paulino Duarte                 | DEF Arquitetura + Urbanismo |
| 8          | Sabrina Aparecida Lopes        | PMJ - SEPUR                 |
| 9          | Samara Braun                   | PMJ - SEPUR                 |
| 10         | Thyrso Camargo                 | Empreendedor                |

| EQUIPE DE TRABALHO |                                 |                       |             |
|--------------------|---------------------------------|-----------------------|-------------|
|                    | NOME                            | FUNÇÃO                | ÓRGÃO       |
| 1                  | Aderbal Rodrigo Castellan Lopes | Arquiteto e Urbanista | PMJ - SEPUR |
| 2                  | Claudia Carolina Alquini        | Secretária Executiva  | PMJ - SEPUR |
| 3                  | Isadora Bernardo Cisz           | Assessora Técnica     | PMJ - SEPUR |
| 4                  | Juliete dos Santos              | Assessora Técnica     | PMJ - SEPUR |



**ANEXO III**  
**ATA DE REUNIÃO DAS CÂMARAS EM 04/03/2026**



**ATA DA 2ª REUNIÃO DAS  
CÂMARAS COMUNITÁRIAS SETORIAIS  
DE ORDENAMENTO TERRITORIAL E INTEGRAÇÃO REGIONAL,  
DE PROMOÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL,  
DE QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE NATURAL E CONSTRUÍDO E  
DE MOBILIDADE URBANA**

**6º MANDATO DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
"CONSELHO DA CIDADE"**

**Joinville, 4 de março de 2026**

1 No quarto dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, no auditório do Farol, à Rua Max Colin,  
2 nº 550, Bairro América, em Joinville, Santa Catarina, as Câmaras Comunitárias Setoriais de  
3 Ordenamento Territorial e Integração Regional, de Promoção Econômica e Social, de Qualificação  
4 do Ambiente Natural e Construído, e de Mobilidade Urbana do 6º mandato do Conselho Municipal  
5 de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", reuniram-se pela segunda vez, em  
6 atendimento à convocação do Presidente do Conselho da Cidade e dos Coordenadores das  
7 Câmaras, no uso de suas atribuições legais, para tratar da seguinte Ordem do Dia: **1) Análise do**  
8 **empreendimento "Fazenda Pirabeiraba"**. O Edital de Convocação consta no [Anexo I](#) desta ata. A  
9 reunião teve início às nove horas e cinco minutos. O quórum foi monitorado durante todo o  
10 período da reunião e o registro de presenças, justificativas de ausência, cartões de votação,  
11 chegadas tardias e saídas antecipadas estão no [Anexo II](#) desta ata. O Coordenador da Câmara  
12 Comunitária Setorial de Promoção Econômica e Social, Flávio Lupion Feliciano, deu as  
13 boas-vindas aos conselheiros e conduziu os trabalhos. Na sequência, concedeu a palavra ao  
14 arquiteto e urbanista do escritório DEF Arquitetura + Urbanismo, Charbel Capaz, responsável pela  
15 apresentação do tema, conforme o [Anexo III](#) desta ata. Durante a exposição, Paulino Duarte,  
16 integrante da equipe técnica do projeto, contextualizou historicamente a Fazenda Pirabeiraba,  
17 relacionando-a ao processo de desenvolvimento urbano e industrial de Joinville. Concluída a  
18 apresentação, o Secretário de Pesquisa e Planejamento Urbano, Marcel Virmond Vieira, expôs o  
19 contexto do planejamento urbano municipal, com ênfase nos modelos de expansão previstos no  
20 Plano Diretor. Esclareceu que a proposta teve origem na iniciativa privada, que foi orientada pelo  
21 Município a atender às exigências do Estatuto da Cidade. O Presidente do Conselho da Cidade,  
22 Jonas Tilp, destacou a qualificação técnica das equipes envolvidas no projeto, com participação  
23 de empresas de reconhecimento nacional. Agradeceu ao proprietário pela iniciativa de estruturar  
24 uma proposta consistente para a área da antiga Fazenda Pirabeiraba e disse que o projeto atende



25 a uma necessidade estratégica do município, tanto para o crescimento urbano ordenado quanto  
26 para a ampliação da infraestrutura. A seguir, o Coordenador Flávio deu início às manifestações  
27 dos conselheiros: **1.1)** A Conselheira Maria Saete Rodrigues Pacheco, representando o Sindicato  
28 das Empresas de Serviços Contábeis (Sescon), enfatizou a importância de Joinville fortalecer seu  
29 perfil como polo de consumo e sugeriu a incorporação de elementos voltados ao turismo e ao  
30 comércio. Charbel esclareceu que a proposta possui caráter integrado, com usos industriais,  
31 residenciais e turísticos, além da implantação de parque ecológico e equipamentos urbanos, os  
32 quais atuarão como indutores de turismo, serviço e geração de emprego. **1.2)** O Conselheiro  
33 Giovanio Gonçalves avaliou positivamente o modelo de implantação, mas ponderou sobre  
34 possíveis impactos no tecido urbano e na mobilidade, o que demandaria avaliação criteriosa da  
35 Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano. Embora tenha reconhecido a qualidade técnica  
36 dos estudos, considerou prematuro emitir um posicionamento conclusivo. **1.3)** O Conselheiro  
37 Alodir Alves de Cristo, Presidente da Associação Encanto da Ilha, destacou a relevância do  
38 projeto para o ordenamento urbano, a sustentabilidade e a qualidade de vida, diante do histórico  
39 de ocupações pouco planejadas na cidade. Ele manifestou apoio a empreendimentos  
40 estruturados, reconheceu positivamente a abertura do Município para processos inovadores e  
41 considerou que eventuais ajustes futuros são naturais. **1.4)** O Conselheiro Alexandre Brandão  
42 Nascimento, Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e do Sindicato do Comércio  
43 Varejista (Sindilojas), disse que projetos desse porte, embora demandem um tempo considerável  
44 para sua plena realização, contribuem para enfrentar déficits habitacionais e de serviços previstos  
45 para as próximas décadas, suprimindo limitações para a gestão pública na execução de obras  
46 estruturantes de longo prazo. **1.5)** A Conselheira Maria Regina de Loyola Rodrigues Alves,  
47 representando a Associação de Amigos das Crianças do Lar Abdon Batista, parabenizou a  
48 equipe, comparando a outros empreendimentos de perfil inovador. Destacou que a proposta  
49 transforma uma antiga área rural em um projeto consistente e bem estruturado. **1.6)** A Conselheira  
50 Carla Merkle, representando a Associação Empresarial de Joinville (Acij), posicionou-se de forma  
51 cautelosa, recomendando que a proposta seja analisada com critério e prudência. Ela ressaltou a  
52 importância de considerar o histórico e os aprendizados decorrentes de processos anteriormente  
53 analisados pelo Conselho, como o Vale Verde, por exemplo. **1.7)** O Conselheiro Elias de Castro  
54 Alves, representando a Associação de Moradores da Estrada da Ilha, manifestou preocupação  
55 com a dimensão do empreendimento e seus impactos na mobilidade e na infraestrutura existente.  
56 Ele defendeu modelos de crescimento vertical, argumentando que a distribuição da demanda  
57 populacional pela malha urbana já instalada seria mais adequada. **1.8)** O Conselheiro Pedro  
58 Toledo Alacon, da Companhia Águas de Joinville (Caj), declarou apoio à livre iniciativa, mas  
59 enfatizou que empreendimentos desse porte não devem transferir ao Poder Público o ônus da  
60 infraestrutura urbana. Destacou a carência de sistemas de água e esgoto na região e defendeu  
61 que tais serviços sejam integralmente providos ou custeados pelos proponentes. **1.9)** O  
62 Conselheiro Alexandre Brandão Nascimento questionou a responsabilidade pela implantação da  
63 infraestrutura de água e esgoto, com ênfase na atuação da Caj. Em resposta, Marcel esclareceu  
64 que o Município não assumirá custos de infraestrutura em projetos privados, mencionando  
65 experiências anteriores em que empreendedores propuseram urbanizações fora do perímetro  
66 urbano, mas estes não se concretizaram por pretenderem que a infraestrutura fosse implantada



67 pelo Município. Não é o caso atual. Os custos de infraestrutura serão integralmente custeados  
68 pelo empreendedor e, nos moldes das demais expansões, haverá a aplicação de outorga com a  
69 possibilidade de conversão em obras públicas. Ele também destacou a necessidade de novas  
70 áreas de ocupação diante das projeções de crescimento populacional e defendeu o planejamento  
71 antecipado como alternativa à posterior regularização de ocupações irregulares. **1.10)** A  
72 Conselheira Julia Turrek de Santana, representando a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) -  
73 Subseção Joinville, manifestou preocupação com a ocupação das áreas de preservação. Em  
74 resposta, Charbel esclareceu que os estudos consideram integralmente as restrições legais, com  
75 preservação das áreas protegidas e implantação de infraestruturas voltadas à qualificação  
76 ambiental e urbana. **1.11)** O Presidente Jonas Tilp perguntou sobre o encaminhamento  
77 institucional da matéria e as próximas etapas do processo. Marcel lembrou o papel consultivo do  
78 Conselho e explicou que, após as contribuições, o Executivo deve consolidar o projeto de lei e  
79 encaminhar à Câmara de Vereadores. Ele ressaltou que o empreendimento não deverá receber  
80 condições mais vantajosas que projetos similares, como o Vale Verde, e destacou que a análise  
81 central reside na conveniência do desenvolvimento urbano da área. **1.12)** O Conselheiro Giovani  
82 Gonçalves defendeu a necessidade de maior prazo para a análise do tema e de nova convocação  
83 que esclareça o escopo e os encaminhamentos da proposta. Ele acredita que projetos dessa  
84 natureza deveriam ter um fluxo processual formalizado para análise e deliberação. A Conselheira  
85 Julia manifestou preocupação quanto à possibilidade de concessão de privilégios a entes  
86 específicos em empreendimentos dessa natureza. Em resposta, Marcel esclareceu que qualquer  
87 interessado pode apresentar propostas, desde que acompanhadas dos estudos técnicos  
88 completos, reiterando a isonomia dos procedimentos urbanísticos. Ele explicou que não existe  
89 processo específico para pedidos dessa natureza, por não se tratar de serviço usual da Prefeitura.  
90 O encaminhamento foi definido com o apoio da Procuradoria Geral do Município e o protocolo  
91 deve ser feito diretamente no Gabinete do Prefeito. Marcel reforçou que o aspecto central consiste  
92 em assegurar a transparência do procedimento e que, por essa razão, o primeiro passo adotado é  
93 a submissão do projeto à apreciação do Conselho. **1.13)** O Conselheiro e Coordenador da  
94 Câmara de Ordenamento, Emerson Edel, defendeu que o rito institucional está corretamente  
95 observado. Destacou que, diferentemente de outras expansões, onde não há definição clara do  
96 uso pretendido por envolver múltiplas propriedades, a proposta em análise apresenta um projeto  
97 urbanístico previamente estruturado. Ele ressaltou que o foco da deliberação deve recair sobre os  
98 parâmetros urbanísticos solicitados, e não sobre o projeto em si, lembrando que a matéria ainda  
99 será apreciada em plenária. Como aspecto positivo, Emerson apontou o embasamento técnico  
100 consistente do estudo e as contrapartidas previstas, incluindo a implantação integral da  
101 infraestrutura pelo empreendedor, a criação de parques, soluções ambientais e equipamentos  
102 urbanos. Encerradas as manifestações, o Coordenador Flávio ponderou que a matéria poderá ser  
103 mais bem debatida pelo Plenário, em conjunto com outras contribuições. Em seguida, submeteu à  
104 aprovação o encaminhamento da matéria para a reunião plenária do Conselho da Cidade. Nessa  
105 **primeira e única votação**, o encaminhamento foi aprovado por unanimidade, sem votos  
106 contrários nem abstenções, com o quórum de trinta e dois conselheiros. Nada mais a tratar, às  
107 dez horas e cinquenta minutos, o Coordenador deu por encerrados os trabalhos. Eu, Claudia  
108 Carolina Alquini, lavrei a presente ata que, após submetida à plenária, será publicada no Diário



[109](#) Oficial Eletrônico do Município de Joinville, DOEM e disponibilizada no site da Prefeitura. Joinville,  
[110](#) quatro de março de dois mil e vinte e seis.

**Emerson Edel**

Coordenador da Câmara de Ordenamento Territorial e Integração Regional

**Flávio Lupion Feliciano**

Coordenador da Câmara de Promoção Econômica e Social

**Pedro Toledo Alacon**

Vice-Coodenador da Câmara de Qualificação do Ambiente Natural e Construído

**Jefferson dos Santos**

Coordenador da Câmara de Mobilidade Urbana

**Claudia Carolina Alquini**

Secretária Executiva



**ANEXO I  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**



Diário Oficial Eletrônico do Município de  
Joinville nº 2912  
Disponibilização: 27/02/2026  
Publicação: 27/02/2026

**EDITAL SEI Nº 28587323/2026 - SEPUR.UPL.ACC**

Joinville, 27 de fevereiro de 2026.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA REUNIÃO CONJUNTA Nº 2  
DAS CÂMARAS COMUNITÁRIAS SETORIAIS  
DE ORDENAMENTO TERRITORIAL E INTEGRAÇÃO REGIONAL,  
DE PROMOÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL,  
DE QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE NATURAL E CONSTRUÍDO E  
DE MOBILIDADE URBANA**

**6º MANDATO DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
"CONSELHO DA CIDADE"**

O Presidente do 6º Mandato do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", e os Coordenadores das Câmaras Comunitárias Setoriais de Ordenamento Territorial e Integração Regional, de Promoção Econômica e Social, de Qualificação do Ambiente Natural e Construído, e de Mobilidade Urbana, no uso de suas atribuições legais, convocam os integrantes destas Câmaras para reunião conjunta no dia 4 de março de 2026, às 9h, no auditório do Farol, à Rua Max Colin, nº 550, Bairro América, em Joinville, Santa Catarina, para tratar da seguinte

**ORDEM DO DIA**

1. Análise do empreendimento "Fazenda Pirabciraba".

**Jonas Tilp**  
Presidente do Conselho da Cidade

**Emerson Edel**  
Coordenador da Câmara de Ordenamento Territorial e Integração Regional

**Flávio Lupion Feliciano**  
Coordenador da Câmara de Promoção Econômica e Social



**Mirna Rubia da Silva Commandulli**  
Coordenadora da Câmara de Qualificação do Ambiente Natural e Construído

**Jefferson dos Santos**  
Coordenador da Câmara de Mobilidade Urbana



Documento assinado eletronicamente por **Emerson Edel, Usuário Externo**, em 27/02/2026, às 14:33, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jonas Tilp, Usuário Externo**, em 27/02/2026, às 14:36, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **28587323** e o código CRC **7E5FEA87**.

Rua Quinze de Novembro, 485 - Bairro Centro - CEP 89201-601 - Joinville - SC - [www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

26.0.052226-8

28587323v2



**ANEXO II  
REGISTRO DE PRESENÇA**



**6º MANDATO DO CONSELHO DA CIDADE DE JOINVILLE**

**2ª REUNIÃO DAS CÂMARAS DE ORDENAMENTO TERRITORIAL E INTEGRAÇÃO REGIONAL,  
DE PROMOÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL,  
DE QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE NATURAL E CONSTRUÍDO E  
DE MOBILIDADE URBANA**

Audatório do Farel - Rua Max Colin, 550 - Bairro América - Joinville - SC

**REGISTRO DE PRESENCAS E JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA**

Joinville, 4 de março de 2026, quarta-feira | 5h

| PODER PÚBLICO MUNICIPAL |  |                      |           |        |  |
|-------------------------|--|----------------------|-----------|--------|--|
| CÂMARAS CONVOCADAS      |  |                      |           |        |  |
|                         | CONSELHEIRO                                | REGISTRO             | Nº CARTÃO | SAIDA  | ÓRGÃO  |
| 1                       | Adriano Henrique Schwook                   | Presente             | 16        |        | SES Secretaria da Saúde  |
| 2                       | Beatriz Cristina Valentini Grigorio        |                      |           |        | SED Secretaria de Educação   |
| 3                       | Camila Cristina Kalef                      | Presente             | 12        |        | SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação                                     |
| 4                       | Cesar Daniel                               |                      |           |        | SEPROT Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública                                    |
| 5                       | Claudia de Oliveira Bosco                  |                      |           |        | SEFAZ Secretaria da Fazenda  |
| 6                       | Clausa Mara Amaral                         | Presente             | 1         |        | PREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville |
| 7                       | Daniel Westrupp                            | Presente             | 13        |        | SEPLR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano   |
| 8                       | Dayane Candido Bento                       | Presente             | 4         |        | SAMA Secretaria de Meio Ambiente   |
| 9                       | Douglas Korbes Steffen                     |                      |           |        | SESPORTE Secretaria de Esportes  |
| 10                      | Eduardo Felipe Heinemann Gassenfarth       |                      |           |        | SAP Secretaria de Administração e Planejamento   |
| 11                      | Eloy Labatut de Oliveira                   | Ausência Justificada |           |        | SAP Secretaria de Administração e Planejamento   |
| 12                      | Fabiano Lopes de Souza                     | Presente             | 21        |        | SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana  |
| 13                      | Felipe Hardt                               | Presente             | 20        |        | SED Secretaria de Educação   |
| 14                      | Fernanda Luiza Franco                      |                      |           |        | SECULT Secretaria de Cultura e Turismo   |
| 15                      | Fernando José Izidoro                      | Presente             | 7         |        | SESPORTE Secretaria de Esportes  |
| 16                      | Fernando Rodrigo Busa                      |                      |           |        | SAMA Secretaria de Meio Ambiente   |
| 17                      | Glauber Nelson Voigt                       | Presente             | 14        |        | SAS Secretaria de Assistência Social   |
| 18                      | Jennifer Tays de Oliveira Cruz             | Presente             | 5         |        | SAMA Secretaria de Meio Ambiente   |
| 19                      | Maiko Alexander Biedemann Richter          |                      |           |        | SEPROT Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública                                    |
| 20                      | Marcel Vinmond Vieira                      | Presente             | 6         |        | SEPLR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano   |
| 21                      | Marco Aurélio Correa                       | Presente             | 2         |        | PREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville |
| 22                      | Marcos Alexandre Poizin                    | Presente             | 17        |        | SEPLR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano   |
| 23                      | Margel Moreno Gestan                       |                      |           |        | SECULT Secretaria de Cultura e Turismo   |
| 24                      | Marina Adriano de Andrade                  | Ausência Justificada |           |        | SECOM Secretaria de Comunicação  |
| 25                      | Marjorie Caroline Oracz                    |                      |           |        | SEGOV Secretaria de Governo  |
| 26                      | Nathalia do Souza Zattar                   |                      |           |        | SES Secretaria da Saúde  |
| 27                      | Osmar Leon Silvi Junior                    | Presente             | 3         |        | SEHAB Secretaria de Habitação  |
| 28                      | Paulo Henrique Klein                       | Presente             | 18        |        | SEPLR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano   |
| 29                      | Pedro Toledo Alacon                        | Presente             | 15        |        | CAJ Companhia Águas de Joinville   |
| 30                      | Regiane Cristina Klug Patricio             |                      |           |        | SEGOV Secretaria de Governo  |
| 31                      | Samuel Valdir Docker                       | Presente             | 19        |        | CAJ Companhia Águas de Joinville   |
| 32                      | Sandro Francisco Schwarz                   |                      |           |        | SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação                                     |
| 33                      | Sergio Henrique da São Clemente Schwarz    | Presente             | 10        |        | SEFAZ Secretaria da Fazenda  |
| 34                      | Sérgio Jose Brugnago                       | Presente             | 11        |        | SAMA Secretaria de Meio Ambiente   |
| 35                      | Tereza Cristina Silvério Couto             |                      |           |        | SEHAB Secretaria de Habitação  |
| 36                      | Thiago Boeing                              | Ausência Justificada |           |        | SECOM Secretaria de Comunicação  |
| 37                      | Thiago Soares Moine                        |                      |           |        | SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana  |
| 38                      | Valquíria Viviani Rodrigues Beckes Forster | Presente             | 9         | 10h 14 | SAS Secretaria de Assistência Social   |
| 39                      | Vinicius Felipe Sanzon                     | Presente             | 8         |        | SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação                                     |
| 40                      | William Escher                             | Ausência Justificada |           |        | SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação                                     |

| MOVIMENTOS POPULARES |                          |                      |           |       |  |
|----------------------|--------------------------|----------------------|-----------|-------|--|
| CÂMARAS CONVOCADAS   |                          |                      |           |       |  |
|                      | CONSELHEIRO              | REGISTRO             | Nº CARTÃO | SAÍDA | ENTIDADE   |
| 1                    | Adalto Luis Moreira      |                      |           |       | Movimento 47   |
| 2                    | Alodir Alves da Cristo   | Presente             | 1         | 10h29 | Associação Encontro da Ilha  |
| 3                    | Arno Ernesto Kumléhn     |                      |           |       | MPSJC Movimento Popular e Social Joinville Cidadã                          |
| 4                    | Carlos Antonio Grendiene | Ausência Justificada |           |       | AACOVERATI Associação dos Moradores de Condomínios Verticais do Altradores |
| 5                    | Edson Luis Cardoso       |                      |           |       | AMESP Associação de Moradores da Entrada dos Espiriteiros                  |
| 6                    | Elias de Castro Alves    | Presente             | 2         |       | AMEI Associação de Moradores da Estrada da Ilha e Laterais                 |
| 7                    | Flávio Lupion Feliciano  | Presente             | 3         |       | AASP Associação Amigos da Segurança Pública de Joinville                   |
| 8                    | Gilmar Alcides Tomasi    |                      |           |       | AMOFLOR Associação de Moradores Florescer                                  |
| 9                    | Gustavo Gehr             |                      |           |       | Associação de Moradores do Bairro São Marcos                               |
| 10                   | Jefferson dos Santos     | Presente             | 4         | 9h41  | Associação Movimento Pedala Joinville                                      |
| 11                   | Jordi Castán Bañeras     | Ausência Justificada |           |       | Associação Gente   |
| 12                   | Juliano Geraldo Pereira  | Presente             | 5         |       | APRC Associação de Proprietários da Área Central de Joinville              |
| 13                   | Tarso Jannig             | Ausência Justificada |           |       | ATERJ Associação de Turismo Eco Rural de Joinville                         |

| ENTIDADES EMPRESARIAIS |                                 |          |           |       |   |
|------------------------|---------------------------------|----------|-----------|-------|---|
| CÂMARAS CONVOCADAS     |                                 |          |           |       |   |
|                        | CONSELHEIRO                     | REGISTRO | Nº CARTÃO | SAÍDA | ENTIDADE  |
| 1                      | Alexandre Brandão Nascimento    | Presente | 3         |       | SINDLOJIAS Sindicato do Comércio Varejista de Joinville e Região            |
| 2                      | Anderson Florenço               |          |           |       | ADUNORTE Associação para o Desenvolvimento Urbano do Norte de SC            |
| 3                      | Carla Merkle                    | Presente | 1         |       | ACIJ Associação Empresarial de Joinville                                    |
| 4                      | Jonas Tilp                      | Presente | 5         |       | ALORPEUE Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa |
| 5                      | Marcos Antônio Bittencourt      | Presente | 4         |       | CDL Câmara de Dirigentes Lojistas de Joinville                              |
| 6                      | Maria Salete Rodrigues Pacheco  | Presente | 6         |       | SESCON/SC Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de Santa Catarina    |
| 7                      | Mirna Rubia da Silva Comandulli |          |           |       | ACCA Associação Catarinense de Construtores e Afins                         |
| 8                      | Rudi Soares                     | Presente | 2         | 10h12 | ACOMAC Associação dos Comerciantes de Material de Construção de Joinville   |

| ENTIDADES PROFISSIONAIS |                               |                      |           |       |   |
|-------------------------|-------------------------------|----------------------|-----------|-------|---|
| CÂMARAS CONVOCADAS      |                               |                      |           |       |   |
|                         | CONSELHEIRO                   | REGISTRO             | Nº CARTÃO | SAÍDA | ENTIDADE  |
| 1                       | Daniel Kandler Signori        | Ausência Justificada |           |       | CREA/SC Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina   |
| 2                       | Giovanio Gonçalves            | Presente             | 1         |       | AJECI Associação Joinvilense de Engenheiros Civis                       |
| 3                       | Julia Turrek de Santana       | Presente             | 2         |       | OAB Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Joinville                    |
| 4                       | Larissa Moreira               |                      |           |       | IAB Instituto de Arquitetos do Brasil Núcleo Joinville                  |
| 5                       | Luiz Alberto de Souza         |                      |           |       | CAU/SC Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina            |
| 6                       | Rogério Novais                |                      |           |       | ABENC/SC Associação Brasileira de Engenheiros Civis de Santa Catarina   |
| 7                       | Sheila Betina Ferrari Schwarz |                      |           |       | ACIN/SC Associação das Corretoras de Imóveis do Norte de Santa Catarina |

| ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA |                                   |                      |           |       |  |
|------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|-----------|-------|--|
| CÂMARAS CONVOCADAS                 |                                   |                      |           |       |  |
|                                    | CONSELHEIRO                       | REGISTRO             | Nº CARTÃO | SAÍDA | ENTIDADE   |
| 1                                  | Emerson Edel                      | Presente             | 1         |       | Instituto Agora de Inovação e Empreendedorismo                             |
| 2                                  | Maurício Martins Taques           |                      |           |       | IFSC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina |
| 3                                  | Paulo Henrique Condeixa de França | Ausência Justificada |           |       | UNIVILLE Universidade da Região de Joinville                               |
| 4                                  | Paulo Marcondes Bousfield         | Ausência Justificada |           |       | Inovapark Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região             |
| 5                                  | Polianna Lopes de Oliveira        |                      |           |       | UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina                             |



**ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS**

**CÂMARAS CONVOCADAS**

|   | CONSELHEIRO                            | REGISTRO | Nº CARTÃO | SAÍDA | ENTIDADE   |
|---|--|----------|-----------|-------|--|
| 1 | Luciano Mandonça Sailer                |          |           |       | CBVJ Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville          |
| 2 | Maria Regina de Loyola Rodrigues Alves | Presente | 1         |       | AACLAB Associação de Amigos das Crianças do Lar Abdon Batista        |
| 3 | Nicolas Macedo de Richter              |          |           |       | SECONCI Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Joinville |

**ENTIDADES SINDICAIS DE TRABALHADORES**

**CÂMARAS CONVOCADAS**

|   | CONSELHEIRO           | REGISTRO | Nº CARTÃO | SAÍDA | ENTIDADE   |
|---|-----------------------|----------|-----------|-------|--|
| 1 | Ariel Arno Pizzolatti |          |           |       | Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Condomínios de Joinville e Região |

**VISITANTES**

|   | NOME                    | ENTIDADE |
|---|-------------------------|----------|
| 1 | Ana Carina Zimmermann   | SEPUR    |
| 2 | Gabriel Esteves Ribeiro | SEPUR    |
| 3 | Marco A. Chianello      | SEPUR    |
| 4 | Samara Braun            | SEPUR    |
| 5 | Sarah Cristine Moreira  | SEPUR    |

**EQUIPE DE TRABALHO**

|   | NOME                            | ÓRGÃO | FUNÇÃO                |
|---|---------------------------------|-------|-----------------------|
| 1 | Aderbal Rodrigo Castellan Lopes | SEPUR | Arquiteto e Urbanista |
| 2 | Claudia Carolina Alquini        | SEPUR | Secretária Executiva  |
| 3 | Gabriela Prochnow da Maia       | SEPUR | Estagiária            |
| 4 | Isadora Bernardo Gisz           | SEPUR | Assessora Técnica     |
| 5 | Jose Emílio de Barros Filho     | SEPUR | Arquiteto e Urbanista |
| 6 | Sabrina Aparecida Lopes         | SEPUR | Arquiteta e Urbanista |



ANEXO III  
APRESENTAÇÃO SOBRE O TEMA

**DEF**  
URBANO E ARQUITETURA

#3186R/002/20

JOINVILLE-SC

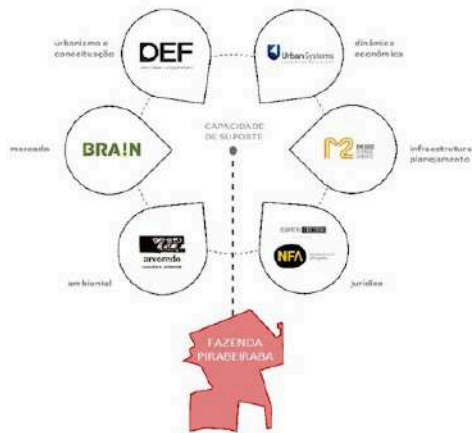
FAZENDA PIRABEIRABA  
MASTERPLAN E PLACEMAKING

**D**

FAZENDA PIRABEIRABA

GRUPO DE  
TRABALHO

MASTERPLAN E PLACEMAKING



#3186R/002/20

Um grupo  
multidisciplinar de  
especialistas.

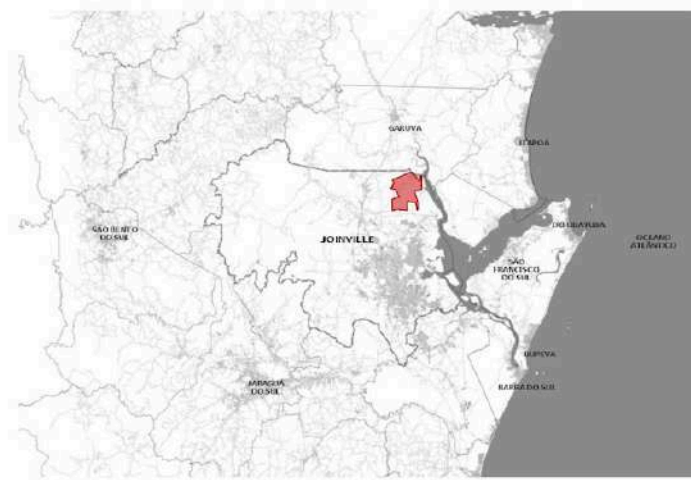
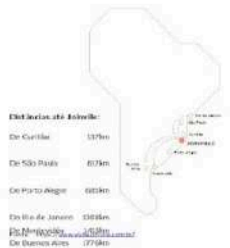


**LOCALIZAÇÃO**

Localizado na região norte do estado de Santa Catarina, Joinville é a maior cidade do estado e a terceira maior do região Sul. Conhecida por ser a "cidade das flores", possui um ambiente dinâmico, localização estratégica, atrativos turísticos, foz de águas cristalinas, economia diversificada e diversificada, mão de obra qualificada e um dos melhores polos logísticos do Brasil.

Além de um clima de regiões diferenciadas, Joinville oferece qualidade de vida, acessível e qualidade de vida excepcional. Uma variedade estelar de opções, sempre, que pode ser percebida de perto, a pé, de bicicleta.

Do lado físico, ao incluir clima ameno e cercado pelas montanhas vizinhas, Joinville oferece diversas vantagens para quem quer viver, trabalhar, empreender ou investir.



**D**

FAZENDA PRABEIRABA

MUSEUS E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2020

**HISTÓRICO**

**Território**

Área de unidade territorial: 1.237.007,7 km²

**População**

População do último censo (2022): 428.329  
 pessoas. Densidade demográfica (2022): 548,81  
 habitantes/km². Censo: Joinville.

**Breve: Voto Aberto**

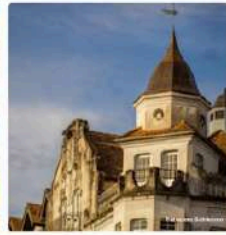
Joinville, no norte do estado de Santa Catarina, tem sua origem na história de um colono francês, o Sr. Denis Francisco de St. Amant (1814-1890), que veio do Império do Brasil e de Maria Leopoldina, a rainha do Império do Brasil. Em 1843, a primeira se assentou com Francisco Fernando de Orleans (1828-1883), irmão de Joana, terceira filha do rei francês Luís Filipe I.

No entanto, o governo imperial brasileiro não se interessou e não reconheceu a Dama Francesa. Tratado de terras localizadas na província de Santa Catarina, mas especificamente 25 quilômetros entre as Províncias de Itapicuru e Itapicuru. A região passou a ser chamada de Dama Denis Francisco.

O território seria colonizado alguns anos depois, com a chegada de imigrantes franceses, italianos, espanhóis, alemães, encorajados de trazer imigrantes europeus para trabalhar. Recolheu o nome de Colônia Denis Francisco em 1860, quando se iniciou o movimento de colonização em sua homenagem ao Sr. Denis Francisco e iniciou os trabalhos de formação da nova vila, em local de moradia e trabalho para os colonos, imigrantes.

Em 1862, em homenagem ao primeiro Francisco Fernando, a cidade passou a se chamar Joinville.

Fonte: Joinville (2019) (sem data)



**D**

FAZENDA PRABEIRABA

MUSEUS E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2020

**JOINVILLE, SÉCULO XIX**

Fechem os olhos por um instante e imaginem Joinville em meados do século XIX.

Éra o ano de 1865. A jovem Colônia Denis Francisco contava com pouco mais de 4 mil moradores. Três navios haviam acabado de trazer mais 230 imigrantes vindos da Europa. Nasceram crianças, famílias se formavam, e a vida pulava em meio às dificuldades.

**Mas algo extraordinário estava prestes a acontecer.**

Em 1861, um francês chamado Emile Mathorel, a pedido do Duque de Anhalt, iniciou a preparação de uma grande área às margens do rio Cubatão. Ali nasceu a Fazenda Poço do Curume, que logo ganharia outro nome: Fazenda Prabeiraba.

**E não era apenas mais uma fazenda. Era um projeto visionário.**

Em 1855, o Duque de Anhalt trouxe da França uma colônia de quatro toneladas, embarcada no vapor Associação até o porto de São Francisco de Sul. De lá, a peça monumental foi transportada em uma corrente puxada por sete parreiras de bois, percorrendo vastas áreas de terra até Prabeiraba.

A cena mobilizou a população: centenas saíram de suas casas para ver a paisagem daquela comitiva impressionante. Era como se toda a cidade percebesse que, diante de seus olhos, o futuro estava chegando.

E em 1866, não apenas foi inaugurado o engenho mais inovador da região, com chaminé alta, casa de máquinas e instalações modernas para os trabalhadores, mas esse também foi o ano em que Joinville se desmembrou da cidade de São Francisco, tornando-se uma cidade independente.

No dia 23 de maio de 1866, a cidade era celebrada. Foram mais de 300 pessoas deslocadas em carros de bois e a cavalo, atravessando o rio Cubatão e chegando até a porteira da fazenda. Houve música, pipas, jogos, competições de tiro ao alvo e, sobretudo, a certeza de que algo grandioso estava ali.

**A Fazenda Prabeiraba não foi só um engenho. Foi o berço do desenvolvimento industrial e agrícola de Joinville.**



**1861**

Emile Mathorel inicia a Fazenda Poço do Curume → Prabeiraba.

**1863**

Produção 120 pipas de cacaua/ano.

**1865**

Joinville tinha 4 mil habitantes, vida rural e chegada de imigrantes.

Chegada da colônia de 4 toneladas da França → transporte após com 14 bois.

**1866**

Inauguração do engenho inovador e emancipação de Joinville (22/05).

**A Fazenda Prabeiraba foi o marco agrícola e industrial de Joinville, símbolo de inovação e esperança.**

**D**

FAZENDA REBERBERGA

MASTERPLAN E PLACEMAKING

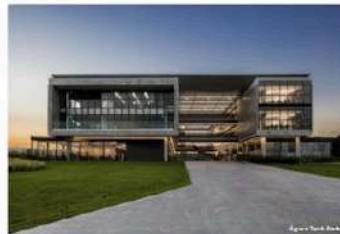
FEBRERO/2020

**NEGÓCIOS**

**Terceira maior  
economia do Sul do  
Brasil.**

Joinville possui um ambiente dinâmico, localidade estratégica, economia diversificada e mão de obra qualificada e um dos melhores portos logísticos do Brasil.

Foto: <http://www.joinville.sc.gov.br>



**D**

FAZENDA REBERBERGA

MASTERPLAN E PLACEMAKING

FEBRERO/2020

**NATUREZA**

**Uma grande cidade  
cercada por belíssima  
zona rural.**

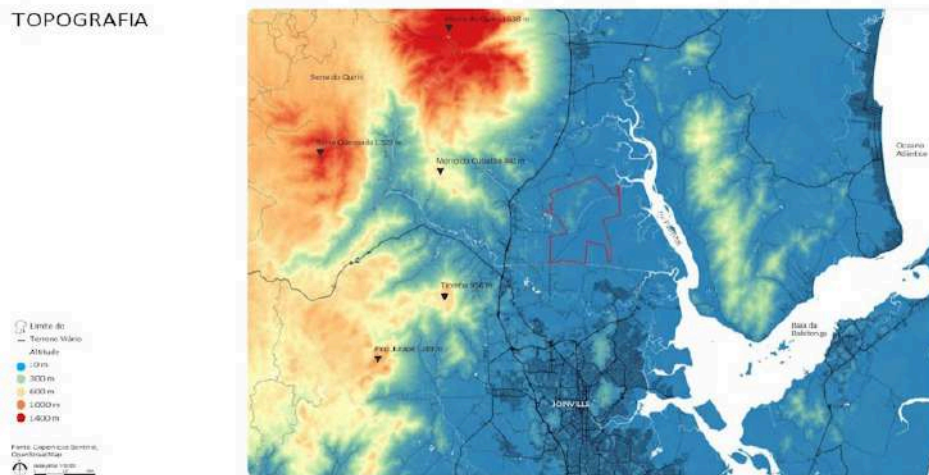
Assim é Joinville, que mescla com elegância e modernidade, preserva costumes, tradições e o jeito simples e acolhedor das famílias de descendentes dos imigrantes que permaneceram no campo.

Foto: <http://www.joinville.sc.gov.br>



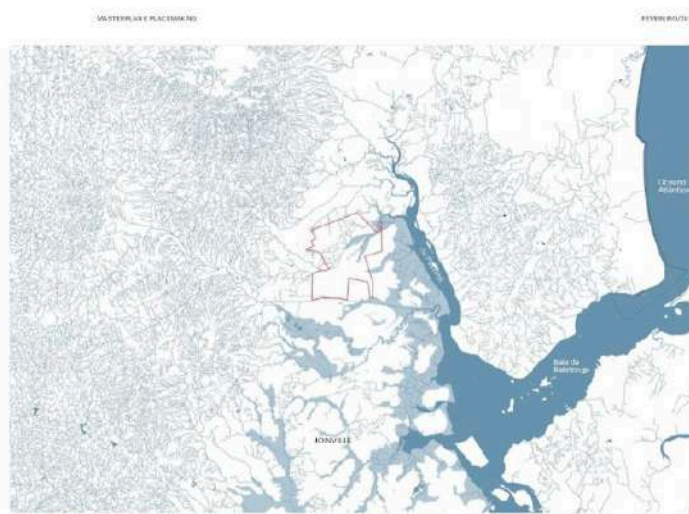


**D** TOPOGRAFIA



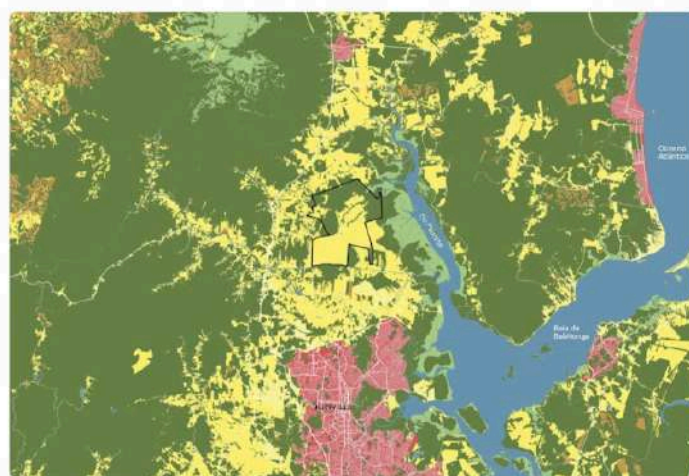
**D** FUNDOS HIERÁRQUICOS

HIDROGRAFIA



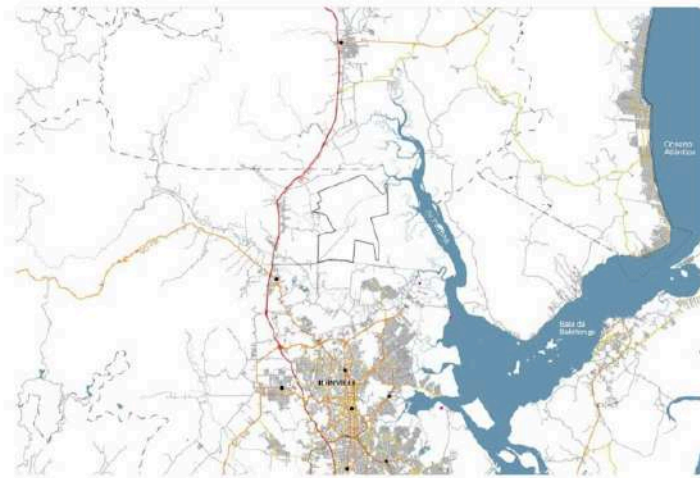
**D** FUNDOS HIERÁRQUICOS

USO DO SOLO



**D** FAZENDA HERBERBER SISTEMAS E PLANEJAMENTO ESTEREOLOGIA  
**SISTEMA VIÁRIO**

- Limite do terreno
  - Limite de
  - municípios
  - Fiação Especial
  - rodoviário
  - Matrizes e Ferrovias
  - aeroportuários
  - Via principal
  - Via
  - Secundária
- Fonte: Atlas do Município de Joinville, 1998, 2008, 2018



**D** FAZENDA HERBERBER SISTEMAS E PLANEJAMENTO ESTEREOLOGIA  
**SISTEMA VIÁRIO  
PLANO VIÁRIO**

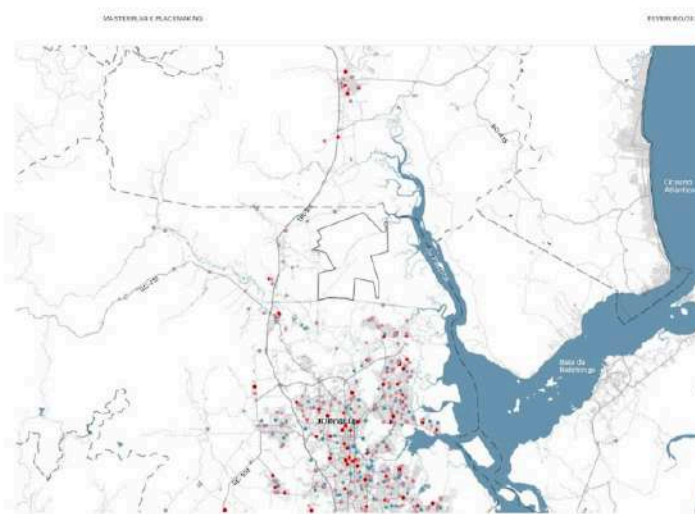
O Plano Viário de Joinville elaborado em 2012 tem como objetivo revisar e atualizar as zonas integradas do Plano Diretor de 1974, no que se refere ao sistema viário. O plano visa ao ordenar e organizar na promoção de uma malha viária mais eficiente e adequada, de acordo com as determinações do Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Joinville, do Plano Nacional de Mobilidade Urbana, e do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville (2008). O plano prevê uma grande malha de eixos que chega até as margens da Rio Cubatão, ao sul do terreno.

- Limite do terreno
  - Limite do município
  - Canal/Linha
  - Rodovia
  - Estrada
  - Via principal
  - Via secundária
  - Ferrovias
- Fonte: Atlas do Município de Joinville, 1998, 2008, 2018

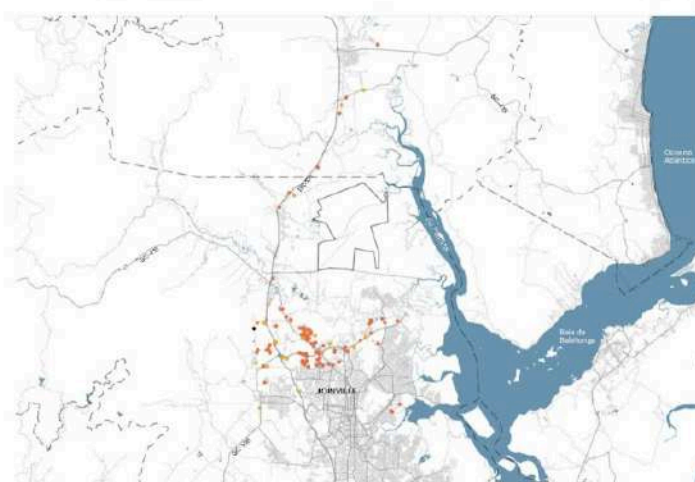




**D** FUNÇÃO HABITABILIDADE  
**EQUIPAMENTOS  
PÚBLICOS**



**D** FUNÇÃO HABITABILIDADE  
**INDÚSTRIA E  
LOGÍSTICA**





D PAZENDA PEBREZINHA

### CENTROS COMERCIAIS E MERCADOS

Limite do terreno  
Limite do  
município Joinville  
Equipamentos:  
Shopping  
Centros  
Mercado  
Fonte: Google Earth/Mapas, Portal de Joinville, Google Maps, PEUR, 2018



D PAZENDA PEBREZINHA

### HOTELARIA

Limite do terreno  
Limite do  
município Joinville  
Equipamentos:  
Hotéis e pousadas  
Fonte: Google Earth/Mapas, Portal de Joinville, Google Maps, PEUR, 2018





D

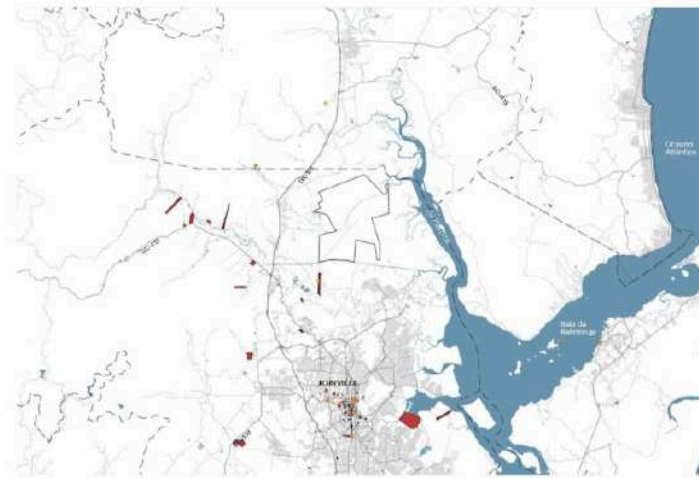
PÁGINA 118/118

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

11/2018

## HISTÓRIA E CULTURA

- Limite do terreno
  - Limite do município
  - Equipamentos
  - Áreas
  - Áreas em processo de
  - Equipamentos
- Fonte: Urbanização, Plan. de Anísio, FEEL-URB



D

PÁGINA 118/118

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

11/2018

# 03

## O TERRENO

D

FUNÇÃO: FERRAMENTA

OBJETIVO: ANÁLISE E PLANEJAMENTO

FEVEREIRO/2020

### LIMITE DO TERRENO

Limite idiomático

Limite topográfico

Área do terreno: 258.111,0427 m<sup>2</sup>

Projeto EIR, aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável (CMD) em 14/02/2020

Observação: Este documento é uma planimetria orientada para o norte, baseada no SRTM30 (Sistema de Referência Topográfica Municipal de Joinville).

NOTA: Para os dados cadastrais, tenha cuidado ao consultar as informações cadastrais.

Faixa: EIR, Setor



D

FUNÇÃO: FERRAMENTA

OBJETIVO: ANÁLISE E PLANEJAMENTO

FEVEREIRO/2020

### IMPRESSÕES DO LUGAR





D

FAZENDA PEBBERBA

VALTEREPLIA E PLACENAVAZ

FYVEREBOZIS





D

FUNDAÇÃO PERNAMBUCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

ESTRATÉGICA







D

FABRILA REBERABA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

REBERABA



D

FABRILA REBERABA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

REBERABA

04

## ANÁLISES FÍSICAS DO TERRENO

**D**

FAZENDA HERBERABA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

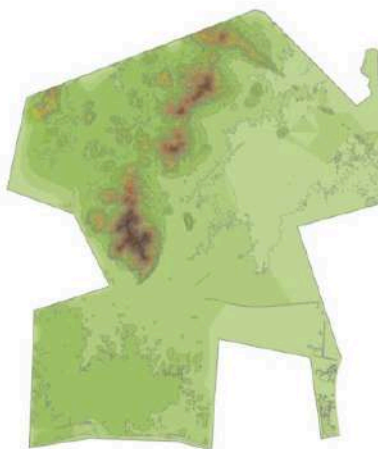
FEBREIRO/2020

**ALTIMETRIA**



NOTA: Análise gerada a partir do levantamento topográfico do Município de Joinville com resolução de 5 metros entre curvas.

Fonte: Prefeitura de Joinville (COP-URB)



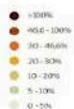
**D**

FAZENDA HERBERABA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

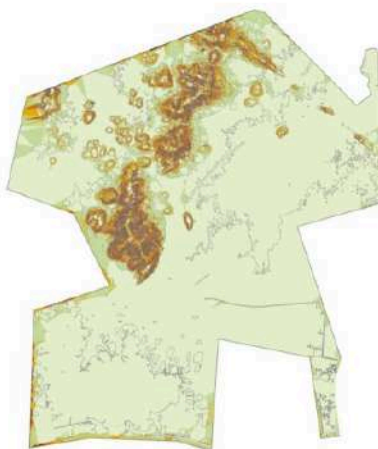
FEBREIRO/2020

**DECLIVIDADE**



NOTA: Análise gerada a partir do levantamento topográfico do Município de Joinville com resolução de 5 metros entre curvas.

Fonte: Prefeitura de Joinville (COP-URB)







**D** SÍNTESE DA  
LEGISLAÇÃO

O terreno está localizado na macrozona rural do município de Joinville abrangendo as zonas denominadas Área Rural de Uso Costeiro (ARUC) e Área Rural de Proteção Ambiental (ARPA).

Conforme descrito no Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável (Lei Complementar nº 26/2003) e ARUC que ocupa a maior parte do terreno, tem por objetivo disciplinar as atividades de produção agrícola, pecuária, silvicultura, reflorestamento e extrativismo mineral, bem como o turismo e a preservação de vestígios de epoca e suas atividades, visando a racionalização da utilização dos recursos naturais, a potencialização da infraestrutura existente, desenvolvimento para o desenvolvimento turístico e de lazer, estudo e conservação dos remanescentes de vegetação e a beleza cênica.

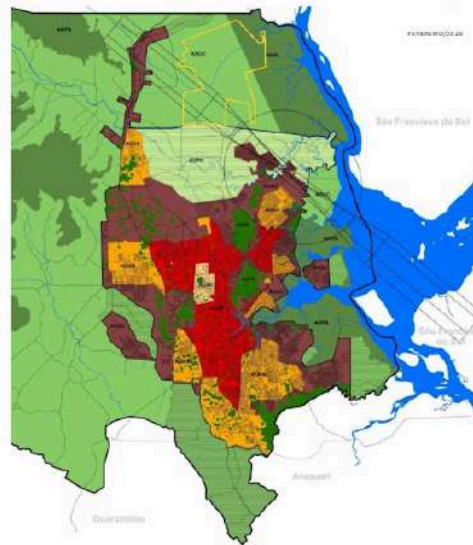
A ARPA, que abrange somente a parte noroeste do terreno, tem por objetivo "se proteger os manguezais, rios, lagoas, marismas, áreas de várzea, restingas, enseadas, lagos de morte e demais áreas delimitadas pela legislação ambiental, (ii) proteger suas áreas de entorno, visando a preservação dos mesmos, (iii) disciplinar as atividades de recreação, mineral e reflorestamento, e (iv) disciplinar e incentivar a atividade econômica com finalidade turística de exploração turística do município, observada a Lei de Ordenamento Territorial - LOT (LC nº 105/2007, atualizada pela LC nº 688/2026, atualmente abrangendo a área rural do norte do estado até o limite do município que limita a zona sul do terreno. A transformação da área rural para a área urbana está fundamentada na apresentação do projeto urbanístico específico nos termos da Lei Federal nº 12.409/2012, com ênfase de planejamento e índices urbanísticos estabelecidos em lei de iniciativa do poder público".

Fonte: Prefeitura de Joinville.

A LOT determina que "os lotes contidos na Área Rural registrada no Cartório de Registro de Imóveis com áreas inferiores a 20.000 m² (vinte mil metros quadrados) são enquadrados, para efeito de criação do CEN, como Área Urbana de Adensamento Controlado (AUAC), devendo observar uma taxa máxima de ocupação de 30% da área do lote, a ser dada de 05(m) (cinco) pontos para cada lote".

A AUAC é definida como "região que apresente condições favoráveis, ambientais, possuam melhores condições de infraestrutura, acessibilidade ou logística para a melhoria do sistema viário, deficiência de serviços de transporte coletivo, aos equipamentos públicos e serviços essenciais, visando desta forma as condições de aborver uma quantidade maior de moradores ou de atividades econômicas".

- ▭ Limite do terreno
- ▭ Limite do município
- ▭ Área de influência do aeroporto
- Área de Expansão Urbana
- ARUC - Área Rural de Utilização Costeira
- ARPA - Área Rural de Proteção Ambiental
- AUAC - Área Urbana de Adensamento Controlado
- AUAC - Área Urbana de Adensamento Controlado
- AUAC - Área Urbana de Adensamento Controlado
- ALPA - Área Urbana de Proteção Ambiental
- ALPA - Área Urbana de Proteção Ambiental
- ALPA - Área Urbana de Proteção Ambiental



D

FUNÇÃO: REGIÃO

USOS: URBANIZAÇÃO

FUNÇÃO: ZONA

PARÂMETROS URBANÍSTICOS VIGENTES



- Limite do terreno
- Limite de município
- Área de influência do aeroporto
- ARUC - Área Rural de Utilização Controlada
- ARPA - Área Rural de Proteção Ambiental
- ARUA - Área Urbana de Adensamento Prioritário
- ARUB - Área Urbana de Adensamento Secundário
- ARUC - Área Urbana de Adensamento Controlado
- ARUA - Área Urbana de Adensamento Especial
- ARPA - Área Urbana de Proteção Ambiental
- ARUC - Área Urbana de Proteção Ambiental

Fonte: Prefeitura de Joinville.

|                                      | ÁREA RURAL DE USO CONTROLADO (ARUC)   | ÁREA RURAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (ARPA)  |
|--------------------------------------|---|--|
| Faixa máxima de quadras:             | -   | -  |
| Área mínima de quadras:              | -   | -  |
| Área mínima do lote:                 | 20.000 m <sup>2</sup>   | 20.000 m <sup>2</sup>  |
| Testada mínima:                      | 50 m  | 50 m   |
| Calçada mínima:                      | 9 m   | 9 m  |
| Recuo frontal:                       | 10 m  | 10 m   |
| Afastamentos laterais e de fundos:   | 5 m   | 5 m  |
| Coefficiente de aproveitamento (CA): | 0,1*  | 0,1  |
| Taxa de ocupação (TO):               | 10%   | 5%   |
| Taxa de permeabilidade:              | 80%   | 80%  |
| Área mínima de uso público:          | Isento  | Isento   |
| Equipamentos comunitários            | -   | -  |
| Áreas de lazer e recreação           | -   | -  |
| Uso permitted:                       | Uso familiar, comercial e serviços de pequeno porte para apoio de setores agrícolas, turísticos, recreativo e esportivos. | Uso familiar, abrigamento e recreação, Indústria artesanal, agroflorestal, pesquisa e agricultura. |

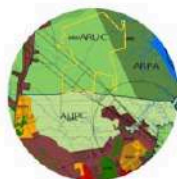
D

FUNÇÃO: REGIÃO

USOS: URBANIZAÇÃO

FUNÇÃO: ZONA

PARÂMETROS URBANÍSTICOS ÁREA DE EXPANSÃO URBANA



- Limite do terreno
- Limite de município
- Área de influência do aeroporto
- ARUC - Área Rural de Utilização Controlada
- ARPA - Área Rural de Proteção Ambiental
- ARUA - Área Urbana de Adensamento Prioritário
- ARUB - Área Urbana de Adensamento Secundário
- ARUC - Área Urbana de Adensamento Controlado
- ARUA - Área Urbana de Adensamento Especial
- ARPA - Área Urbana de Proteção Ambiental
- ARUC - Área Urbana de Proteção Ambiental

Fonte: Prefeitura de Joinville.

A Lei Complementar nº 688, de 02 de setembro de 2004, institui o regime de Estruturação Urbana, Uso e Ocupação do Solo da Área de Expansão Urbana de Proteção do Paisagem Campesina (AEU EC), em conformidade com a Lei Complementar nº 673/2007 e o artigo 24-B do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2002). O plano urbanístico e o projeto executivo deverão ser submetidos à Comissão Municipal de Desenvolvimento da Área de forma harmônica e equilibrada, registrando os diretores do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável e do Lei de Ordenamento Territorial Anual.

As principais diretrizes específicas a serem adotadas neste projeto estão no Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville e incluem:
 

- Um baixo adensamento urbano;
- A utilização de áreas não edificadas, referindo-se às áreas de preservação e conservação ambiental e aquelas sujeitas a desastres por eventos extremos;
- A regularização da cidade informal;
- A instalação de infraestrutura básica e complementação;
- A predominância de passagens campestres, relacionadas aos elementos naturais e associados tradicionais, como uso residencial, de lazer, atividades recreativas, turismo e esportes.

Diretrizes ambientais:
 

- Conservar e proteger áreas de risco;
- Proteger áreas ambientalmente frágeis;
- Recuperar e conservar áreas de preservação permanente - APPs;
- Estabelecer metas de objetivos de qualidade de água (AQEs).

 Diretrizes de mobilidade urbana:
 

- Controlar o crescimento das distâncias do Plano Viário de Joinville;

Diretrizes de planejamento e institucional:
 

- Promover mudanças e condições para implantação urbana;
- Regularizar o uso e ocupação do solo;
- Utilizar instrumentos para a sua distribuição dos bens resultantes da valorização imobiliária na transformação da área rural para área urbana.

"RURAL" - Intervenção de caráter:
 

- De modo a tanto compreender porções do terreno que resultem em áreas do tipo "rural" com os usos "rurais", integrando o planejamento de maneira harmoniosa e sustentando elementos ambientais, com predominância de características rurais, lúdicas e sustentáveis. Prevalecem diretrizes como:

- A paisagem rural deve ser preservada e conservada;
- O uso e a ocupação do solo para fins agrícolas deve ser mantido;
- Edifícios (deve haveria a altura máxima, sendo estas regras de baixo-relevo ambiental);
- De maneira a não causar danos em áreas de lazer equívoco, habilitando atividades recreativas;
- Manutenção e guarda preservação da paisagem campestre;
- Operações que não impliquem substituição do modo de vida da população rural;
- Áreas de recreação legal devem ser potencializadas;
- Resíduos, esgotos, resíduos líquidos, rejeitos genéticos, ejetores para uso doméstico e compartilhado e fruição urbana com o devido cuidado de não "urbanizar".



D

PÁGINA 18/28/2024

MATERIA DE PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2024

ANEXO I  
LEI COMPLEMENTAR 688/2024  
(ANEXO XII)

| REQUISITOS ESSENCIAIS PARA<br>PACOTAMENTO DE SOLO<br>E DISTRIBUIÇÃO DE<br>EXERCÍCIOS | Área Urbana de Passagem Carrossel<br>ALPC  |                                      |   |
|--|--|--------------------------------------|---|
|  | Solo Carrossel de<br>Paralelas<br>SC-01  | Solo Carrossel de<br>Jardim<br>SC-02 | Solo Carrossel de<br>Alameda<br>Núcleo<br>SC-03 |
| Área mínima para um lote (L)   | Desenvolvimento urbano - áreas contempladas - áreas de baixa densidade e áreas não para uso urbano |                                      |   |
|  | 10%  |                                      |   |
| Área mínima para um lote (L)   | Contorno para o dado. Área   |                                      |   |
|  | 8%   |                                      |   |
| Área mínima para um lote (L)   | Ocupação residencial urbana  |                                      |   |
|  | 1,50%  |                                      |   |
| Área mínima  | Base   | 3.000 m²                             | 1.500 m²  |
|  | Critério   | 1.000 m²                             | 750 m²  |
|  | Critério   | -                                    | 1.500 m²  |
| Taxa mínima (T)  |  | 20 m                                 | 10 m  |
|  |  | -                                    | 200 m   |
| Área mínima  |  | -                                    | 40.000 m²                                       |

| REQUISITOS ESSENCIAIS PARA<br>PACOTAMENTO DE SOLO<br>E DISTRIBUIÇÃO DE<br>EXERCÍCIOS  | Área Urbana de Passagem Carrossel<br>ALPC   |  |   |
|---|---|--|---|
|   | Solo Carrossel de<br>Paralelas<br>SC-01     | Solo Carrossel de<br>Jardim<br>SC-02                   | Solo Carrossel de<br>Alameda<br>Núcleo<br>SC-03 |
| Área mínima para um lote (L)  | Equipamento urbano - áreas contempladas (2) |  |   |
|   | 10%   |  |   |
| Área mínima para um lote (L)  | Áreas de baixa densidade                    |  |   |
|   | 2%  |  |   |
| Área mínima para um lote (L)  | Capacidade                                  | Segundo o Artigo 24, contendo Anexo V da LC 4/2022 (7) |   |
|   | Capacidade                                  | 20%  |   |
|   | Capacidade                                  | 0,02%  |   |
| Taxa mínima   | Taxa mínima                                 | 30m  |   |
| Número de unidades habitacionais permitidas (unidades) - o valor de área de lote (m²) | Base  | #5.000   | #10.000 (8)                                     |
|   | Critério                                    | #1.000   | #500  |

D

PÁGINA 18/28/2024

MATERIA DE PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2024

06

ANÁLISE DO  
CONTEXTO

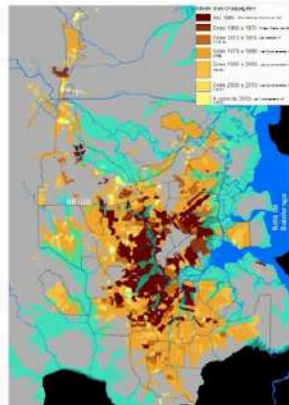
D

FAZENDA REPEREIRA

USUTERRELA E PLANEJAMENTO

ESTERRELOZOS

EVOLUÇÃO URBANA - até 2018



A expansão urbana da cidade nas últimas décadas, sobretudo atendendo ao crescimento demográfico associado ao processo de industrialização da economia local, aconteceu na orientação norte-sul, condicionada aos limites da BR-101, paralela à Serra do Mar a oeste, e da Baía da Babitonga, a leste.

D

FAZENDA REPEREIRA

USUTERRELA E PLANEJAMENTO

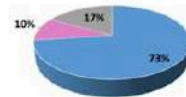
ESTERRELOZOS

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO  
CRESCIMENTO URBANO ESTIMADO – até 2046

ÁREA LÍQUIDA DE TERRENO

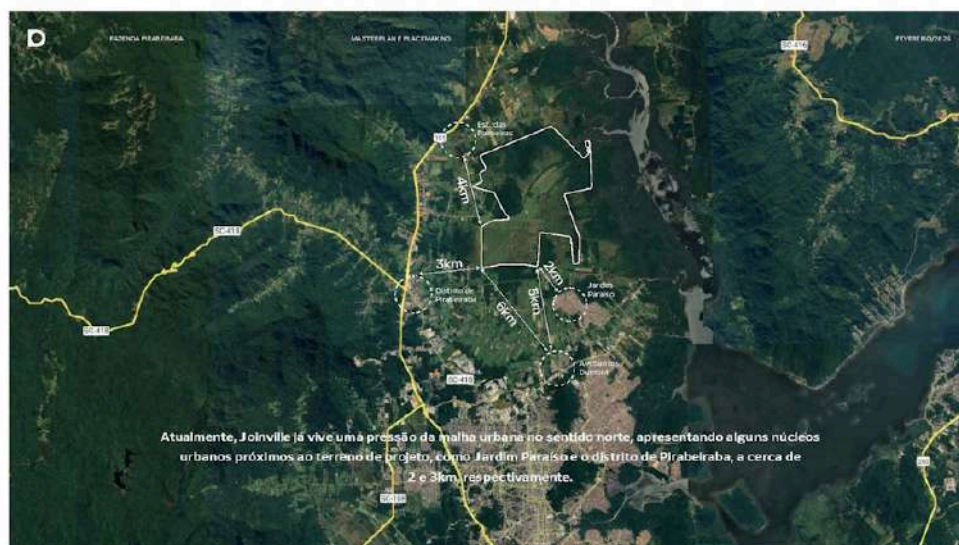
| Segmento          | TOTAL      | %     | Total Agregado |
|-------------------|------------|-------|----------------|
| Residencial casas | 16.291.489 | 64,9% | 10.260.020     |
| Residencial aptos | 2.006.532  | 8,0%  |                |
| Varejo            | 670.000    | 2,7%  |                |
| Alimentação       | 428.752    | 1,7%  |                |
| Big Box           | 591.816    | 2,4%  |                |
| Empresarial       | 302.310    | 1,2%  |                |
| Hotel             | 48.466     | 0,2%  |                |
| Hospital          | 113.177    | 0,5%  |                |
| Escola            | 38.642     | 0,1%  |                |
| Faculdade         | 354.289    | 1,4%  |                |
| Logística         | 561.128    | 2,2%  |                |
| Indústria         | 3.671.790  | 14,7% |                |

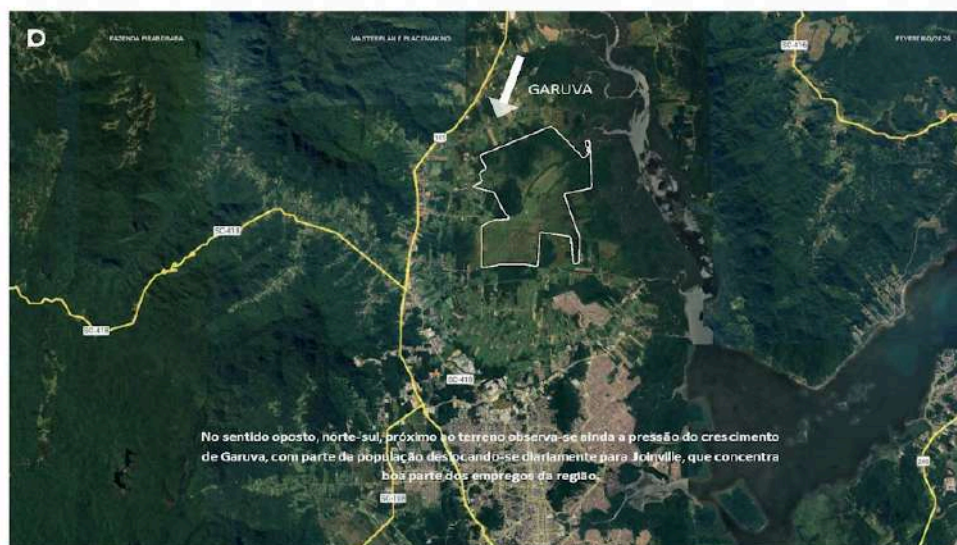
O crescimento urbano de Joinville deverá demandar cerca de 25 milhões de m<sup>2</sup> de ÁREA LÍQUIDA DE TERRENO urbanizável.



Residencial - Comércio e Serviços - Indústria e Logística

Considerando que a Área em Estudo possui 27 milhões de m<sup>2</sup>, dos quais 12 milhões de m<sup>2</sup> fora de APP, correspondendo a cerca de 7,8 milhões de m<sup>2</sup> de área líquida (perda de 35% referente à legislação de parcelamento do solo), a área corresponde a 37% do total do crescimento urbano estimado para o período no município.





D

FAZENDA PARABERABA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

FEBRERO/2020

### Maior cidade de SC decreta emergência por causa das chuvas

Joinville enfrenta alagamentos que afetaram mais de 100 famílias e a situação piora à medida que o tempo continua chuvoso.

Por Paula Garcia, EY SC  
@paulaeysc - @paulagarciaey



Bairros como Monte do Meio, Vila Nova, Jardim Paraíso e Jardim Solferino são os mais afetados. Os alagamentos impedem a passagem dos moradores sobre pontas e galerias para chegarem às próprias casas.

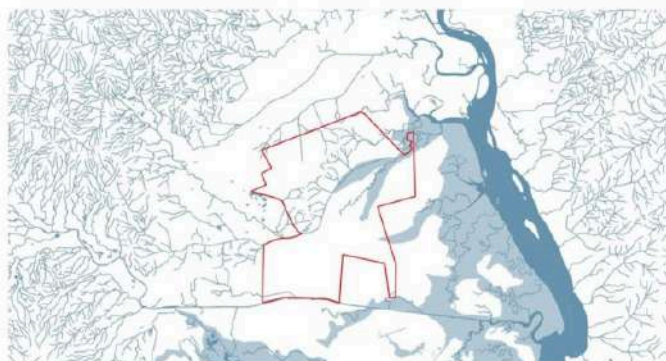
Como resultado, a cidade de Joinville enfrenta historicamente sérios problemas de alagamentos, o que se observa também na região que circunda o terreno, como Jardim Paraíso e o Distrito de Paraberaba.

D

FAZENDA PARABERABA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

FEBRERO/2020



A área de projeto, às margens do canal extravasor do Rio Cubatão e de outros corpos hídricos, oferece oportunidade para implantar uma infraestrutura capaz de reduzir os alagamentos recorrentes e mitigar os impactos de tais eventos.



**D**

FAZENDA PÚBLICA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

PERMITECIVIS

A oportunidade que se apresenta é:

Permitir que a cidade se desenvolva e cresça e,  
ao mesmo tempo, produzir uma solução urbana-  
ambiental para os problemas existentes do  
município.

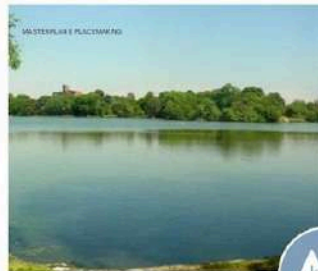


**D**

FAZENDA FIBERIANA

### CORREDORES VERDES-AZUIS

Em consonância com a proposta de "projetar com a natureza" as condições socio-ambientais (espaços livres, lazeres na vida) se colocam como uma oportunidade para se constituir condições de habitabilidade mais significativas e próprias de lugar. A continuidade físico-espaçial refere-se a um princípio fundamental para a realização das dinâmicas hidrológicas e para a fixação da fauna e flora. Dessa forma, os espaços livres — incluindo as áreas de preservação e os espaços livres de uso comum — devem ser estruturados de forma conjunta a fim de constituir um sistema espacial que permita a proximidade e conexão — a difusão de uso e ocupação do solo de modo mais sustentável. Cabe destacar que além das funções ecológicas de relevância para a biodiversidade, os corredores verdes-azuis também detêm potencial para a realização de práticas esportivas, culturais e de sociabilidade.



**D**

FAZENDA FIBERIANA

### SLOW LIFE

O movimento Slow Life nasce como uma reação ao ritmo acelerado da sociedade contemporânea — um convite à reaproximação entre o humano, o tempo e o lugar. Ele propõe uma vida mais consciente, ancorada na qualidade das experiências e nas relações autênticas, em contraposição à lógica da velocidade, do consumo e da eficiência desenfreada.

No campo urbano, esse princípio encontra terreno fértil nas condições de baixo impacto, que traduzem os ideais de Slow Life em forma física e espacial: são territórios desenhados para desacelerar, valorizar o cotidiano e viver em harmonia com o meio natural.



D

FABRICA REPEREIRA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



### BAIXO IMPACTO

Trata-se de um modelo de urbanização sustentável, em que o desenvolvimento urbano, as edificações, as infraestruturas e as práticas sociais são concebidas para reduzir emissões, consumo de recursos e geração de resíduos, mantendo — ou até regenerando — os ecossistemas locais.

Uma comunidade de baixo impacto não busca apenas consumir menos, mas viver melhor com menos — restaurando a relação entre cidade e natureza e estabelecendo um equilíbrio harmonioso entre o ambiente construído e o ecossistema que o sustenta.

D

FABRICA REPEREIRA

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FABRICA REPEREIRA



## PRINCÍPIOS URBANÍSTICOS



D

PLANO DE ABRORDAGEM

SISTEMAS E PLANEJAMENTO

REPERTEÓRIO



ABORDAGEM  
INTEGRADA DA NATUREZA



DENSIDADE, USO MISTO  
E DIVERSIDADE SOCIAL



MOBILIDADE E  
ACESSIBILIDADE



VITALIDADE, BEM-ESTAR  
E SEGURANÇA



GOVERNANÇA

D

PLANO DE ABRORDAGEM

SISTEMAS E PLANEJAMENTO

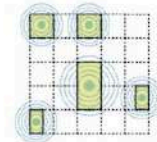
REPERTEÓRIO

### ABORDAGEM INTEGRADA DA NATUREZA



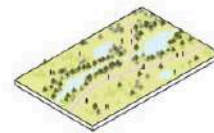
#### CORREÇÃO VERDEZAL

- Realizar um diagnóstico ambiental e integrar os resultados na vida e no espaço da cidade.
- Focar no ambiente urbano, assegurando a continuidade do verde urbano.
- Valorizar as áreas de superfície e o consumo consciente dos recursos.
- Criar corredores verdes, associados à rede urbana, definindo uma importante estrutura para a cidade urbana, impulsionada por projetos de sustentabilidade.



#### RECREAÇÃO E ESPORTE

- Realizar os espaços livres existentes e criar novos espaços.
- Criar espaços livres conectados a fim de se conectar um sistema de parques, praças e áreas verdes distribuídas ao longo do bairro e integrado pelo comércio local.
- Realizar atividades e eventos em áreas verdes de alta qualidade.
- Permitir que os espaços livres sejam capazes de gerar impactos, por meio de espaços que apresentem mobilidade de (de modo geral) a população apresentando a potencial de conectar o lugar ao seu contexto, contribuindo para a construção de valores e funções socioeconômicas abordadas como parte do projeto de intervenção.



#### DESENVOLVIMENTO DE BAIXO IMPACTO - LID

- Priorizar o gerenciamento das águas pluviais no local, a partir da adoção de medidas de controle das chuvas locais e locais.
  - Instalar espaços livres adjacentes.
- PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS SÃO DESCRITAS SOB OS CONCEITOS DE WATER SENSITIVE URBAN DESIGN (WSUD), DE AQUÍFERO, SUSTENTÁVEL, DRAINAGE SYSTEMS (DSD), NA NORMA UNISO 10546/02, ENTRE OUTRAS.

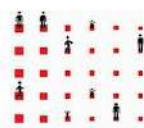
D

PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

PERTECENÇA SOCIAL

DENSIDADE, USO MISTO E DIVERSIDADE SOCIAL



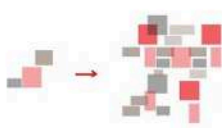
**DENSIDADE**  
Buscar construir densidades equilibradas e adequadas para o bairro, evitando o sobrecarregar de "baldios compactos".

A criação de cidades sustentáveis começa com o conceito de planejamento orientado ao Transporte Sustentável (DOTS), que prevê que o planejamento de transportes e a definição de usos e ocupação do solo sejam de modo integrado. A densidade urbana contribui para a relação entre a população e a qualidade do tempo, normalmente, expressa em habitação. Uma relação equilibrada entre áreas mais e menos densas, assim de transporte coletivo, também favorece a oferta de empregos para áreas urbanas mais "vibrantes" e "atrativas".



**USO MISTO**  
Buscar a combinação de uma variedade de usos e oportunidades de apropriação dos espaços, a fim de se criar um bairro vibrante, dinâmico e saudável.

Tudo isso é uma importante alternativa ao modelo de planejamento urbano predominantemente, que tende a ocorrer de modo segmentado resultando em fragmentos de desenvolvimento desconectados, máximos em densidade e no empacotamento de bairros. Além disso, o uso misto contribui também para a promoção do aumento da diversidade social do bairro, da integração de diferentes níveis de renda local. A estratégia pode envolver a combinação, combinada de usos residenciais com outros usos, como serviços, comércio e instituições, por exemplo. Claramente, também integra o conceito de processos de Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável (DOTS).



**DIVERSIDADE SOCIAL**  
Promover a diversidade de tipologias de lotes, edificações, usos, perfis, classes e faixas de renda, por exemplo, para gerar diversidade social no bairro e promover o acesso a pessoas de diferentes perfis socioeconômicos.

Além disso, o sistema de espaços livres públicos promove a inclusão como uma oportunidade de promoção de diversidade social à medida que possibilita o uso e a apropriação desses espaços através do acesso físico gratuito.

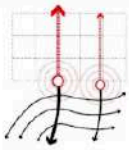
D

PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

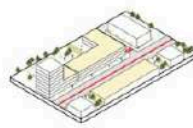
PERTECENÇA SOCIAL

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE



**INTEGRAÇÃO URBANA DIVERSA**  
Promover a criação de um bairro fluido, com acesso diferenciado e integrado ao entorno.

- Promover a conectividade do bairro com o entorno a partir da criação de ligações físicas;
- Promover uma configuração urbana que reduza as necessidades de deslocamento;
- Promover a mobilidade não motorizada e melhorar as condições das diferentes modos de transporte;
- Inovar e criar e desenvolver as vias em função das suas características;
- Criar ruas e espaços públicos de lazer e outros sejam respeitadas;
- Criar esquemas com raio reduzido para reforçar a prioridade ao pedestre em determinadas vias.



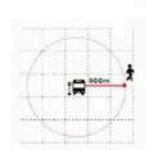
**QUALIDADE DE VIDA E ACESSO**

- Promover a criação de ruas compartilhadas para todos os modos de transporte;
- Adotar como prioridade de projeto o conceito de "rua zero" no qual nenhuma rua seja acessada pelo sistema de mobilidade e atividades relacionadas que a não seja pelo uso de transporte;
- Adequar a acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida;
- Promover "ruas completas", acessíveis a todos os diferentes modos de transporte físicos;
- Criar "ruas compartilhadas", nas quais pedestres e ciclistas têm prioridade legal sobre veículos motorizados;
- Evitar a interrupção do caminho para o acesso do pedestre;
- Promover o acesso dos locais públicos, visitados predominantemente por espaços de uso coletivo;
- Promover o uso físico do solo de modo que as variáveis "residenciais" estejam relacionadas a uma distância caminhar de conexão.



**SISTEMAS CILINDRÍFICOS**

- Promover a criação de um sistema cilíndrico;
- Promover um sistema cilíndrico conectado, com pontos de acesso ao transporte coletivo;
- Implementar os pontos de distribuição para bicicletas a uma distância máxima caminhar de até 400m;
- Implementar os pontos de bicicletas compartilhadas distribuídas pelo bairro, a uma distância máxima caminhar de até 300m;
- Promover a integração entre diferentes modos de transporte.



**TRANSPORTE COLETIVO INTEGRADO**

- Promover a integração de transporte coletivo inter-modalidade;
- As unidades residenciais e os pontos de distribuição devem estar a uma distância máxima caminhar de até 400m;
- A integração dos sistemas deve ser condicionada com a existência de pontos de integração.

D

FUNÇÃO HABITABILIDADE

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

PERFORMANÇAS

VITALIDADE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA



Saúde e Conforto

Promover o acesso à infraestrutura necessária ao lazer, ao convívio social e à saúde nos espaços públicos.



Recreação e Esporte

Facilitar os espaços livres para recreação e para realização de atividades físicas, incluindo espaços de usuários de cadeiras.



Educação e Cultura

Apoiar a instalação de equipamentos de educação e cultura populares.



Suporte aos Vulneráveis

Prover estruturas de suporte aos usuários nos espaços livres.  
Promover a acessibilidade de áreas públicas (debaixo das árvores) em pontos com alta visibilidade para pedestres.  
Projetar os espaços para serem acessíveis a pessoas com deficiência.

D

FUNÇÃO HABITABILIDADE

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

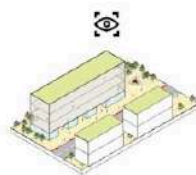
PERFORMANÇAS

VITALIDADE, BEM-ESTAR E SEGURANÇA



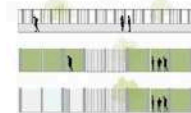
Facíeis Ativas e Fachadas Públicas

Promover a criação de fachadas ativas adjacentes às áreas públicas.  
• Promover o diálogo comunitário com o espaço público orientado para o usuário público.  
• Não permitir a implementação de fachadas opacas nos edifícios vizinhos às áreas públicas.  
• Promover o uso público de áreas localizadas no pavimento térreo das edificações fechadas como edifícios, instalações e equipamentos.



Aberturas

• Promover a vigilância "natural" dos espaços públicos.  
• Promover a instalação de câmeras para monitoramento quando necessário complementar a vigilância "natural".



Qualidade Visual e Pedestres

• Promover a permeabilidade visual nos fechamentos, proporcionando a visão fechada térrea - ao nível dos olhos entre 0,9m a 2,5 metros do solo.  
• Promover a adoção de instalações artísticas, elementos de design facilitador ou variação de texturas e materiais, em casos de fechamentos "opacos".

**D** FASE DA REALIZAÇÃO SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO FEVEREIRO/2023

**GOVERNANÇA**

**ASSOCIAÇÃO DE MORADORES**  
Criar uma associação de moradores e promover o envolvimento da comunidade na gestão participativa do bairro.

**CONECTIVIDADE DIGITAL**  
Promover a inclusão digital no bairro.  
• Disponibilizar acesso gratuito à internet nos espaços de uso coletivo.  
• Criação de plataforma digital para a integração dos moradores associados e divulgação das iniciativas comunitárias do bairro.

**SUSTENTABILIDADE DA SUSTENTABILIDADE**  
Tomar cuidado as estratégias adotadas de sustentabilidade, a fim de garantir as boas práticas locais.  
• Alertar sobre a função da vegetação na proteção de águas, no conforto térmico, na retenção de solos, etc.

**ESPAÇOS COLETIVOS DE CULTIVO**  
Promover a criação de espaços de produção de alimentos no bairro.  
• Destinar parte da área verde do projeto para a criação de áreas e produção de alimentos.  
• Distribuir em unidades os alimentos produzidos para os usuários do projeto e/ou comunidade do entorno.

**D** FASE DA REALIZAÇÃO SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO FEVEREIRO/2023

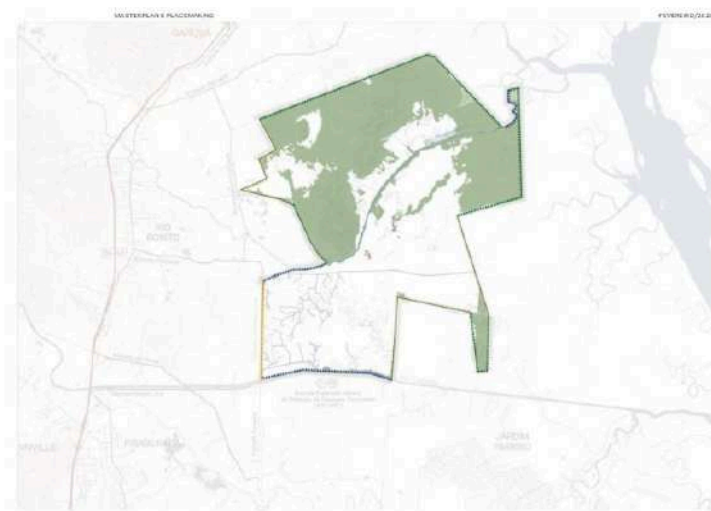
08

DIAGRAMAS DE  
CONCEPÇÃO



**ANÁLISE DO  
PERÍMETRO**

- Limite do Bairro
- Curso de drenagem
- Rede Hidrográfica
- Curvas de nível
- Bairro Vila
- Bairro Agrícola
- Bairro Floresta/Mangue
- Polígonos
- Edificação





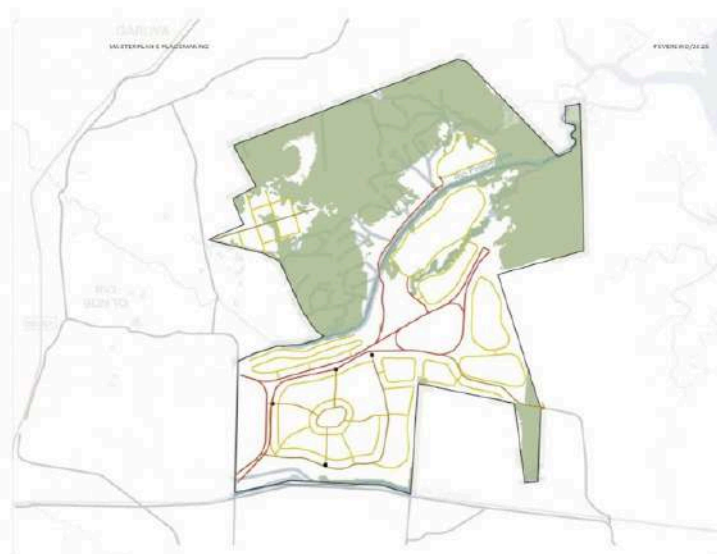
**D** FAZENDA FIBEROSA  
**PREMISSAS E VETOR  
DE OCUPAÇÃO**

- Vetor de ocupação
- Limite do terreno
- Vias
- Rede hidrográfica
- Cursos d'água
- Mangue
- Floresta
- Área agrícola
- Área fabril de aplicação
- Mata ciliar Controlada

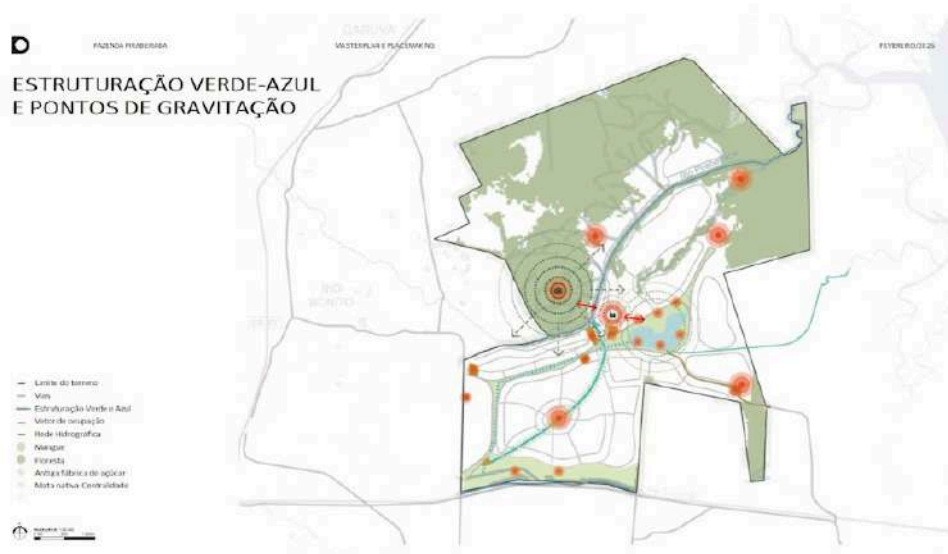


**D** FAZENDA FIBEROSA  
**SISTEMA VIÁRIO**

- Limite do terreno
- Via Parque
- Via Secundária
- Vias locais
- Rede hidrográfica
- Mangue
- Floresta



**D** FAZENDA PRIBERABA GARUVÁ VILAGEM PLACEMAR  
ESTRUTURAÇÃO VERDE-AZUL  
E PONTOS DE GRAVITAÇÃO



**D** FAZENDA PRIBERABA GARUVÁ VILAGEM PLACEMAR  
TIPOLOGIAS AZUIS





**D** FAZENDA HILBERBIA  
**PARQUE LOGÍSTICO**



**D** FAZENDA HILBERBIA  
**RESIDENCIAL**





**D** FAZENDA HERBERBIA  
**EQUIPAMENTOS**

- Limite do terreno
- Vias
- Mangue
- Floresta
- Equipamentos
- Residencial Multifamiliar
- Uso Misto
- Contorno Local



**D** FAZENDA HERBERBIA  
**SETORIZAÇÃO**

- Limite do terreno
- Vias
- Mangue
- Floresta
- Área Residencial 1 | Centralizado
- Área Residencial 2 | Lago Sul - Q. Aberta
- Área Residencial 3 | Lago Sul - Ritmo-Lago
- Área Residencial 4
- Área Residencial 5 | Lago Central Área
- Residencial 6 - Parque Contorno Área
- Residencial 7 - Mata Norte
- Área Residencial 8 | Entre-Rios
- Residencial Multifamiliar
- Uso Misto
- Equipamentos
- Equipos
- Contorno Local
- Pontos de Orientação



D

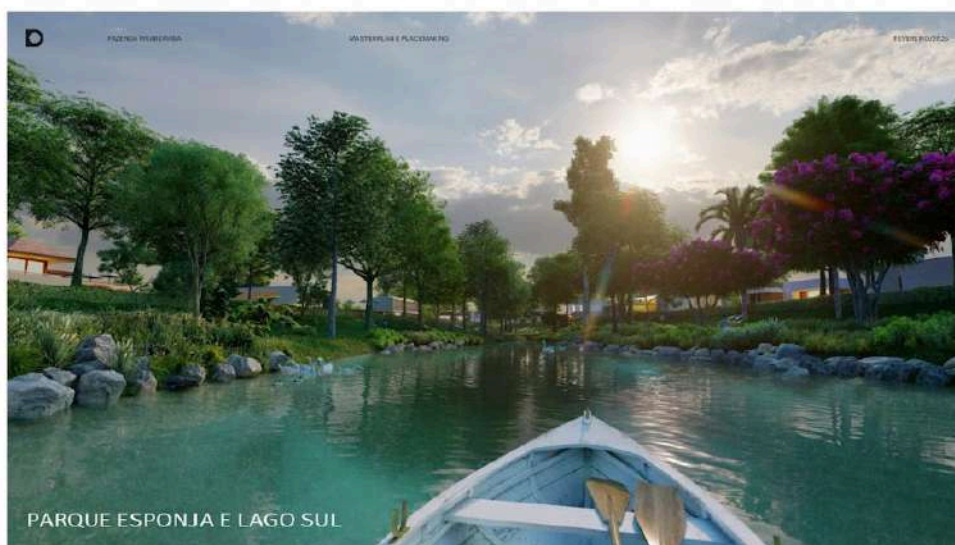
FAZENDA HEBERBERGA

VEGETAÇÃO E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2020

PARQUE ESPONJA E LAGO SUL







D FÁZENDA PRIBERBERGIA MASTERPLAN E PLACEMAKING FEVEREIRO/2024  
CENTRALIDADE URBANA









**D** LEGISLAÇÃO SUGERIDA



**D** LEGISLAÇÃO SUGERIDA

| LOTEAMENTO E DESMEMBRAMENTO  |  | Área Urbana Especial de Proibido         |  |  |
|--|--|--|--|--|
| REQUISITOS URBANÍSTICOS PARA PROJETAMENTO DO SOLO E MEMBRAMENTO DE MEMBRAMENTO | Área Urbana Especial de Proibido (UP-01) | Área Urbana Especial de Proibido (UP-02) | Área Urbana Especial de Proibido (UP-03) | Área Urbana Especial de Proibido (UP-04) |
| Área mínima para loteamento  | 5.000 m²                                 | 1.000 m²                                 | 1.000 m²                                 | 1.000 m²                                 |
| Área mínima para desmembramento  | 1.000 m²                                 | 100 m²                                   | 100 m²                                   | 100 m²                                   |
| Índice de aproveitamento   | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de ocupação   | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de aproveitamento do solo   | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |

| CONDOMÍNIO HORIZONTAL                              |  | Área Urbana Especial de Proibido         |  |  |
|--|--|--|--|--|
| REQUISITOS URBANÍSTICOS PARA CONDOMÍNIO HORIZONTAL | Área Urbana Especial de Proibido (UP-01) | Área Urbana Especial de Proibido (UP-02) | Área Urbana Especial de Proibido (UP-03) | Área Urbana Especial de Proibido (UP-04) |
| Área mínima para loteamento                        | 5.000 m²                                 | 1.000 m²                                 | 1.000 m²                                 | 1.000 m²                                 |
| Área mínima para desmembramento                    | 1.000 m²                                 | 100 m²                                   | 100 m²                                   | 100 m²                                   |
| Índice de aproveitamento                           | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de ocupação                                 | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de aproveitamento do solo                   | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |

| REQUISITOS URBANÍSTICOS PARA OCUPAÇÃO DO SOLO           |  | Área Urbana Especial de Proibido         |  |  |
|---|--|--|--|--|
| REQUISITOS URBANÍSTICOS PARA OCUPAÇÃO DO SOLO           | Área Urbana Especial de Proibido (UP-01) | Área Urbana Especial de Proibido (UP-02) | Área Urbana Especial de Proibido (UP-03) | Área Urbana Especial de Proibido (UP-04) |
| Índice de aproveitamento                                | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de ocupação                                      | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de aproveitamento do solo                        | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de aproveitamento do lote                        | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de aproveitamento do terreno                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de aproveitamento do loteamento                  | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de aproveitamento do desmembramento              | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |
| Índice de aproveitamento do loteamento e desmembramento | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     | 0,30                                     |



D

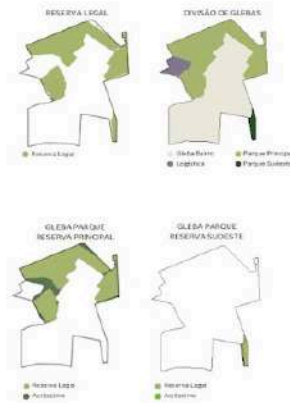
FUNÇÃO REPERCUBA

USOS TERRELAIS E PLANEJAMENTO

REPERCUBO/USO

QUADRO DE ÁREAS

| ÁREA TOTAL DA PROPRIEDADE                               | 28.311.004,20m² | 100,00% |
|---|-----------------|---------|
| RESERVA LEGAL   | 9.619.042,32m²  | 33,97%  |
| QUADRO DE ÁREAS / FUNÇÃO URBANA - JOINVILLE - SC        |                 |         |
| ÁREA TOTAL DA PROPRIEDADE                               | 28.311.004,20m² | 100,00% |
| DIVISÃO DE GLEBAS                                       | ÁREA (m²)       | %       |
| PARQUE RESERVA PRINCIPAL                                | 10.664.402,68m² | 37,67%  |
| PARQUE RESERVA SUDESTE                                  | 407.540,43m²    | 1,44%   |
| GLEBA LOGÍSTICA   | 1.176.599,38m²  | 4,16%   |
| GLEBA PROTETO PRINCIPAL                                 | 95.093.161,26m² | 335,28% |
| ÁREA TOTAL LOTEÁVEL (GLEBA LOGÍSTICA + GLEBA PRINCIPAL) | 11.841.002,06m² | 41,83%  |
| ÁREA TOTAL RESERVAS NATURAIS (PROTETO + SUDESTE)        | 11.071.583,05m² | 39,13%  |
| GLEBA PARQUE RESERVA PRINCIPAL                          |                 |         |
| RESERVA LEGAL   | 9.102.916,42m²  | 32,15%  |
| ÁREA DE PARQUE  | 1.949.296,73m²  | 6,88%   |
| ÁREA RESIDUAL COMPLEMENTAR                              | 307.200,25m²    | 1,09%   |
| GLEBA PARQUE RESERVA SUDESTE                            |                 |         |
| RESERVA LEGAL   | 411.251,19m²    | 14,51%  |
| ÁREA RESIDUAL COMPLEMENTAR                              | 50.348,72m²     | 17,75%  |



D

FUNÇÃO REPERCUBA

USOS TERRELAIS E PLANEJAMENTO

REPERCUBO/USO

QUADRO DE ÁREAS

| GLEBA LOGÍSTICA        | 176.369,28m²   | 100,00% |
|------------------------|----------------|---------|
| LOTES LOGÍSTICA        | 60             | 33,74%  |
| LOTES COMERCIO         | 4              | 2,27%   |
| TOTAL                  | 306.232,00m²   | 72,20%  |
| DOAÇÕES                |                |         |
| ÁREAS VERDES E DELAZER | 130.830,30m²   | 11,30%  |
| EQUIPAMENTOS           | 44.911,90m²    | 3,91%   |
| SISTEMA VIÁRIO         | 4.127.548,00m² | 35,99%  |
| TOTAL                  | 326.897,90m²   | 27,71%  |



**D** FAZENDA PÚBLICA VESTIBULAR E PLANEJAMENTO FEVEREIRO/2020

### QUADRO DE ÁREAS

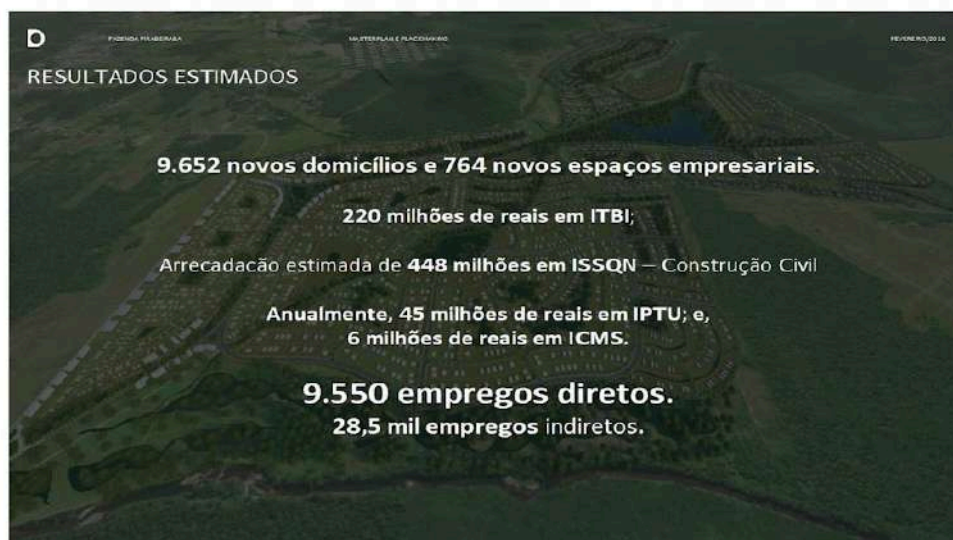
| DESCRIÇÃO   | ÁREA (m²)             | VALOR (%)        |                       |               |
|---|-----------------------|------------------|-----------------------|---------------|
| <b>CONTRAPARTIDAS</b>   | <b>16.983.914,0m²</b> | <b>100,00%</b>   |                       |               |
| PROJ. E LERZEMBRO GUBERNAÇÃO                                  | 934.336,24m²          | 5,50%            |                       |               |
| PROJ. E LAGO CENTRAL  | 641.331,27m²          | 3,78%            |                       |               |
| PROJ. E LAGO  | 362.226,72m²          | 2,13%            |                       |               |
| <b>TOTAL CONTRAPARTIDAS</b>                                   | <b>1.937.934,23m²</b> | <b>11,41%</b>    |                       |               |
| <b>RESTRIÇÃO FORTAL DAS CONTRAPARTIDAS</b>                    |                       |                  |                       |               |
| ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (RCS)                          | 1.022.193,78m²        | 6,02%            |                       |               |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.022.193,78m²</b> | <b>6,02%</b>     |                       |               |
| <b>EXAÇÕES</b>  |                       |                  |                       |               |
|   | <b>MIN. EXIGIDO</b>   | <b>PROJETADO</b> |                       |               |
|   | ÁREA (m²)             | ÁREA (m²)        |                       |               |
| ÁREAS DE LAZER E RECREAÇÃO E ESPAÇOS LÍQUIDS PARA USO PÚBLICO | 2.361.474,11m²        | 13,91%           | 3.645.310,58m²        | 21,46%        |
| EQUIPAMENTOS URBANOS E ZONAS COMBINAÇÕES                      |                       |                  | 142.302,69m²          | 0,84%         |
| <b>TOTAL</b>  |                       |                  | <b>3.787.623,27m²</b> | <b>22,30%</b> |
| <b>RECE</b>   |                       |                  |                       |               |

**DIVISÃO DE GÊNEROS**

● Área Exata ● Projeto Público  
● Projeto Social ● Projeto Urbano

**TOTAL** 7.608.024,25m² - 47,60%





D

FAZENDA FIBERBERGA

VEGETAÇÃO E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2020

RESIDENCIAIS URBANOS



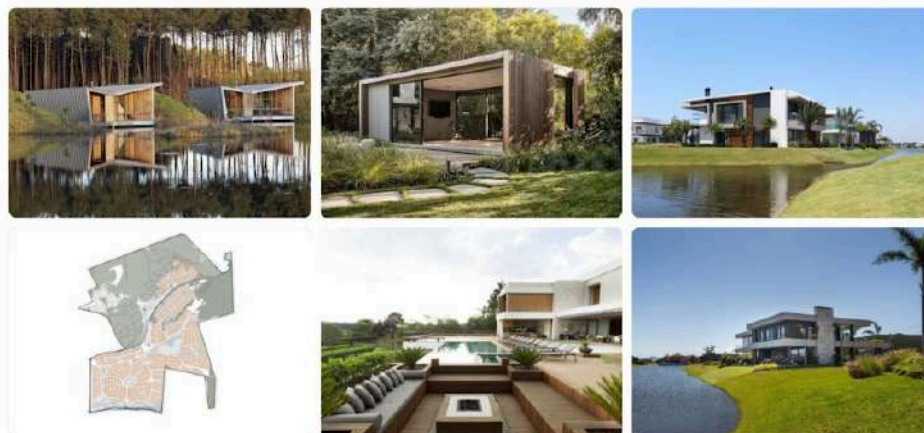
D

FAZENDA FIBERBERGA

VEGETAÇÃO E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2020

RESIDENCIAIS CAMPESTRES



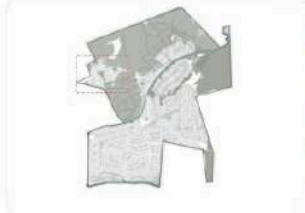
D

FAZENDA PIMENTA

WALKWAYS E PLACEMAKING

FEBREIRO/2020

PARQUE LOGÍSTICO



D

FAZENDA PIMENTA

WALKWAYS E PLACEMAKING

FEBREIRO/2020

CENTRALIDADE URBANA



D

FUNÇÃO PROBLEMA

SOLUÇÃO E PLANEJAMENTO

FEBRERO/2024

PARQUE URBANO - ESPONJA RIO CUBATÃO



D

FUNÇÃO PROBLEMA

SOLUÇÃO E PLANEJAMENTO

FEBRERO/2024

PARQUE ECOLÓGICO



D

FÁZENDA RECREATIVA

MÓDULO PLACEMAKING

RECREATIVOS

### ÁREA DE ESPORTES EM FAMÍLIA



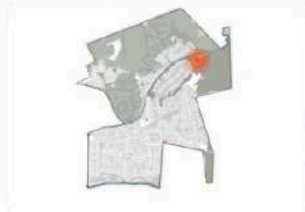
D

FÁZENDA RECREATIVA

MÓDULO PLACEMAKING

CULTURAIS

### APOIO NÁUTICO





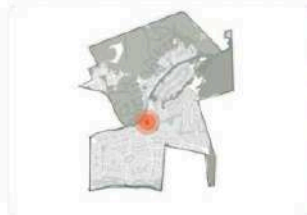
D

FUNÇÃO REDEENGA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

FEVEREIRO/2020

### CENTRALIDADE CULTURAL E GASTRONÔMICA



D

FUNÇÃO REDEENGA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

FEVEREIRO/2020

# 11

## MOBILIDADE URBANA – B.I.

**D** FAZENDA HERBERBIA  
CIDADE 5 MINUTOS  
CAMINHABILIDADE  
COMÉRCIO LOCAL



**D** FAZENDA HERBERBIA  
CIDADE 15 MINUTOS  
CAMINHABILIDADE  
EQUIPAMENTOS





**D** FAZENDA FLORESTAL  
**EIXOS  
CICLOVIÁRIOS**

- Pontos cicloviários ADUPC
  - Cicloviários
  - Mangue
  - Floresta
- 



**D** FAZENDA FLORESTAL

VILARINHA E PLACEMARK

FLORESTAL DOZIS

12

**PERFIS  
VIÁRIOS**

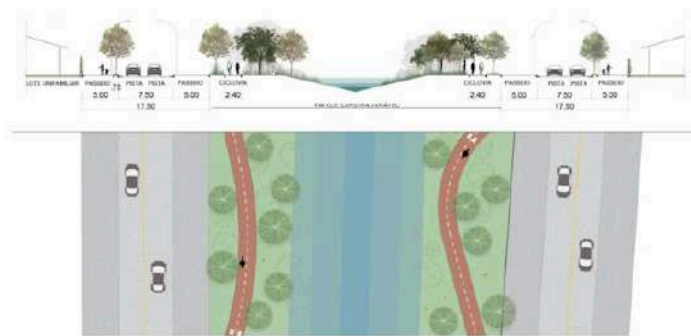
D

FUNÇÃO HIERÁRQUICA

SISTEMAS E PLANEJAMENTO

FEBRERO/2024

VIA CANAL ESTRUTURANTE



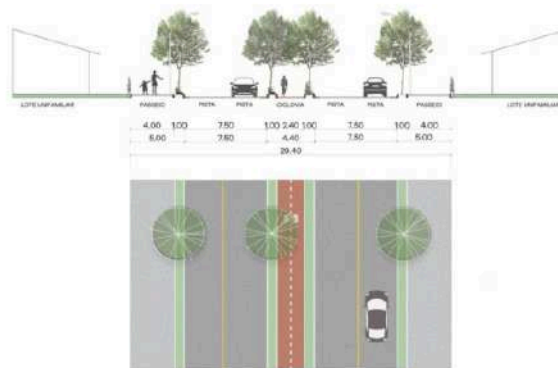
D

FUNÇÃO HIERÁRQUICA

SISTEMAS E PLANEJAMENTO

FEBRERO/2024

VIA SECUNDÁRIA





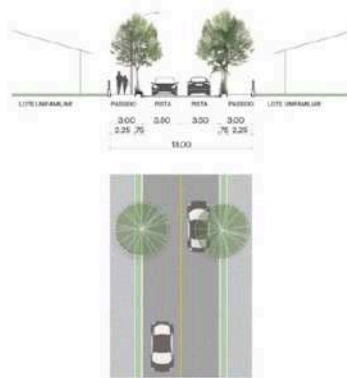
D

FAZENDA FIBEROSA

VALETERMINAL E PISCINÁRIO

FLORESTA DOZE

VIA LOCAL



D

FAZENDA FIBEROSA

VALETERMINAL E PISCINÁRIO

FLORESTA DOZE

13

ANEXOS



D

PAZENA REBERBERA

MASTERPLAN E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2024



D

PAZENA REBERBERA

MASTERPLAN E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2024

**ANEXO I  
LEI COMPLEMENTAR 688/2024  
(ANEXO XII)**

| REQUISITOS URBANÍSTICOS PARA<br>PARCELA PLANEJADA EM ZONA<br>DE INTERMEDIÁRIO USO |  | Área Urbana de Parques Carreiros<br>AUCO |  |                                  |
|---|--|--|--|----------------------------------|
|   |  | Solo: Categoria de<br>Uso: PL-01         | Solo: Categoria de<br>Adequação:<br>C-02 | Solo: Categoria de<br>Uso: PL-01 |
| Área mínima para lote urbano (1)  | Equipamento urbano, área construída, área de lazer e recreação e espaço livre para uso público |  | 15%                                      |                                  |
| Área mínima para lote urbano (2)  | 54,00 m² (12,00 x 4,50)  | Conforme perfil 4 do Anexo               |  |                                  |
| Índice urbano   | Índice urbano  | 10%                                      |  |                                  |
| Índice de ocupação  | Índice de ocupação   | 0,50%                                    |  |                                  |
| Limite  | Área: 5.000,00 m²<br>Perímetro: 1.000,00 m   | 5.000,00 m²                              | 1.500,00 m                               | 5.000,00 m²                      |
| Tratada urbana (3)  | 20 m   | 15 m                                     | 20 m                                     | 20 m                             |
| Quilômetro (4)  | 200 m  | 200 m                                    | 200 m                                    | 200 m                            |

| REQUISITOS URBANÍSTICOS PARA<br>CONDOMÍNIO HORIZONTAL |   | Área Urbana de Parques Carreiros<br>AUCO               |  |                                  |
|---|---|--|--|----------------------------------|
|   |   | Solo: Categoria de<br>Uso: PL-01                       | Solo: Categoria de<br>Adequação:<br>C-02 | Solo: Categoria de<br>Uso: PL-01 |
| Área mínima para lote urbano (1)                      | Equipamento urbano, área construída (2) |  | 10%                                      |                                  |
| Área mínima para lote urbano (2)                      | Área de lazer e recreação               | 5%   |  |                                  |
| Área mínima para lote urbano (3)                      | Capacidade máxima                       | Residência, Single 2x, conforme Anexo V do LC 470/2017 |  |                                  |
| Índice urbano   | Índice urbano                           | 20%  |  |                                  |
| Índice de ocupação                                    | Índice de ocupação                      | 0,50%  |  |                                  |
| Tabela de coeficientes                                | Tabela urbana                           | 30m  |  |                                  |
| Quilômetro (4)  | Quilômetro                              | 200 m  | 200 m (1)                                | 200 m                            |
| Quilômetro (5)  | Quilômetro                              | 200 m  | 200 m                                    | 200 m                            |



**D**

PAZENA HERRERA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

FEVEREIRO/2024

**ANEXO I**  
**LEI COMPLEMENTAR 688/2024**  
**(ANEXO XII)**

| FUNÇÃO/COMPETÊNCIA                    | Área Urbana de Planejamento Urbano - AUPU |                                     |                                      |  |
|---------------------------------------|---|-------------------------------------|--------------------------------------|--|
|                                       | Secretaria de Planejamento Urbano - SC-01 | Secretaria de Meio Ambiente - SC-02 | Secretaria de Infraestrutura - SC-03 | Secretaria de Assistência Social - SC-04 |
| Coordenador(a) de Planejamento Urbano | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Meio Ambiente       | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Infraestrutura      | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Assistência Social  | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |

| FUNÇÃO/COMPETÊNCIA                    | Área Urbana de Planejamento Urbano - AUPU |                                     |                                      |  |
|---------------------------------------|---|-------------------------------------|--------------------------------------|--|
|                                       | Secretaria de Planejamento Urbano - SC-01 | Secretaria de Meio Ambiente - SC-02 | Secretaria de Infraestrutura - SC-03 | Secretaria de Assistência Social - SC-04 |
| Coordenador(a) de Planejamento Urbano | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Meio Ambiente       | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Infraestrutura      | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Assistência Social  | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |

**D**

PAZENA HERRERA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

FEVEREIRO/2024

**ANEXO I**  
**LEI COMPLEMENTAR 688/2024**  
**(ANEXO XII)**

| FUNÇÃO/COMPETÊNCIA                    | Área Urbana de Planejamento Urbano - AUPU |                                     |                                      |  |
|---------------------------------------|---|-------------------------------------|--------------------------------------|--|
|                                       | Secretaria de Planejamento Urbano - SC-01 | Secretaria de Meio Ambiente - SC-02 | Secretaria de Infraestrutura - SC-03 | Secretaria de Assistência Social - SC-04 |
| Coordenador(a) de Planejamento Urbano | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Meio Ambiente       | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Infraestrutura      | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Assistência Social  | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |

| FUNÇÃO/COMPETÊNCIA                    | Área Urbana de Planejamento Urbano - AUPU |                                     |                                      |  |
|---------------------------------------|---|-------------------------------------|--------------------------------------|--|
|                                       | Secretaria de Planejamento Urbano - SC-01 | Secretaria de Meio Ambiente - SC-02 | Secretaria de Infraestrutura - SC-03 | Secretaria de Assistência Social - SC-04 |
| Coordenador(a) de Planejamento Urbano | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Meio Ambiente       | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Infraestrutura      | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Coordenador(a) de Assistência Social  | 1   | 1                                   | 1                                    | 1  |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 20%                                       | 20%                                 | 20%                                  | 20%                                      |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 10%                                       | 10%                                 | 10%                                  | 10%                                      |
| Assessor(a) de Planejamento Urbano    | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Meio Ambiente          | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Infraestrutura         | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |
| Assessor(a) de Assistência Social     | 5%  | 5%                                  | 5%                                   | 5%                                       |



D

PÁGINA 118/118

SISTEMAS E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2024

ANEXO I  
LEI COMPLEMENTAR 688/2024  
(ANEXO XII)

| LÍNEA ORÇAMENTÁRIA  | Código de Rubrica Orçamentária | Atos Urbanos de Planejamento Urbano |                                     |                                     |
|---|--------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
|   |                                | Atos Urbanos de Planejamento Urbano | Atos Urbanos de Planejamento Urbano | Atos Urbanos de Planejamento Urbano |
| Atividades de planejamento urbano   | 01                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano   | 01                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de longo prazo  | 02                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de médio prazo  | 03                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de curto prazo  | 04                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de emergência   | 05                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de recuperação  | 06                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de revitalização  | 07                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação                                       | 08                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de regeneração  | 09                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de reestruturação                                       | 10                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de reurbanização  | 11                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas degradadas                   | 12                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de risco                     | 13                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de preservação ambiental     | 14                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse turístico       | 15                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse cultural        | 16                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse histórico       | 17                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse paisagístico    | 18                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse ambiental       | 19                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse social          | 20                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse econômico       | 21                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse político        | 22                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse jurídico        | 23                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse administrativo  | 24                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse técnico         | 25                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse científico      | 26                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse artístico       | 27                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse literário       | 28                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse musical         | 29                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse cinematográfico | 30                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse teatral         | 31                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse circense        | 32                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse esportivo       | 33                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse recreativo      | 34                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse turístico       | 35                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse cultural        | 36                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse histórico       | 37                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse paisagístico    | 38                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse ambiental       | 39                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse social          | 40                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse econômico       | 41                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse político        | 42                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse jurídico        | 43                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse administrativo  | 44                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse técnico         | 45                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse científico      | 46                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse artístico       | 47                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse literário       | 48                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse musical         | 49                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse cinematográfico | 50                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse teatral         | 51                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse circense        | 52                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse esportivo       | 53                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse recreativo      | 54                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse turístico       | 55                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse cultural        | 56                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse histórico       | 57                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse paisagístico    | 58                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse ambiental       | 59                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse social          | 60                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse econômico       | 61                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse político        | 62                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse jurídico        | 63                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse administrativo  | 64                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse técnico         | 65                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse científico      | 66                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse artístico       | 67                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse literário       | 68                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse musical         | 69                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse cinematográfico | 70                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse teatral         | 71                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse circense        | 72                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse esportivo       | 73                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse recreativo      | 74                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse turístico       | 75                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse cultural        | 76                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse histórico       | 77                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse paisagístico    | 78                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse ambiental       | 79                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse social          | 80                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse econômico       | 81                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse político        | 82                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse jurídico        | 83                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse administrativo  | 84                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse técnico         | 85                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse científico      | 86                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse artístico       | 87                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse literário       | 88                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse musical         | 89                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse cinematográfico | 90                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse teatral         | 91                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse circense        | 92                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse esportivo       | 93                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse recreativo      | 94                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse turístico       | 95                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse cultural        | 96                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse histórico       | 97                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse paisagístico    | 98                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse ambiental       | 99                             |                                     |                                     |                                     |
| Planejamento urbano de requalificação de áreas de interesse social          | 100                            |                                     |                                     |                                     |

D

PÁGINA 118/118

SISTEMAS E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2024





D

ÁREA DE TERRENO

DESENVOLVIMENTO URBANO

ESTRATÉGICO

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

**CRESCIMENTO URBANO ESTIMADO**

ÁREA ÚTIL COMERCIALIZADA

| Segmento                 | 2022-2025        | 2026-2030        | 2031-2034        | 2035-2038        | 2039-2042        | 2043-2046        | TOTAL             | %           |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------|
| Residencial casas        | 2.409.800        | 2.255.302        | 2.132.333        | 2.072.835        | 2.069.203        | 1.988.061        | 13.009.504        | 77,7%       |
| Residencial apartamentos | 375.602          | 343.602          | 328.002          | 322.179          | 322.593          | 313.309          | 2.006.332         | 12,0%       |
| Varejo                   | 42.943           | 37.731           | 36.000           | 35.096           | 34.189           | 33.032           | 343.590           | 2,1%        |
| Alimentação              | 22.736           | 32.793           | 30.694           | 43.838           | 42.729           | 44.888           | 219.673           | 1,3%        |
| Big Box                  | 37.032           | 51.141           | 54.726           | 57.237           | 58.740           | 44.649           | 303.495           | 1,8%        |
| Empresarial              | 44.048           | 61.948           | 66.025           | 68.936           | 70.533           | 132.521          | 465.083           | 2,8%        |
| Hótel                    | 13.133           | 6.320            | 6.906            | 7.388            | 7.301            | 7.371            | 48.466            | 0,3%        |
| Hospital                 | 12.726           | 17.932           | 22.020           | 28.191           | 34.079           | 42.346           | 158.447           | 0,9%        |
| Escola                   | 4.858            | 3.808            | 2.730            | 1.312            | 1.470            | 2.200            | 15.886            | 0,1%        |
| Faculdade                | 3.511            | 18.839           | 22.425           | 29.870           | 36.770           | 52.926           | 165.335           | 1,0%        |
| Logística                | 25.443           | 34.977           | 37.219           | 38.722           | 39.550           | 39.909           | 215.819           | 1,3%        |
| Indústria                | 186.422          | 253.160          | 265.836          | 273.174          | 275.657          | 279.424          | 1.529.308         | 9,1%        |
| <b>TOTAL</b>             | <b>3.007.329</b> | <b>2.847.855</b> | <b>2.732.200</b> | <b>2.808.819</b> | <b>2.989.236</b> | <b>2.716.277</b> | <b>16.735.009</b> | <b>100%</b> |

75

D

ÁREA DE TERRENO

DESENVOLVIMENTO URBANO

ESTRATÉGICO

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

**CRESCIMENTO URBANO ESTIMADO**

ÁREA LÍQUIDA DE TERRENO

| Segmento                 | 2022-2025        | 2026-2030        | 2031-2034        | 2035-2038        | 2039-2042        | 2043-2046        | TOTAL             | %           |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------|
| Residencial casas        | 3.126.013        | 2.819.203        | 2.665.410        | 2.590.730        | 2.575.250        | 2.436.209        | 16.201.409        | 64,9%       |
| Residencial apartamentos | 375.602          | 343.602          | 328.002          | 322.179          | 322.593          | 313.309          | 2.006.332         | 8,0%        |
| Varejo                   | 83.739           | 112.576          | 117.015          | 110.138          | 110.500          | 109.230          | 670.000           | 2,7%        |
| Alimentação              | 44.333           | 63.905           | 71.593           | 78.975           | 83.321           | 87.532           | 428.752           | 1,7%        |
| Big Box                  | 72.154           | 99.728           | 106.716          | 111.611          | 114.544          | 87.065           | 501.816           | 2,4%        |
| Empresarial              | 29.151           | 40.201           | 42.916           | 44.732           | 45.361           | 98.398           | 302.310           | 1,2%        |
| Hótel                    | 13.133           | 6.320            | 6.906            | 7.388            | 7.301            | 7.371            | 48.466            | 0,2%        |
| Hospital                 | 6.096            | 12.938           | 16.157           | 20.115           | 24.764           | 30.283           | 113.177           | 0,5%        |
| Escola                   | 19.810           | 8.160            | 4.766            | 2.810            | 3.151            | 4.713            | 34.042            | 0,1%        |
| Faculdade                | 7.524            | 30.083           | 48.053           | 64.907           | 85.220           | 113.401          | 304.289           | 1,4%        |
| Logística                | 66.152           | 90.209           | 94.786           | 100.677          | 102.831          | 103.769          | 561.428           | 2,3%        |
| Indústria                | 447.533          | 607.590          | 638.007          | 655.617          | 662.009          | 661.615          | 3.871.706         | 14,7%       |
| <b>CDM, m²</b>           | <b>4.083.719</b> | <b>4.367.826</b> | <b>4.342.334</b> | <b>4.316.860</b> | <b>4.348.174</b> | <b>4.311.338</b> | <b>26.043.782</b> | <b>100%</b> |
| <b>% TOTAL</b>           | <b>17,4%</b>     | <b>18,9%</b>     | <b>18,6%</b>     | <b>18,4%</b>     | <b>18,8%</b>     | <b>18,4%</b>     | <b>100%</b>       | <b>100%</b> |

75

D

FAZENDA PÚBLICA

INTERPLANEJAMENTO

FEBRERO/2025

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

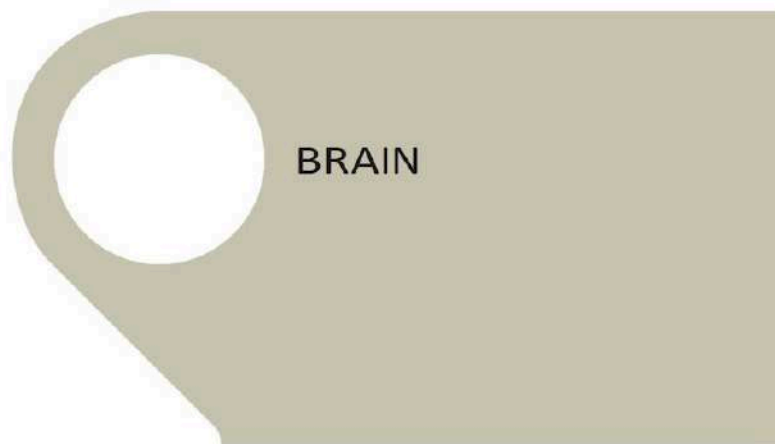


D

FAZENDA PÚBLICA

INTERPLANEJAMENTO

FEBRERO/2025





D

PÁGINA MEMBRADA

MATERIAIS E PLANEJAMENTO

FEVEREIRO/2026

PROJEÇÃO DE DEMANDA VEGETATIVA



PROJEÇÃO DE DEMANDA VEGETATIVA

Demanda potencial por domicílio da parcela de renda que pode comprar um imóvel com 20%, 30% e 50% de entrada.

BRAIN



BRAIN

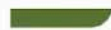
D

PÁGINA MEMBRADA

MATERIAIS E PLANEJAMENTO

FEVEREIRO/2026

PROJEÇÃO DE DEMANDA VEGETATIVA



Projeção da demanda vegetativa de domicílios - até 30 minutos

| Faixa de Renda                | Renda Média 2025 | Valor Médio de Imóvel com 20% entrada | Valor Médio de Imóvel com 30% entrada | Valor Médio de Imóvel com 50% entrada | Domicílios Totais 2022 | 2023         | 2024         | 2025         | 2026         | 2027         | 2028         | Incremento 2022/2028 | Domicílios 2028 |
|-------------------------------|------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------|-----------------|
| Até R\$ 30.572,00             | R\$ 32.698       | R\$ 1.195.124                         | R\$ 1.262.348                         | R\$ 1.708.262                         | 1.170                  | 97           | 19           | 43           | 85           | 81           | 292          | 1.462                | 1.560           |
| R\$ 30.798,01 a R\$ 38.372,00 | R\$ 33.300       | R\$ 853.222                           | R\$ 794.763                           | R\$ 1.045.044                         | 2.220                  | 176          | 180          | 229          | 294          | 190          | 1.122        | 824                  | 2.344           |
| R\$ 33.373,01 a R\$ 38.786,00 | R\$ 33.132       | R\$ 918.953                           | R\$ 598.802                           | R\$ 815.822                           | 2.940                  | 84           | 90           | 85           | 73           | 73           | 411          | 2.551                | 3.491           |
| R\$ 31.447,01 a R\$ 13.573,00 | R\$ 32.311       | R\$ 623.423                           | R\$ 483.099                           | R\$ 677.458                           | 4.781                  | 238          | 329          | 222          | 223          | 229          | 130          | 739                  | 5.499           |
| R\$ 8.256,01 a R\$ 21.447,00  | R\$ 9.281        | R\$ 128.309                           | R\$ 201.024                           | R\$ 120.432                           | 12.826                 | 313          | 313          | 329          | 337          | 340          | 353          | 1.908                | 14.834          |
| R\$ 5.722,01 a R\$ 8.256,00   | R\$ 6.389        | R\$ 188.423                           | R\$ 201.124                           | R\$ 141.739                           | 28.281                 | 704          | 713          | 739          | 767          | 779          | 794          | 4.469                | 31.989          |
| R\$ 4.438,01 a R\$ 5.722,00   | R\$ 5.188        | R\$ 191.987                           | R\$ 276.426                           | R\$ 287.936                           | 26.892                 | 648          | 664          | 680          | 687          | 714          | 731          | 4.133                | 31.724          |
| R\$ 3.546,01 a R\$ 4.438,00   | R\$ 3.581        | R\$ 140.980                           | R\$ 186.276                           | R\$ 168.783                           | 46.378                 | 1.081        | 1.108        | 1.138        | 1.162        | 1.191        | 1.220        | 6.807                | 52.179          |
| R\$ 1.378,01 a R\$ 3.546,00   | R\$ 1.981        | R\$ 103.870                           | R\$ 117.229                           | R\$ 149.121                           | 26.344                 | 837          | 879          | 889          | 754          | 723          | 740          | 4.188                | 31.131          |
| <b>Resumo de R\$ 1.378,00</b> |                  |                                       |                                       |                                       | <b>114.665</b>         | <b>455</b>   | <b>468</b>   | <b>477</b>   | <b>488</b>   | <b>501</b>   | <b>513</b>   | <b>2.901</b>         | <b>21.566</b>   |
| <b>Total</b>                  |                  |                                       |                                       |                                       | <b>176.587</b>         | <b>4.291</b> | <b>4.306</b> | <b>4.589</b> | <b>4.613</b> | <b>4.725</b> | <b>4.841</b> | <b>27.370</b>        | <b>303.371</b>  |

Taxa de crescimento de domicílios na Z.U. até 30 minutos: 2,47% a.a.

FONTE: BRAIN | ELABORAÇÃO: BRAIN



BRAIN



D

PAZENA FIBEROSA

MODELAGEM E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2023

PROJEÇÃO DE DEMANDA VEGETATIVA

Projeção da demanda vegetativa de domicílios - Joinville

| Faixa de Renda                | População residente para planejamento | Valor Médio de Unidade com 20% de renda | Valor Médio de Unidade com 20% de renda | Valor Médio de Unidade com 20% de renda | Demanda Total (un.)               | 2021           | 2024         | 2025         | 2026         | 2027         | 2028         | Taxa de crescimento (2021-2028) | Demanda 2028  |
|-------------------------------|---------------------------------------|---|---|---|-----------------------------------|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------------------------|---------------|
| Até R\$ 30.122,00             | R\$ 22.206                            | R\$ 3.200,000                           | R\$ 3.200,000                           | R\$ 3.200,000                           | 6.936                             | 76             | 27           | 29           | 32           | 35           | 38           | 30%                             | 2.091         |
| R\$ 30.700,01 a R\$ 39.527,00 | R\$ 14.300                            | R\$ 1.421,000                           | R\$ 1.421,000                           | R\$ 1.421,000                           | 10.060                            | 127            | 133          | 139          | 145          | 151          | 156          | 1,12%                           | 6.572         |
| R\$ 33.525,01 a R\$ 38.708,00 | R\$ 25.172                            | R\$ 1.019,000                           | R\$ 1.019,000                           | R\$ 1.019,000                           | 2.879                             | 71             | 72           | 74           | 76           | 78           | 79           | 4%                              | 3.429         |
| R\$ 31.447,01 a R\$ 13.525,00 | R\$ 12.123                            | R\$ 423,821                             | R\$ 401,000                             | R\$ 427,400                             | 5.107                             | 123            | 124          | 127          | 130          | 133          | 136          | 7%                              | 1.679         |
| R\$ 8.205,01 a R\$ 8.447,00   | R\$ 9.801                             | R\$ 100,000                             | R\$ 100,000                             | R\$ 100,000                             | 14.476                            | 340            | 353          | 366          | 379          | 392          | 405          | 3,18%                           | 16.488        |
| R\$ 5.722,01 a R\$ 8.205,00   | R\$ 4.800                             | R\$ 200,000                             | R\$ 200,000                             | R\$ 200,000                             | 24.000                            | 307            | 316          | 326          | 335          | 345          | 354          | 1,13%                           | 20.187        |
| R\$ 4.400,01 a R\$ 5.722,00   | R\$ 3.000                             | R\$ 100,000                             | R\$ 100,000                             | R\$ 100,000                             | 30.000                            | 722            | 740          | 758          | 776          | 794          | 812          | 4,14%                           | 37.478        |
| R\$ 3.544,01 a R\$ 4.400,00   | R\$ 2.501                             | R\$ 100,000                             | R\$ 100,000                             | R\$ 100,000                             | 25.000                            | 1.301          | 1.301        | 1.301        | 1.301        | 1.301        | 1.301        | 0,41%                           | 49.100        |
| R\$ 1.370,01 a R\$ 3.544,00   | R\$ 1.001                             | R\$ 100,000                             | R\$ 100,000                             | R\$ 100,000                             | 35.000                            | 300            | 300          | 300          | 300          | 300          | 300          | 0,07%                           | 20.650        |
|                               |                                       |   |   |   | <b>Abundância de R\$ 1.370,00</b> | <b>24.400</b>  | <b>100</b>   | <b>100</b>   | <b>100</b>   | <b>100</b>   | <b>100</b>   |                                 | <b>24.400</b> |
|                               |                                       |   |   |   | <b>Total</b>                      | <b>132.801</b> | <b>5.041</b> | <b>5.184</b> | <b>5.280</b> | <b>5.412</b> | <b>5.546</b> | <b>5,47%</b>                    | <b>10.004</b> |

Taxa de crescimento de domicílios no Z.U. em Joinville: 2,49% a.a.

VON: BRAIN | ELABORAÇÃO: BRAIN

BRAIN

D

PAZENA FIBEROSA

MODELAGEM E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2023

ABSORÇÃO DE DOMICÍLIOS

ABSORÇÃO DE DOMICÍLIOS

BRAIN

BRAIN



D

FAZENDA PREFERENCIAL

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2023

ABSORÇÃO DE DOMICÍLIOS

Absorção residencial - até 30 minutos

| TAXA DE TRANSFERÊNCIA ANUAL - RENDA X CENÁRIO |             |          |          |  | TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL VEGETATIVO - RENDA X DOMICÍLIO |             |          |          |  |
|---|-------------|----------|----------|--|--|-------------|----------|----------|--|
| Renda   | Conservador | Moderado | Otimista |  | Renda  | Conservador | Moderado | Otimista |  |
| Acima de R\$ 16.768,00                        | 2,8%        | 3,8%     | 6,0%     |  | Acima de R\$ 16.768,00                                   | 2,4%        | 2,4%     | 2,4%     |  |
| R\$ 13.575,01 a R\$ 16.768,00                 | 2,0%        | 3,0%     | 4,0%     |  | R\$ 13.575,01 a R\$ 16.768,00                            | 2,4%        | 2,4%     | 2,4%     |  |
| R\$ 11.447,01 a R\$ 13.575,00                 | 1,5%        | 2,3%     | 3,0%     |  | R\$ 11.447,01 a R\$ 13.575,00                            | 2,4%        | 2,4%     | 2,4%     |  |
| R\$ 4.458,01 a R\$ 11.447,00                  | 1,0%        | 1,5%     | 2,0%     |  | R\$ 4.458,01 a R\$ 11.447,00                             | 2,4%        | 2,4%     | 2,4%     |  |
| Abaixo de R\$ 4.458,01                        | 0,5%        | 0,75%    | 1,0%     |  | Abaixo de R\$ 4.458,01                                   | 2,4%        | 2,4%     | 2,4%     |  |

| TAXA DE ABSORÇÃO ANUAL - TOTAL |             |          |          |  |
|--------------------------------|-------------|----------|----------|--|
| Renda                          | Conservador | Moderado | Otimista |  |
| Acima de R\$ 16.768,00         | 4,3%        | 6,2%     | 7,4%     |  |
| R\$ 13.575,01 a R\$ 16.768,00  | 4,4%        | 5,4%     | 6,4%     |  |
| R\$ 11.447,01 a R\$ 13.575,00  | 1,9%        | 4,7%     | 5,4%     |  |
| R\$ 4.458,01 a R\$ 11.447,00   | 1,4%        | 3,9%     | 4,4%     |  |
| Abaixo de R\$ 4.458,01         | 2,9%        | 3,2%     | 3,4%     |  |

A descrição dos aspectos metodológicos encontra-se no **APÊNDICE F**

BRAIN

D

FAZENDA PREFERENCIAL

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

FEBREIRO/2023

ABSORÇÃO DE DOMICÍLIOS

Absorção total de domicílios - até 30 minutos

Observa-se que a população com renda acima de R\$ 16.768,00 (sem potencial para, até 2025, absorver, em um cenário econômico conservador, aproximadamente 3.414 domicílios do total de 2,1 total.

Esta faixa incrementa 9% do total de domicílios absorvidos até 2025.

Isá a população com renda entre R\$ 8.255,01 e R\$ 16.768,00 (em potencial para absorver, no mesmo cenário, 2.322 domicílios, ou seja, 13,9% do total.

| Faixa de Renda                | Domicílios Total 2023 | Cenário Econômico Conservador |                   | Cenário Econômico Moderado |                   | Cenário Econômico Otimista |                   |
|-------------------------------|-----------------------|-------------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|
|                               |                       | Incremento                    | Total 2023 a 2025 | Incremento                 | Total 2023 a 2025 | Incremento                 | Total 2023 a 2025 |
| Acima de R\$ 16.768,00        | 3.176                 | 004                           | 402               | 209                        | 224               | 234                        | 201               |
| R\$ 16.768,01 a R\$ 30.372,00 | 7.226                 | 274                           | 1.122             | 479                        | 1.423             | 378                        | 1.274             |
| R\$ 13.575,01 a R\$ 16.768,00 | 2.842                 | 122                           | 1.267             | 152                        | 1.491             | 151                        | 1.448             |
| R\$ 11.447,01 a R\$ 13.575,00 | 4.793                 | 185                           | 584               | 233                        | 791               | 273                        | 818               |
| R\$ 8.255,01 a R\$ 11.447,00  | 12.858                | 457                           | 1.370             | 526                        | 1.379             | 396                        | 1.738             |
| R\$ 5.722,01 a R\$ 8.255,00   | 26.881                | 1.027                         | 1.081             | 1.142                      | 3.547             | 1.539                      | 4.017             |
| R\$ 4.458,01 a R\$ 5.722,00   | 26.900                | 846                           | 1.437             | 1.089                      | 3.346             | 1.231                      | 3.609             |
| R\$ 3.944,01 a R\$ 4.458,00   | 44.379                | 1.342                         | 4.628             | 1.460                      | 4.380             | 1.570                      | 4.730             |
| R\$ 3.370,01 a R\$ 3.944,00   | 26.944                | 815                           | 2.449             | 886                        | 2.819             | 958                        | 2.875             |
| Abaixo de R\$ 3.370,00        | 19.666                | 864                           | 1.489             | 614                        | 1.842             | 664                        | 1.991             |
| <b>Total</b>                  | <b>179.182</b>        | <b>6.997</b>                  | <b>18.011</b>     | <b>6.839</b>               | <b>20.479</b>     | <b>7.404</b>               | <b>22.962</b>     |

FONTE: BRAIN | ELABORAÇÃO: BRAIN  
Obs.: Esta análise desconsidera absorção de domicílios para segunda morada.

BRAIN



ABSORÇÃO DE DOMICÍLIOS

**Absorção total de domicílios - até 30 minutos**  
Média anual de 2023 a 2025

Em hipótese, mesmo num cenário conservador, com até 60% de ocupação de imóveis do potencial construtivo vegetal de domicílios, esta demanda por absorção de domicílios na ZLI total, na soma absorção para as faixas de rendas acima de R\$10.444,01 de 124 domicílios, que representam 95% do total de absorção desta cenário para todas as faixas de rendas.

Se em um cenário econômico moderado, considerando a mesma margem de absorção de domicílios, porém o total de ZLI total, há 410 domicílios absorvidos, na mesma faixa de renda, o que representa 100% de total de domicílios neste cenário para todas as faixas de rendas.

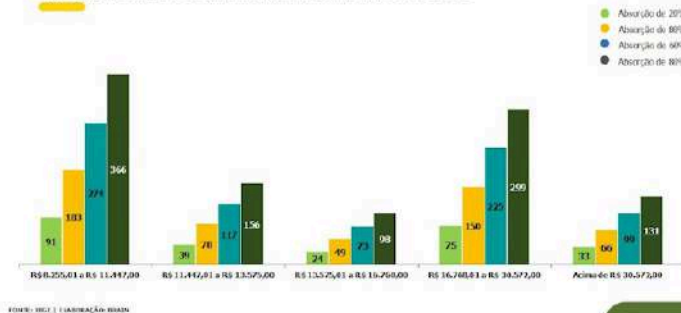
| Faixa renda / Média Anual          | Cenário Econômico Conservador |       |       |       | Cenário Econômico Moderado |       |       |       | Cenário Econômico Otimista |       |       |       |
|------------------------------------|-------------------------------|-------|-------|-------|----------------------------|-------|-------|-------|----------------------------|-------|-------|-------|
|                                    | 2023                          | 2024  | 2025  | 2026  | 2023                       | 2024  | 2025  | 2026  | 2023                       | 2024  | 2025  | 2026  |
| R\$ 0 a R\$ 10.444,00              | 31                            | 32    | 33    | 34    | 32                         | 33    | 34    | 35    | 31                         | 32    | 33    | 34    |
| R\$ 10.444,01 a R\$ 15.720,00      | 71                            | 72    | 73    | 74    | 70                         | 71    | 72    | 73    | 67                         | 68    | 69    | 70    |
| R\$ 15.720,01 a R\$ 18.768,00      | 24                            | 25    | 26    | 27    | 23                         | 24    | 25    | 26    | 21                         | 22    | 23    | 24    |
| R\$ 18.768,01 a R\$ 23.070,00      | 38                            | 39    | 40    | 41    | 35                         | 36    | 37    | 38    | 31                         | 32    | 33    | 34    |
| R\$ 23.070,01 a R\$ 34.440,00      | 91                            | 92    | 93    | 94    | 80                         | 81    | 82    | 83    | 67                         | 68    | 69    | 70    |
| R\$ 34.440,01 a R\$ 52.080,00      | 205                           | 206   | 207   | 208   | 180                        | 181   | 182   | 183   | 145                        | 146   | 147   | 148   |
| R\$ 52.080,01 a R\$ 75.000,00      | 300                           | 301   | 302   | 303   | 260                        | 261   | 262   | 263   | 205                        | 206   | 207   | 208   |
| R\$ 75.000,01 a R\$ 108.000,00     | 200                           | 201   | 202   | 203   | 170                        | 171   | 172   | 173   | 130                        | 131   | 132   | 133   |
| R\$ 108.000,01 a R\$ 162.000,00    | 141                           | 142   | 143   | 144   | 120                        | 121   | 122   | 123   | 90                         | 91    | 92    | 93    |
| ABSORÇÃO TOTAL                     | 613                           | 614   | 615   | 616   | 530                        | 531   | 532   | 533   | 410                        | 411   | 412   | 413   |
| TOTAL (ZLI) TOTAL (ZLI) ABSORVIDOS | 3.200                         | 3.200 | 3.200 | 3.200 | 3.200                      | 3.200 | 3.200 | 3.200 | 1.200                      | 1.200 | 1.200 | 1.200 |

Obs.: Esta análise demonstra absorção de domicílios para segunda moradia.

BRAIN

ABSORÇÃO DE DOMICÍLIOS

**Absorção de lançamentos – cenário conservador**  
Por faixa de renda até 30 minutos: média anual entre 2023 e 2025



BRAIN



D

FAZENDA PUEBLERGA

MULTIPLIX E PLANEJAMUNO

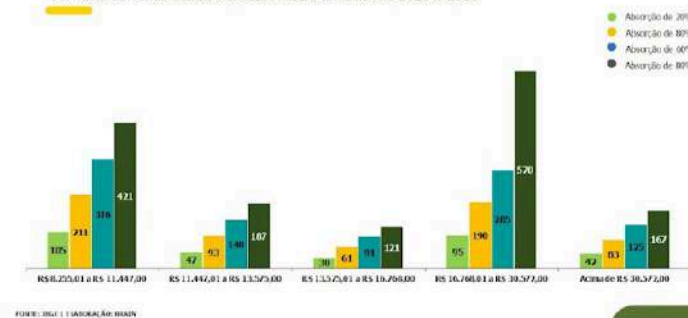
FEBREIRO/2025

ABSORÇÃO DE DOMICÍLIOS



**Absorção de lançamentos – cenário moderado**

Por faixa de renda até 30 minutos: média anual entre 2023 e 2025



FONTE: IBGE | LABORÇÃO: BRAIN



BRAIN

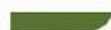
D

FAZENDA PUEBLERGA

MULTIPLIX E PLANEJAMUNO

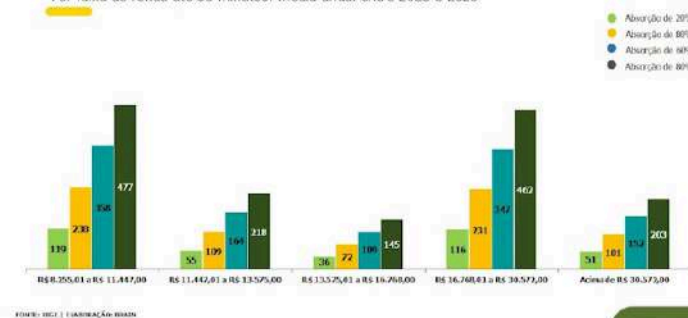
FEBREIRO/2025

ABSORÇÃO DE DOMICÍLIOS



**Absorção de lançamentos – cenário otimista**

Por faixa de renda até 30 minutos: média anual entre 2023 e 2025



FONTE: IBGE | LABORÇÃO: BRAIN



BRAIN



D

FAZENDA PÚBLICA

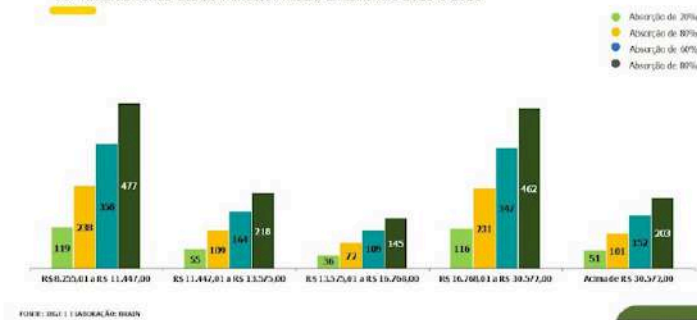
MULTIPLAS E PLACEMARK

FEBREIRO/2025

ABSORÇÃO DE DOMICÍLIOS

**Absorção de lançamentos – cenário otimista**

Por faixa de renda até 30 minutos: média anual entre 2023 e 2025



Fonte: IBGE | LABORAÇÃO BRAIN

BRIN

D

FAZENDA PÚBLICA

MULTIPLAS E PLACEMARK

FEBREIRO/2025





PBES

**RELATÓRIO:**  
Análise do potencial de geração de benefícios econômicos e sociais para o município de Joinville/SC, a partir do desenvolvimento urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba



FEVEREIRO/2023

SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| SUMÁRIO   | 7  |
| INTRODUÇÃO                                      | 8  |
| Objetivos                                       | 8  |
| Contextualização e o Contexto do Projeto        | 8  |
| Metodologia                                     | 4  |
| A. Dados demográficos e socioeconômicos         | 4  |
| B. Dados empresariais                           | 9  |
| C. Dados de Arrecadação Tributária - Municípios | 6  |
| D. Dados imobiliários                           | 6  |
| Resultados do Projeto                           | 7  |
| Potencial Econômico                             | 10 |
| Considerações Finais                            | 20 |
| Bibliografia                                    | 22 |

A. Relatório / Planejamento Urbano - 7º Edição - 11



PBES

Introdução

Objetivos

**Objetivos**  
Este relatório tem como objetivo apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, que incluem uma análise mais detalhada do potencial de geração de benefícios econômicos e sociais para o município de Joinville/SC, a partir do desenvolvimento urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários.

Contextualização e o Contexto do Projeto

O presente relatório é desenvolvido no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, que tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários.

O projeto de desenvolvimento urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba é desenvolvido no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, que tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários.

A análise de dados demográficos e socioeconômicos é realizada no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, que tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários.

A metodologia utilizada para a realização da análise de dados demográficos e socioeconômicos é baseada em dados secundários e primários, obtidos por meio de pesquisas bibliográficas, estatísticas oficiais e dados de campo. A metodologia utilizada para a realização da análise de dados demográficos e socioeconômicos é baseada em dados secundários e primários, obtidos por meio de pesquisas bibliográficas, estatísticas oficiais e dados de campo.

A metodologia utilizada para a realização da análise de dados demográficos e socioeconômicos é baseada em dados secundários e primários, obtidos por meio de pesquisas bibliográficas, estatísticas oficiais e dados de campo.

FEVEREIRO/2023

Introdução

Objetivos

**Objetivos**  
Este relatório tem como objetivo apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, que incluem uma análise mais detalhada do potencial de geração de benefícios econômicos e sociais para o município de Joinville/SC, a partir do desenvolvimento urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários.

Contextualização e o Contexto do Projeto

O presente relatório é desenvolvido no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, que tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários.

O projeto de desenvolvimento urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba é desenvolvido no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, que tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários.

A análise de dados demográficos e socioeconômicos é realizada no âmbito do Projeto de Desenvolvimento Urbano das Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, que tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma análise crítica e reflexiva do potencial de benefícios econômicos e sociais decorrentes do desenvolvimento de áreas urbanas nas Fazendas Cubatão e Pirabeiraba, com base em dados demográficos, socioeconômicos, empresariais e imobiliários.

A metodologia utilizada para a realização da análise de dados demográficos e socioeconômicos é baseada em dados secundários e primários, obtidos por meio de pesquisas bibliográficas, estatísticas oficiais e dados de campo. A metodologia utilizada para a realização da análise de dados demográficos e socioeconômicos é baseada em dados secundários e primários, obtidos por meio de pesquisas bibliográficas, estatísticas oficiais e dados de campo.

A metodologia utilizada para a realização da análise de dados demográficos e socioeconômicos é baseada em dados secundários e primários, obtidos por meio de pesquisas bibliográficas, estatísticas oficiais e dados de campo.





**D** FAZENDA REPEREIRA SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

**PBES**

**REDESA** Desenvolvimento Sustentável, ações de gestão e planejamento ambiental e socioeconômico para o município de Joinville. Trabalho Técnico de Planejamento Urbano - 2020

**REDESAZONAÇÃO**

Mapa 03 - Zona Para Zonas Especiais (ZPE)

Atividade de Planejamento Urbano - 2020

**Prefeitura de Joinville** PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

**REDESAZONAÇÃO**

Atividade de Planejamento Urbano - 2020

**Área de Planejamento**

As seguintes áreas foram selecionadas para o planejamento urbano em geral no grupo de beneficiários beneficiários de acordo com o plano diretor vigente:

| Área                                | Área (m²)    | Área (ha) |
|-------------------------------------|--------------|-----------|
| <b>ZONAS ESPECIAIS</b>              | 1.000.000,00 | 100,00    |
| Zona Especial de Uso Residencial    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Industrial     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Comercial      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Institucional  | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Cultural       | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Recreativo     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Social         | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Administrativo | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Religioso      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Educacional    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Científico     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Artístico      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Esportivo      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Lazer          | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Turismo        | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Hospitalar     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Sanitário      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Militar        | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Policial       | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Judiciário     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Legislativo    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Executivo      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Judiciário     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Legislativo    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Executivo      | 100.000,00   | 10,00     |

Mapa 03 - Zona Para Zonas Especiais (ZPE)

Atividade de Planejamento Urbano - 2020

**D** FAZENDA REPEREIRA SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

**PBES**

**REDESA** Desenvolvimento Sustentável, ações de gestão e planejamento ambiental e socioeconômico para o município de Joinville. Trabalho Técnico de Planejamento Urbano - 2020

**REDESAZONAÇÃO**

| Área                                | Área (m²)    | Área (ha) |
|-------------------------------------|--------------|-----------|
| <b>ZONAS ESPECIAIS</b>              | 1.000.000,00 | 100,00    |
| Zona Especial de Uso Residencial    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Industrial     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Comercial      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Institucional  | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Cultural       | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Recreativo     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Social         | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Administrativo | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Religioso      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Educacional    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Científico     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Artístico      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Esportivo      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Lazer          | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Turismo        | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Hospitalar     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Sanitário      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Militar        | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Policial       | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Judiciário     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Legislativo    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Executivo      | 100.000,00   | 10,00     |

Mapa 03 - Zona Para Zonas Especiais (ZPE)

Atividade de Planejamento Urbano - 2020

**Prefeitura de Joinville** PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO

**REDESAZONAÇÃO**

Atividade de Planejamento Urbano - 2020

**Área de Planejamento**

As seguintes áreas foram selecionadas para o planejamento urbano em geral no grupo de beneficiários beneficiários de acordo com o plano diretor vigente:

| Área                                | Área (m²)    | Área (ha) |
|-------------------------------------|--------------|-----------|
| <b>ZONAS ESPECIAIS</b>              | 1.000.000,00 | 100,00    |
| Zona Especial de Uso Residencial    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Industrial     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Comercial      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Institucional  | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Cultural       | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Recreativo     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Social         | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Administrativo | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Religioso      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Educacional    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Científico     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Artístico      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Esportivo      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Lazer          | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Turismo        | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Hospitalar     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Sanitário      | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Militar        | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Policial       | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Judiciário     | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Legislativo    | 100.000,00   | 10,00     |
| Zona Especial de Uso Executivo      | 100.000,00   | 10,00     |

Mapa 03 - Zona Para Zonas Especiais (ZPE)

Atividade de Planejamento Urbano - 2020



**D** FAZENDA RECEITA

**PBES**

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

**D** FAZENDA RECEITA

**PBES**

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

**D** FAZENDA RECEITA

**PBES**

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

**D** FAZENDA RECEITA

**PBES**

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |

SEIEX Despesas  
Resumo de valores de despesas empenhadas e executadas em exercício de 2022 - Função: Educação - Plano: PBES - Subproj: 000

| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
|-------|------|-------|----------|----------|---------|---------|---------|
| SEIEX | DE   | DE    | DE       | DE       | DE      | DE      | DE      |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |
| SEIEX | 4.50 | 22.38 | 86.83.00 | 20.00.00 | 4.00.00 | 2.00.00 | 2.00.00 |



**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**"CONSELHO DA CIDADE"**  
**6º MANDATO**



**D**

FAZENDA RUBEMBA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

**PBES**

**Índice de Sustentabilidade**  
 Mostra o índice de sustentabilidade ambiental e social em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

| Índice de Sustentabilidade              | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Índice de Sustentabilidade</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Indicador de Sustentabilidade Ambiental | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |
| Indicador de Sustentabilidade Social    | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022 da Prefeitura Municipal de Joinville.

Este documento tem caráter informativo e não constitui oferta de investimento. Não é uma recomendação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro. Este documento não constitui oferta de qualquer produto financeiro. Este documento não constitui oferta de qualquer produto financeiro. Este documento não constitui oferta de qualquer produto financeiro.

Atividade de Pesquisa e Planejamento Urbano - 7 de 10

FEVEREIRO/2023

**Índice de Sustentabilidade**  
 Mostra o índice de sustentabilidade ambiental e social em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

| Índice de Sustentabilidade              | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Índice de Sustentabilidade</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Indicador de Sustentabilidade Ambiental | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |
| Indicador de Sustentabilidade Social    | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022 da Prefeitura Municipal de Joinville.

Este documento tem caráter informativo e não constitui oferta de investimento. Não é uma recomendação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro. Este documento não constitui oferta de qualquer produto financeiro. Este documento não constitui oferta de qualquer produto financeiro.

| Índice de Sustentabilidade              | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Índice de Sustentabilidade</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Indicador de Sustentabilidade Ambiental | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |
| Indicador de Sustentabilidade Social    | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022 da Prefeitura Municipal de Joinville.

Atividade de Pesquisa e Planejamento Urbano - 7 de 10



**D**

FAZENDA RUBEMBA

SUSTENTABILIDADE E PLANEJAMENTO

**PBES**

**Índice de Sustentabilidade**  
 Mostra o índice de sustentabilidade ambiental e social em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

| Índice de Sustentabilidade              | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Índice de Sustentabilidade</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Indicador de Sustentabilidade Ambiental | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |
| Indicador de Sustentabilidade Social    | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022 da Prefeitura Municipal de Joinville.

Este documento tem caráter informativo e não constitui oferta de investimento. Não é uma recomendação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro. Este documento não constitui oferta de qualquer produto financeiro. Este documento não constitui oferta de qualquer produto financeiro.

Atividade de Pesquisa e Planejamento Urbano - 7 de 10

| Índice de Sustentabilidade              | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Índice de Sustentabilidade</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Indicador de Sustentabilidade Ambiental | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |
| Indicador de Sustentabilidade Social    | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022 da Prefeitura Municipal de Joinville.

Atividade de Pesquisa e Planejamento Urbano - 7 de 10

FEVEREIRO/2023

**Índice de Sustentabilidade**  
 Mostra o índice de sustentabilidade ambiental e social em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

| Índice de Sustentabilidade              | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Índice de Sustentabilidade</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Indicador de Sustentabilidade Ambiental | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |
| Indicador de Sustentabilidade Social    | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022 da Prefeitura Municipal de Joinville.

Este documento tem caráter informativo e não constitui oferta de investimento. Não é uma recomendação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro. Este documento não constitui oferta de qualquer produto financeiro. Este documento não constitui oferta de qualquer produto financeiro.

Atividade de Pesquisa e Planejamento Urbano - 7 de 10

| Índice de Sustentabilidade              | 2019        | 2020        | 2021        | 2022        |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Índice de Sustentabilidade</b>       | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> |
| Indicador de Sustentabilidade Ambiental | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |
| Indicador de Sustentabilidade Social    | 0,00        | 0,00        | 0,00        | 0,00        |

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2022 da Prefeitura Municipal de Joinville.

Atividade de Pesquisa e Planejamento Urbano - 7 de 10





CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
"CONSELHO DA CIDADE"  
6º MANDATO



D

PAZENA FERRERBA

SECRETARIA E PLANEJAMENTO

PBES

**16030 - Desenvolvimento**  
Medida: criação de um grupo de trabalho para avaliar o plano de trabalho da unidade. - Unidade: Unidade de Planejamento Urbano - 2021

**Considerações Finais**

O desenvolvimento urbano do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerado um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população. A atuação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

Atualmente, a gestão urbana do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável é realizada por meio de um grupo de trabalho, que atua em conjunto com a Prefeitura Municipal de Joinville, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

A criação de um grupo de trabalho para avaliar o plano de trabalho da unidade, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

De acordo com o plano de trabalho, a gestão urbana do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável é realizada por meio de um grupo de trabalho, que atua em conjunto com a Prefeitura Municipal de Joinville, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

O grupo de trabalho é formado por representantes de diversas instituições, incluindo a Prefeitura Municipal de Joinville, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, e a comunidade em geral.

O grupo de trabalho tem como objetivo avaliar o plano de trabalho da unidade, em especial no âmbito da gestão urbana, e apresentar recomendações para a melhoria da qualidade de vida da população.

A implementação das recomendações do grupo de trabalho é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

Em conclusão, a criação de um grupo de trabalho para avaliar o plano de trabalho da unidade, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

Atividade em 27/08/2021 - 13:00h

FEBRERO/2021

**16030 - Desenvolvimento**  
Medida: criação de um grupo de trabalho para avaliar o plano de trabalho da unidade. - Unidade: Unidade de Planejamento Urbano - 2021

**Considerações Finais**

O desenvolvimento urbano do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerado um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população. A atuação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

Atualmente, a gestão urbana do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável é realizada por meio de um grupo de trabalho, que atua em conjunto com a Prefeitura Municipal de Joinville, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

A criação de um grupo de trabalho para avaliar o plano de trabalho da unidade, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

De acordo com o plano de trabalho, a gestão urbana do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável é realizada por meio de um grupo de trabalho, que atua em conjunto com a Prefeitura Municipal de Joinville, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

O grupo de trabalho é formado por representantes de diversas instituições, incluindo a Prefeitura Municipal de Joinville, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, e a comunidade em geral.

O grupo de trabalho tem como objetivo avaliar o plano de trabalho da unidade, em especial no âmbito da gestão urbana, e apresentar recomendações para a melhoria da qualidade de vida da população.

A implementação das recomendações do grupo de trabalho é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

Em conclusão, a criação de um grupo de trabalho para avaliar o plano de trabalho da unidade, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

Atividade em 27/08/2021 - 13:00h



D

PAZENA FERRERBA

SECRETARIA E PLANEJAMENTO

PBES

**16030 - Desenvolvimento**  
Medida: criação de um grupo de trabalho para avaliar o plano de trabalho da unidade. - Unidade: Unidade de Planejamento Urbano - 2021

**Considerações Finais**

O desenvolvimento urbano do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerado um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população. A atuação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

Atualmente, a gestão urbana do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável é realizada por meio de um grupo de trabalho, que atua em conjunto com a Prefeitura Municipal de Joinville, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

A criação de um grupo de trabalho para avaliar o plano de trabalho da unidade, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

De acordo com o plano de trabalho, a gestão urbana do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável é realizada por meio de um grupo de trabalho, que atua em conjunto com a Prefeitura Municipal de Joinville, visando a melhoria da qualidade de vida da população.

O grupo de trabalho é formado por representantes de diversas instituições, incluindo a Prefeitura Municipal de Joinville, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, e a comunidade em geral.

O grupo de trabalho tem como objetivo avaliar o plano de trabalho da unidade, em especial no âmbito da gestão urbana, e apresentar recomendações para a melhoria da qualidade de vida da população.

A implementação das recomendações do grupo de trabalho é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

Em conclusão, a criação de um grupo de trabalho para avaliar o plano de trabalho da unidade, em especial no âmbito da gestão urbana, é considerada um dos aspectos mais importantes para a qualidade de vida da população.

Atividade em 27/08/2021 - 13:00h





PAZENA FERRERBA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

CULTURA 2023



PAZENA FERRERBA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

CULTURA 2023

## DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

SOMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução                                 | 2  |
| 2. Localização do área em estudo              | 3  |
| 3. Metodologia de trabalho e responsabilidade | 3  |
| 4. Análise geográfica / locacional            | 6  |
| 5. Freguesia e planejamento                   | 8  |
| 6. Diagnóstico                                | 22 |
| 7. Rede de Água                               | 25 |
| 8. Rede de Esgoto                             | 28 |
| 9. Planejamento                               | 40 |
| 10. Rede Urbana                               | 40 |
| 11. Demais pontos de interesse                | 42 |



**D** **PÁGINA 188/188** **SISTEMAS DE PLANEJAMENTO**

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

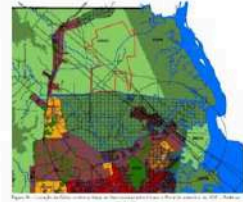
ANEXO 1 - DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - SISTEMA DE SANEAMENTO - 2019

**1. Introdução**

O presente relatório tem como finalidade apresentar um diagnóstico técnico da infraestrutura de saneamento em Joinville, visando subsidiar a elaboração do plano diretor municipal e o planejamento de longo prazo da cidade.

Este estudo foi realizado com base em dados secundários disponíveis em fontes públicas, bem como em visitas técnicas realizadas no dia 10 de maio de 2019, sob a coordenação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, com a participação de representantes da Prefeitura Municipal e da Companhia Saneamento de Joinville (CSJ).

Os dados coletados foram analisados e sintetizados em um relatório técnico, que apresenta as principais características da infraestrutura de saneamento em Joinville, bem como as principais necessidades e recomendações para o planejamento de longo prazo da cidade.



ANEXO 2 - DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - SISTEMA DE SANEAMENTO - 2019

**2. Estrutura da rede de coleta**

A rede de coleta é formada por um sistema de coleta que inclui as estações de tratamento e coleta, bem como as estações de bombeamento, sendo a rede de coleta de Joinville formada por 10 km de rede de coleta.

A rede de coleta é formada por um sistema de coleta que inclui as estações de tratamento e coleta, bem como as estações de bombeamento, sendo a rede de coleta de Joinville formada por 10 km de rede de coleta.



**3. Sistema de coleta e tratamento**

Atualmente, a cidade possui um sistema de coleta e tratamento de esgoto que inclui as estações de tratamento e coleta, bem como as estações de bombeamento.

O sistema de coleta e tratamento de esgoto em Joinville é formado por um sistema de coleta e tratamento de esgoto que inclui as estações de tratamento e coleta, bem como as estações de bombeamento.

CULTUR@2019



**D** **PÁGINA 189/188** **SISTEMAS DE PLANEJAMENTO**

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

ANEXO 3 - DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - SISTEMA DE SANEAMENTO - 2019

**4. Diagnóstico da rede de coleta**

O diagnóstico da rede de coleta foi realizado com base em dados secundários disponíveis em fontes públicas, bem como em visitas técnicas realizadas no dia 10 de maio de 2019, sob a coordenação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, com a participação de representantes da Prefeitura Municipal e da Companhia Saneamento de Joinville (CSJ).

Os dados coletados foram analisados e sintetizados em um relatório técnico, que apresenta as principais características da infraestrutura de saneamento em Joinville, bem como as principais necessidades e recomendações para o planejamento de longo prazo da cidade.



ANEXO 4 - DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - SISTEMA DE SANEAMENTO - 2019



Os dados coletados foram analisados e sintetizados em um relatório técnico, que apresenta as principais características da infraestrutura de saneamento em Joinville, bem como as principais necessidades e recomendações para o planejamento de longo prazo da cidade.



CULTUR@2019





CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
"CONSELHO DA CIDADE"  
6º MANDATO



DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO - SEPUR

Objetivo do diagnóstico é avaliar o grau de desenvolvimento da infraestrutura urbana e identificar as principais deficiências e necessidades de investimento. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população.

Metodologia: Pesquisa de campo e análise documental. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população.

| Indicador                        | Valor |
|----------------------------------|-------|
| Índice de Desenvolvimento Urbano | 0,45  |
| Índice de Infraestrutura Urbana  | 0,35  |
| Índice de Serviços Públicos      | 0,55  |
| Índice de Qualidade de Vida      | 0,65  |

Conclusão: A infraestrutura urbana apresenta deficiências em várias áreas, necessitando de investimentos para melhorar a qualidade de vida da população.

SECRETARIA DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO - SEPUR

Objetivo do diagnóstico é avaliar o grau de desenvolvimento da infraestrutura urbana e identificar as principais deficiências e necessidades de investimento. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população.

Metodologia: Pesquisa de campo e análise documental. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população.

| Indicador                        | Valor |
|----------------------------------|-------|
| Índice de Desenvolvimento Urbano | 0,45  |
| Índice de Infraestrutura Urbana  | 0,35  |
| Índice de Serviços Públicos      | 0,55  |
| Índice de Qualidade de Vida      | 0,65  |

Conclusão: A infraestrutura urbana apresenta deficiências em várias áreas, necessitando de investimentos para melhorar a qualidade de vida da população.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO - SEPUR

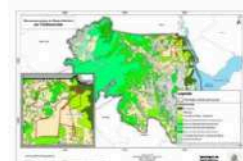
Objetivo do diagnóstico é avaliar o grau de desenvolvimento da infraestrutura urbana e identificar as principais deficiências e necessidades de investimento. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população.

Metodologia: Pesquisa de campo e análise documental. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população.

| Indicador                        | Valor |
|----------------------------------|-------|
| Índice de Desenvolvimento Urbano | 0,45  |
| Índice de Infraestrutura Urbana  | 0,35  |
| Índice de Serviços Públicos      | 0,55  |
| Índice de Qualidade de Vida      | 0,65  |

Conclusão: A infraestrutura urbana apresenta deficiências em várias áreas, necessitando de investimentos para melhorar a qualidade de vida da população.

SECRETARIA DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO - SEPUR



Objetivo do diagnóstico é avaliar o grau de desenvolvimento da infraestrutura urbana e identificar as principais deficiências e necessidades de investimento. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população.

Metodologia: Pesquisa de campo e análise documental. O diagnóstico é realizado a partir de dados secundários e primários, considerando o contexto urbano e as demandas da população.

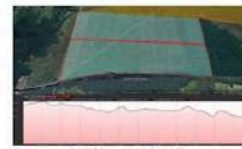
Conclusão: A infraestrutura urbana apresenta deficiências em várias áreas, necessitando de investimentos para melhorar a qualidade de vida da população.

**D** **INFRAESTRUTURA** **DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA DE ÁGUA E SANEAMENTO EM JOINVILLE - 2016



ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA DE ÁGUA E SANEAMENTO EM JOINVILLE - 2016

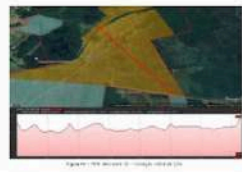


CULTURA/2015



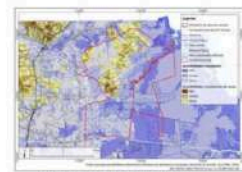
**D** **INFRAESTRUTURA** **DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA DE ÁGUA E SANEAMENTO EM JOINVILLE - 2016



Considerando as ações planejadas para o ano 2016, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, em conjunto com a Prefeitura Municipal de Joinville, realizou o diagnóstico de infraestrutura de água e saneamento em Joinville. Este diagnóstico tem como objetivo principal avaliar o estado atual da infraestrutura de água e saneamento em Joinville, bem como identificar as necessidades de investimento e as prioridades para o planejamento futuro. O diagnóstico foi realizado em conjunto com a Prefeitura Municipal de Joinville e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável. Os resultados do diagnóstico serão utilizados para subsidiar o planejamento urbano e a gestão pública em Joinville.

ANÁLISE DE INFRAESTRUTURA DE ÁGUA E SANEAMENTO EM JOINVILLE - 2016



Este diagnóstico tem como objetivo principal avaliar o estado atual da infraestrutura de água e saneamento em Joinville, bem como identificar as necessidades de investimento e as prioridades para o planejamento futuro. O diagnóstico foi realizado em conjunto com a Prefeitura Municipal de Joinville e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável. Os resultados do diagnóstico serão utilizados para subsidiar o planejamento urbano e a gestão pública em Joinville.

CULTURA/2015



**D** **PAZENA HUBERBA** **SUSTENTABILIA E PLANEJAMENTO**  
**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)**

Uma pesquisa técnica realizada em 2014 com o objetivo de avaliar o estado atual das obras de infraestrutura em terreno Huberba, com o intuito de subsidiar o planejamento urbano e a gestão pública. Para isso, foram realizadas visitas técnicas e levantamentos fotográficos em pontos estratégicos da infraestrutura, com o intuito de identificar os pontos críticos e propor soluções para a melhoria da infraestrutura urbana.

**LEGENDA**

1. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

2. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

3. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

4. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

5. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

6. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

7. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

8. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

9. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

10. OBRAS DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)**

CULTUR@2015



**D** **PAZENA HUBERBA** **SUSTENTABILIA E PLANEJAMENTO**  
**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)**

Três pontos de observação foram realizados no terreno Huberba, com o intuito de avaliar o estado atual das obras de infraestrutura em terreno Huberba, com o intuito de subsidiar o planejamento urbano e a gestão pública. Para isso, foram realizadas visitas técnicas e levantamentos fotográficos em pontos estratégicos da infraestrutura, com o intuito de identificar os pontos críticos e propor soluções para a melhoria da infraestrutura urbana.

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA EM TERRENO HUBERBA (CANTÃO - JOINVILLE)**

Para a elaboração deste relatório, foram realizadas visitas técnicas em pontos estratégicos da infraestrutura em terreno Huberba, com o intuito de avaliar o estado atual das obras de infraestrutura em terreno Huberba, com o intuito de subsidiar o planejamento urbano e a gestão pública. Para isso, foram realizadas visitas técnicas e levantamentos fotográficos em pontos estratégicos da infraestrutura, com o intuito de identificar os pontos críticos e propor soluções para a melhoria da infraestrutura urbana.

| ANEXO DA BRANQUELA | TIPO DE INFRAESTRUTURA | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | COMENTÁRIOS |
|--------------------|------------------------|-----------------------|-------------|
| 1                  | 1                      | 1                     | 1           |
| 2                  | 2                      | 2                     | 2           |
| 3                  | 3                      | 3                     | 3           |
| 4                  | 4                      | 4                     | 4           |
| 5                  | 5                      | 5                     | 5           |
| 6                  | 6                      | 6                     | 6           |
| 7                  | 7                      | 7                     | 7           |
| 8                  | 8                      | 8                     | 8           |
| 9                  | 9                      | 9                     | 9           |
| 10                 | 10                     | 10                    | 10          |

| PROFUNDIDADE | TIPO DE INFRAESTRUTURA | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | COMENTÁRIOS |
|--------------|------------------------|-----------------------|-------------|
| 1            | 1                      | 1                     | 1           |
| 2            | 2                      | 2                     | 2           |
| 3            | 3                      | 3                     | 3           |
| 4            | 4                      | 4                     | 4           |
| 5            | 5                      | 5                     | 5           |
| 6            | 6                      | 6                     | 6           |
| 7            | 7                      | 7                     | 7           |
| 8            | 8                      | 8                     | 8           |
| 9            | 9                      | 9                     | 9           |
| 10           | 10                     | 10                    | 10          |

CULTUR@2015









CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
"CONSELHO DA CIDADE"  
6º MANDATO

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA DA FUNDIÇÃO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - JORNAL DO DIA**

**1. INTRODUÇÃO**

Este diagnóstico tem como objetivo avaliar o estado atual da infraestrutura urbana e identificar as principais necessidades de investimento e manutenção para garantir a qualidade de vida da população e o desenvolvimento sustentável da cidade.

**2. OBJETIVOS**

- Identificar as principais deficiências e necessidades de investimento em infraestrutura urbana.
- Estabelecer prioridades para a execução de obras e serviços de manutenção.
- Estimular a participação da comunidade e dos setores privados na solução dos problemas de infraestrutura.

**3. METODOLOGIA**

O diagnóstico foi realizado através de visitas técnicas, entrevistas com gestores públicos e especialistas, e análise de dados estatísticos e técnicos disponíveis.

**4. RESULTADOS**

Foram identificadas as seguintes principais necessidades de investimento e manutenção:

- Manutenção e ampliação da rede de saneamento básico (coleta, tratamento e distribuição de água potável e coleta e tratamento de esgoto).
- Reparos e melhorias na infraestrutura viária (pavimentação, sinalização, iluminação pública).
- Investimentos em infraestrutura de energia elétrica (substituição de postes, melhoria da distribuição).
- Manutenção e ampliação da infraestrutura de drenagem urbana (limpeza de bocanais, construção de galerias).
- Investimentos em infraestrutura de telecomunicações (fibra óptica, torres de transmissão).

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA DA FUNDIÇÃO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - JORNAL DO DIA**

**5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A infraestrutura urbana é um dos pilares para o desenvolvimento sustentável de uma cidade. É fundamental que o poder público priorize investimentos e manutenção adequados para garantir a qualidade de vida da população e a competitividade da cidade.

**6. RECOMENDAÇÕES**

- Elaborar um plano diretor de infraestrutura urbana com metas claras e prazos determinados.
- Estabelecer um orçamento específico para a manutenção e investimento em infraestrutura.
- Buscar parcerias com o setor privado para a execução de obras e serviços de infraestrutura.
- Realizar campanhas de conscientização da população sobre a importância da infraestrutura urbana.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA DA FUNDIÇÃO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - JORNAL DO DIA**

**7. ANEXOS**

**7.1. Mapa de Localização**

**7.2. Mapa de Infraestrutura**

**7.3. Relatório de Diagnóstico**

Este relatório apresenta os resultados do diagnóstico de infraestrutura urbana realizado em Joinville, incluindo a identificação das principais necessidades de investimento e manutenção, as metodologias utilizadas e as recomendações para a melhoria da infraestrutura urbana.

**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA DA FUNDIÇÃO MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - JORNAL DO DIA**

**8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A infraestrutura urbana é um dos pilares para o desenvolvimento sustentável de uma cidade. É fundamental que o poder público priorize investimentos e manutenção adequados para garantir a qualidade de vida da população e a competitividade da cidade.

**9. RECOMENDAÇÕES**

- Elaborar um plano diretor de infraestrutura urbana com metas claras e prazos determinados.
- Estabelecer um orçamento específico para a manutenção e investimento em infraestrutura.
- Buscar parcerias com o setor privado para a execução de obras e serviços de infraestrutura.
- Realizar campanhas de conscientização da população sobre a importância da infraestrutura urbana.



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
"CONSELHO DA CIDADE"  
6º MANDATO



DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA



Comentários sobre os riscos e áreas de oportunidade para o desenvolvimento urbano sustentável em Joinville, considerando os aspectos físicos, sociais, econômicos e ambientais, bem como as políticas públicas e os instrumentos de planejamento urbano.

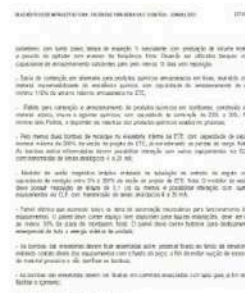


Comentários sobre os riscos e áreas de oportunidade para o desenvolvimento urbano sustentável em Joinville, considerando os aspectos físicos, sociais, econômicos e ambientais, bem como as políticas públicas e os instrumentos de planejamento urbano.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA



Comentários sobre os riscos e áreas de oportunidade para o desenvolvimento urbano sustentável em Joinville, considerando os aspectos físicos, sociais, econômicos e ambientais, bem como as políticas públicas e os instrumentos de planejamento urbano.



Comentários sobre os riscos e áreas de oportunidade para o desenvolvimento urbano sustentável em Joinville, considerando os aspectos físicos, sociais, econômicos e ambientais, bem como as políticas públicas e os instrumentos de planejamento urbano.



DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, TRANSPORTES E LOGÍSTICA - JOINVILLE - SC

Este relatório tem como objetivo apresentar a avaliação mais abrangente a respeito das condições estruturais e físicas da cidade de Joinville, considerando o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Este diagnóstico tem como finalidade avaliar as condições físicas e estruturais da cidade de Joinville, considerando o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Este diagnóstico tem como finalidade avaliar as condições físicas e estruturais da cidade de Joinville, considerando o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável da cidade.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, TRANSPORTES E LOGÍSTICA - JOINVILLE - SC

Este relatório tem como objetivo apresentar a avaliação mais abrangente a respeito das condições estruturais e físicas da cidade de Joinville, considerando o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Este diagnóstico tem como finalidade avaliar as condições físicas e estruturais da cidade de Joinville, considerando o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Este diagnóstico tem como finalidade avaliar as condições físicas e estruturais da cidade de Joinville, considerando o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável da cidade.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, TRANSPORTES E LOGÍSTICA - JOINVILLE - SC

Este relatório tem como objetivo apresentar a avaliação mais abrangente a respeito das condições estruturais e físicas da cidade de Joinville, considerando o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Este diagnóstico tem como finalidade avaliar as condições físicas e estruturais da cidade de Joinville, considerando o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável da cidade.

Este diagnóstico tem como finalidade avaliar as condições físicas e estruturais da cidade de Joinville, considerando o planejamento urbano e o desenvolvimento sustentável da cidade.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, TRANSPORTES E LOGÍSTICA - JOINVILLE - SC



**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, FAZENDA PRADEREIRA E URBANISMO - JOINVILLE - SC - 2015

Este relatório tem o objetivo de avaliar as condições de infraestrutura de saneamento básico em uma área urbana da cidade de Joinville, apresentando informações sobre a situação atual e as necessidades de investimento para a melhoria dos serviços.

| Item         | Descrição                               | Valor (R\$)       |
|--------------|---|-------------------|
| 1            | Manutenção de redes de coleta de esgoto | 100.000,00        |
| 2            | Instalação de novas caixas de gordura   | 50.000,00         |
| 3            | Reparos em tubulações danificadas       | 30.000,00         |
| 4            | Limpeza de galerias entupidas           | 20.000,00         |
| 5            | Substituição de válvulas defeituosas    | 15.000,00         |
| 6            | Reforço de estruturas de concreto       | 10.000,00         |
| 7            | Instalação de sistemas de drenagem      | 8.000,00          |
| 8            | Manutenção de estações de tratamento    | 5.000,00          |
| 9            | Compra de materiais e equipamentos      | 3.000,00          |
| 10           | Outros serviços e encargos              | 2.000,00          |
| <b>Total</b> |   | <b>233.000,00</b> |

Este diagnóstico foi elaborado com base em visitas técnicas realizadas em campo e em dados fornecidos pela equipe técnica responsável pelo planejamento urbano da Prefeitura Municipal de Joinville.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, FAZENDA PRADEREIRA E URBANISMO - JOINVILLE - SC - 2015

| Item         | Descrição                               | Valor (R\$)       |
|--------------|---|-------------------|
| 1            | Manutenção de redes de coleta de esgoto | 100.000,00        |
| 2            | Instalação de novas caixas de gordura   | 50.000,00         |
| 3            | Reparos em tubulações danificadas       | 30.000,00         |
| 4            | Limpeza de galerias entupidas           | 20.000,00         |
| 5            | Substituição de válvulas defeituosas    | 15.000,00         |
| 6            | Reforço de estruturas de concreto       | 10.000,00         |
| 7            | Instalação de sistemas de drenagem      | 8.000,00          |
| 8            | Manutenção de estações de tratamento    | 5.000,00          |
| 9            | Compra de materiais e equipamentos      | 3.000,00          |
| 10           | Outros serviços e encargos              | 2.000,00          |
| <b>Total</b> |   | <b>233.000,00</b> |

Este diagnóstico foi elaborado com base em visitas técnicas realizadas em campo e em dados fornecidos pela equipe técnica responsável pelo planejamento urbano da Prefeitura Municipal de Joinville.



**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, FAZENDA PRADEREIRA E URBANISMO - JOINVILLE - SC - 2015

Este relatório tem o objetivo de avaliar as condições de infraestrutura de saneamento básico em uma área urbana da cidade de Joinville, apresentando informações sobre a situação atual e as necessidades de investimento para a melhoria dos serviços.

Os dados foram coletados durante visitas técnicas realizadas em campo, com o objetivo de identificar as principais falhas e necessidades de investimento para a melhoria dos serviços de saneamento básico.



Figura 1 - Vista interna de galeria

Este diagnóstico foi elaborado com base em visitas técnicas realizadas em campo e em dados fornecidos pela equipe técnica responsável pelo planejamento urbano da Prefeitura Municipal de Joinville.

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, FAZENDA PRADEREIRA E URBANISMO - JOINVILLE - SC - 2015



Figura 2 - Rua de terra em área urbana

Este diagnóstico foi elaborado com base em visitas técnicas realizadas em campo e em dados fornecidos pela equipe técnica responsável pelo planejamento urbano da Prefeitura Municipal de Joinville.



Figura 3 - Rua com sistema de drenagem



**CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**  
**"CONSELHO DA CIDADE"**  
**6º MANDATO**

**D** FAZENDA FRIBERGERA VILAS PLANICÍNGIAS  
**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

CULTUR@2023

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA EM FAZENDA FRIBERGERA (LITORAL) - JOINVILLE - SC 2024

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do diagnóstico de infraestrutura realizado em uma fazenda localizada no bairro de Planicíngias, no município de Joinville, Santa Catarina, em 2024.



Figura 01 - Imagem de satélite da área de estudo.

**Objetivos do diagnóstico**

O objetivo principal do diagnóstico é avaliar o estado atual da infraestrutura existente na fazenda, identificando pontos críticos e propondo soluções para melhorá-la.

O diagnóstico também visa fornecer informações técnicas para subsidiar a tomada de decisões sobre investimentos em infraestrutura.

Os resultados do diagnóstico serão apresentados em um relatório final, que incluirá mapas, tabelas e descrições detalhadas das condições encontradas.

Este diagnóstico foi realizado em parceria com a equipe técnica da Prefeitura de Joinville, sob a supervisão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA EM FAZENDA FRIBERGERA (LITORAL) - JOINVILLE - SC 2024

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do diagnóstico de infraestrutura realizado em uma fazenda localizada no bairro de Planicíngias, no município de Joinville, Santa Catarina, em 2024.



No âmbito do presente diagnóstico, foram avaliados os seguintes aspectos: infraestrutura viária, saneamento básico, energia elétrica, telecomunicações e segurança pública.

Os dados coletados durante o diagnóstico foram analisados e comparados com os padrões estabelecidos para o município de Joinville.

Os resultados do diagnóstico serão apresentados em um relatório final, que incluirá mapas, tabelas e descrições detalhadas das condições encontradas.

Este diagnóstico foi realizado em parceria com a equipe técnica da Prefeitura de Joinville, sob a supervisão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.



**D** FAZENDA FRIBERGERA VILAS PLANICÍNGIAS  
**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

CULTUR@2023

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA EM FAZENDA FRIBERGERA (LITORAL) - JOINVILLE - SC 2024

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do diagnóstico de infraestrutura realizado em uma fazenda localizada no bairro de Planicíngias, no município de Joinville, Santa Catarina, em 2024.

O diagnóstico foi realizado em parceria com a equipe técnica da Prefeitura de Joinville, sob a supervisão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA EM FAZENDA FRIBERGERA (LITORAL) - JOINVILLE - SC 2024

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do diagnóstico de infraestrutura realizado em uma fazenda localizada no bairro de Planicíngias, no município de Joinville, Santa Catarina, em 2024.

O diagnóstico foi realizado em parceria com a equipe técnica da Prefeitura de Joinville, sob a supervisão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.

Joinville, 15 de maio de 2024. **Carla de Oliveira de Melo**, Secretária de Planejamento Urbano e Meio Ambiente.



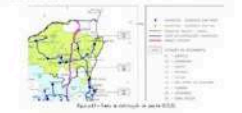


DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - FAZENDA PRIMEIRA - CENTRO - JOINVILLE - SC



Este mapa representa a área de estudo, localizada no bairro de São João, no município de Joinville, SC. A área de estudo é delimitada por uma linha tracejada vermelha no mapa. A área de estudo é delimitada por uma linha tracejada vermelha no mapa.



O município de Joinville possui uma rede de infraestrutura urbana composta, em sua maioria, por sistemas de infraestrutura de infraestrutura urbana. A infraestrutura urbana é composta por sistemas de infraestrutura urbana. A infraestrutura urbana é composta por sistemas de infraestrutura urbana.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - FAZENDA PRIMEIRA - CENTRO - JOINVILLE - SC

Este mapa representa a área de estudo, localizada no bairro de São João, no município de Joinville, SC. A área de estudo é delimitada por uma linha tracejada vermelha no mapa. A área de estudo é delimitada por uma linha tracejada vermelha no mapa.

O município de Joinville possui uma rede de infraestrutura urbana composta, em sua maioria, por sistemas de infraestrutura de infraestrutura urbana. A infraestrutura urbana é composta por sistemas de infraestrutura urbana. A infraestrutura urbana é composta por sistemas de infraestrutura urbana.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - FAZENDA PRIMEIRA - CENTRO - JOINVILLE - SC

| Infraestrutura | Capacidade | Demanda | Reserva |
|----------------|------------|---------|---------|
| Água           | 100%       | 100%    | 0%      |
| Energia        | 100%       | 100%    | 0%      |
| Saneamento     | 100%       | 100%    | 0%      |
| Transporte     | 100%       | 100%    | 0%      |
| Comunicação    | 100%       | 100%    | 0%      |
| Segurança      | 100%       | 100%    | 0%      |
| Recreação      | 100%       | 100%    | 0%      |
| Outros         | 100%       | 100%    | 0%      |

Este mapa representa a área de estudo, localizada no bairro de São João, no município de Joinville, SC. A área de estudo é delimitada por uma linha tracejada vermelha no mapa. A área de estudo é delimitada por uma linha tracejada vermelha no mapa.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - FAZENDA PRIMEIRA - CENTRO - JOINVILLE - SC

| Infraestrutura | Capacidade | Demanda | Reserva |
|----------------|------------|---------|---------|
| Água           | 100%       | 100%    | 0%      |
| Energia        | 100%       | 100%    | 0%      |
| Saneamento     | 100%       | 100%    | 0%      |
| Transporte     | 100%       | 100%    | 0%      |
| Comunicação    | 100%       | 100%    | 0%      |
| Segurança      | 100%       | 100%    | 0%      |
| Recreação      | 100%       | 100%    | 0%      |
| Outros         | 100%       | 100%    | 0%      |

Este mapa representa a área de estudo, localizada no bairro de São João, no município de Joinville, SC. A área de estudo é delimitada por uma linha tracejada vermelha no mapa. A área de estudo é delimitada por uma linha tracejada vermelha no mapa.



**D** **PAZENA HUBERBIA** **SISTEMAS E PLANEJAMENTO** **CULTURA/2019**  
**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - SISTEMA HUBERBIA - JOINVILLE - 2019

Este sistema classifica as áreas urbanas para a aplicação de melhorias de rede, desde a rede de distribuição até a rede de distribuição de água, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço.

| Área | Classificação | Descrição  |
|------|---------------|--|
| 1    | 1             | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado.  |
| 2    | 2             | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado, com rede de distribuição de gás canalizado em construção.  |
| 3    | 3             | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado, com rede de distribuição de gás canalizado em construção e rede de distribuição de gás canalizado em construção. |
| 4    | 4             | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado, com rede de distribuição de gás canalizado em construção e rede de distribuição de gás canalizado em construção. |
| 5    | 5             | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado, com rede de distribuição de gás canalizado em construção e rede de distribuição de gás canalizado em construção. |
| 6    | 6             | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado, com rede de distribuição de gás canalizado em construção e rede de distribuição de gás canalizado em construção. |
| 7    | 7             | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado, com rede de distribuição de gás canalizado em construção e rede de distribuição de gás canalizado em construção. |
| 8    | 8             | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado, com rede de distribuição de gás canalizado em construção e rede de distribuição de gás canalizado em construção. |
| 9    | 9             | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado, com rede de distribuição de gás canalizado em construção e rede de distribuição de gás canalizado em construção. |
| 10   | 10            | Área com rede de distribuição de água e rede de distribuição de gás canalizado, com rede de distribuição de gás canalizado em construção e rede de distribuição de gás canalizado em construção. |

Este sistema de classificação das áreas urbanas para a aplicação de melhorias de rede, desde a rede de distribuição até a rede de distribuição de gás canalizado, com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço.

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - SISTEMA HUBERBIA - JOINVILLE - 2019



Figura 1 - Mapa do Diagnóstico de Infraestrutura - Sistema Huberia - Joinville - 2019



Figura 2 - Mapa do Diagnóstico de Infraestrutura - Sistema Huberia - Joinville - 2019



**D** **PAZENA PREVENÇÃO** **SISTEMAS E PLANEJAMENTO** **CULTURA/2019**  
**DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA**

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - SISTEMA PREVENÇÃO - JOINVILLE - 2019



Figura 1 - Mapa do Diagnóstico de Infraestrutura - Sistema Prevenção - Joinville - 2019



Figura 2 - Mapa do Diagnóstico de Infraestrutura - Sistema Prevenção - Joinville - 2019

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA - SISTEMA PREVENÇÃO - JOINVILLE - 2019



Figura 3 - Mapa do Diagnóstico de Infraestrutura - Sistema Prevenção - Joinville - 2019

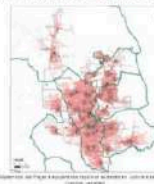


Figura 4 - Mapa do Diagnóstico de Infraestrutura - Sistema Prevenção - Joinville - 2019





DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO - SEPUR

**Caracterização:**  
Este trabalho tem como principal objetivo avaliar a infraestrutura que possui a cidade de Joinville, considerando os aspectos físicos e sociais, visando a melhoria da qualidade de vida da população e a sustentabilidade da cidade.  
Para isso, foram realizadas visitas técnicas e pesquisas em campo, visando obter informações sobre a infraestrutura existente na cidade e as necessidades da população.  
A Prefeitura Municipal de Joinville é responsável por garantir a infraestrutura necessária para o desenvolvimento sustentável da cidade, visando a melhoria da qualidade de vida da população e a sustentabilidade da cidade.  
As informações obtidas neste trabalho serão utilizadas para subsidiar o planejamento urbano da cidade, visando a melhoria da infraestrutura e a sustentabilidade da cidade.

De: Paulo, 11 de setembro de 2023

Antonio Carlos Santos  
Engenheiro Civil - CREA 038227/SP

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPUR

Assessor Técnico - SEPUR

Assessor Técnico - SEPUR

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - Anexo 1 - Item 1.1  
Página 12

EMPRESA: **CONSTRUTORA NOROESTE S.A.**  
CNPJ: 07.083.203/0001-00  
RUA: RUA NOROESTE, 100 - JARDIM NOROESTE - JOINVILLE - SC - CEP: 89202-900

| Item   | Descrição   | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total    |
|--------|---|------------|----------------|----------------|
| 1.1.1  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO ASFALTADO   | 1000,00    | R\$ 150,00     | R\$ 150.000,00 |
| 1.1.2  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO CIMENTADO   | 500,00     | R\$ 100,00     | R\$ 50.000,00  |
| 1.1.3  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE PEDRA  | 200,00     | R\$ 120,00     | R\$ 24.000,00  |
| 1.1.4  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND   | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.5  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA   | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.6  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND  | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.7  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND                                       | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.8  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND                    | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.9  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.10 | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |



DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO URBANO - SEPUR

**Caracterização:**  
Este trabalho tem como principal objetivo avaliar a infraestrutura que possui a cidade de Joinville, considerando os aspectos físicos e sociais, visando a melhoria da qualidade de vida da população e a sustentabilidade da cidade.  
Para isso, foram realizadas visitas técnicas e pesquisas em campo, visando obter informações sobre a infraestrutura existente na cidade e as necessidades da população.  
A Prefeitura Municipal de Joinville é responsável por garantir a infraestrutura necessária para o desenvolvimento sustentável da cidade, visando a melhoria da qualidade de vida da população e a sustentabilidade da cidade.  
As informações obtidas neste trabalho serão utilizadas para subsidiar o planejamento urbano da cidade, visando a melhoria da infraestrutura e a sustentabilidade da cidade.

De: Paulo, 11 de setembro de 2023

Antonio Carlos Santos  
Engenheiro Civil - CREA 038227/SP

Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPUR

Assessor Técnico - SEPUR

Assessor Técnico - SEPUR

PROPOSTA DE LICITAÇÃO Nº 001/2023 - Anexo 1 - Item 1.1  
Página 12

EMPRESA: **CONSTRUTORA NOROESTE S.A.**  
CNPJ: 07.083.203/0001-00  
RUA: RUA NOROESTE, 100 - JARDIM NOROESTE - JOINVILLE - SC - CEP: 89202-900

| Item   | Descrição   | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total    |
|--------|---|------------|----------------|----------------|
| 1.1.1  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO ASFALTADO   | 1000,00    | R\$ 150,00     | R\$ 150.000,00 |
| 1.1.2  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO CIMENTADO   | 500,00     | R\$ 100,00     | R\$ 50.000,00  |
| 1.1.3  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE PEDRA  | 200,00     | R\$ 120,00     | R\$ 24.000,00  |
| 1.1.4  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND   | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.5  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA   | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.6  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND  | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.7  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND                                       | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.8  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND                    | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.9  | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |
| 1.1.10 | RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTO DE CIMENTO PORTLAND COM AREIA E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND E CIMENTO PORTLAND | 100,00     | R\$ 100,00     | R\$ 10.000,00  |





D

FUNÇÃO: MEMBRO

SECRETARIA E PLANEJAMENTO

CURADORIA



D

FUNÇÃO: MEMBRO

SECRETARIA E PLANEJAMENTO

CURADORIA

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

|  |    |
|--|----|
| <b>SÍNTESE</b>                             |    |
| 1. INTRODUÇÃO                              | 3  |
| 2. LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO                | 4  |
| 3. METODOLOGIA                             | 4  |
| 4. LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO                | 5  |
| 5. FUNÇÃO AMBIENTAL                        | 5  |
| 6. DIRETRIZES GERAIS DO CONSELHO MUNICIPAL | 8  |
| 7. ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL       | 13 |
| 8. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE           | 13 |
| 9. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE           | 13 |
| 10. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 11. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 12. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 13. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 14. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 15. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 16. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 17. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 18. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 19. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 20. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 21. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 22. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 23. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 24. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 25. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 26. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 27. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 28. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 29. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 30. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 31. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 32. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 33. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 34. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 35. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 36. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 37. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 38. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 39. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 40. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 41. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 42. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 43. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 44. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 45. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 46. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 47. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 48. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 49. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| 50. FUNÇÃO AMBIENTAL EM JOINVILLE          | 13 |
| <b>ÍNDICE - CATEGORIAS DE RESTRITAS</b>    |    |



FABRICA HERRERIA  
SISTEMAS E PLANEJAMENTO  
DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório constitui uma síntese de estudos preliminares realizados a partir da análise de documentos e dados obtidos em visitas realizadas no local. O objetivo principal deste estudo é avaliar o impacto ambiental das atividades propostas no terreno em questão, considerando as características locais e as exigências legais aplicáveis.



2. LOCALIZAÇÃO DA ÁREA EM ESTUDO

A área em estudo encontra-se localizada no município de Joinville, no Estado de Santa Catarina, no bairro de Santa Helena, próximo à Rua São João nº 1234. O terreno possui uma área total de 10.000 m² e está situado em uma zona urbana planejada.



Figura 1 - Localização da área em estudo.

FABRICA HERRERIA  
SISTEMAS E PLANEJAMENTO  
DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL



3. METODOLOGIA

O diagnóstico ambiental foi realizado por meio de observações diretas no local, coleta de dados secundários e consultas aos órgãos competentes. Foram utilizadas técnicas de observação direta, entrevistas com moradores locais e análise de documentos oficiais. Os dados coletados foram analisados considerando as normas técnicas e legais aplicáveis, bem como as características locais da área em estudo.



A metodologia utilizada para a realização deste estudo foi baseada em técnicas de observação direta, entrevistas com moradores locais e análise de documentos oficiais. Os dados coletados foram analisados considerando as normas técnicas e legais aplicáveis, bem como as características locais da área em estudo.







CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL "CONSELHO DA CIDADE" 6º MANDATO



DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

**avoredo**  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A metodologia "avoredo" tem como objetivo avaliar o nível de sustentabilidade ambiental de uma cidade, sendo baseada em indicadores ambientais, sociais e econômicos. O objetivo principal é avaliar o nível de sustentabilidade ambiental de uma cidade, sendo baseada em indicadores ambientais, sociais e econômicos.

**1.1. OBJETIVO GERAL**

Realizar o diagnóstico ambiental da cidade de Joinville, avaliando o nível de sustentabilidade ambiental, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

**1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1.2.1. Avaliar o nível de sustentabilidade ambiental da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

1.2.2. Identificar os pontos críticos da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

1.2.3. Propor medidas corretivas para melhorar o nível de sustentabilidade ambiental da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

**avoredo**  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A metodologia "avoredo" tem como objetivo avaliar o nível de sustentabilidade ambiental de uma cidade, sendo baseada em indicadores ambientais, sociais e econômicos. O objetivo principal é avaliar o nível de sustentabilidade ambiental de uma cidade, sendo baseada em indicadores ambientais, sociais e econômicos.

**1.1. OBJETIVO GERAL**

Realizar o diagnóstico ambiental da cidade de Joinville, avaliando o nível de sustentabilidade ambiental, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

**1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1.2.1. Avaliar o nível de sustentabilidade ambiental da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

1.2.2. Identificar os pontos críticos da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

1.2.3. Propor medidas corretivas para melhorar o nível de sustentabilidade ambiental da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

**avoredo**  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A metodologia "avoredo" tem como objetivo avaliar o nível de sustentabilidade ambiental de uma cidade, sendo baseada em indicadores ambientais, sociais e econômicos. O objetivo principal é avaliar o nível de sustentabilidade ambiental de uma cidade, sendo baseada em indicadores ambientais, sociais e econômicos.

**1.1. OBJETIVO GERAL**

Realizar o diagnóstico ambiental da cidade de Joinville, avaliando o nível de sustentabilidade ambiental, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

**1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1.2.1. Avaliar o nível de sustentabilidade ambiental da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

1.2.2. Identificar os pontos críticos da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

1.2.3. Propor medidas corretivas para melhorar o nível de sustentabilidade ambiental da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

**avoredo**  
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A metodologia "avoredo" tem como objetivo avaliar o nível de sustentabilidade ambiental de uma cidade, sendo baseada em indicadores ambientais, sociais e econômicos. O objetivo principal é avaliar o nível de sustentabilidade ambiental de uma cidade, sendo baseada em indicadores ambientais, sociais e econômicos.

**1.1. OBJETIVO GERAL**

Realizar o diagnóstico ambiental da cidade de Joinville, avaliando o nível de sustentabilidade ambiental, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

**1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1.2.1. Avaliar o nível de sustentabilidade ambiental da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

1.2.2. Identificar os pontos críticos da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.

1.2.3. Propor medidas corretivas para melhorar o nível de sustentabilidade ambiental da cidade de Joinville, considerando os aspectos ambientais, sociais e econômicos.



DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

**3. ÁREAS RESERVA/FORMALEZAS**

Conforme o art. 15 da Lei nº 11.020/2002, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano, em sua competência, deverá:

3.1. ÁREAS RESERVA/FORMALEZAS

Conforme o art. 15 da Lei nº 11.020/2002, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano, em sua competência, deverá:

3.2. ÁREAS RESERVA/FORMALEZAS

Conforme o art. 15 da Lei nº 11.020/2002, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano, em sua competência, deverá:

Figura 5 - Área de reserva de áreas urbanas formalezas, no Aglomerado de Joinville.

Conforme o art. 15 da Lei nº 11.020/2002, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano, em sua competência, deverá:

3.2. ÁREAS RESERVA/FORMALEZAS

Conforme o art. 15 da Lei nº 11.020/2002, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano, em sua competência, deverá:

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

**3.2. ÁREAS RESERVA/FORMALEZAS**

Conforme o art. 15 da Lei nº 11.020/2002, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano, em sua competência, deverá:

3.2. ÁREAS RESERVA/FORMALEZAS

Conforme o art. 15 da Lei nº 11.020/2002, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano, em sua competência, deverá:

Figura 6 - Área de reserva de áreas urbanas formalezas, no Aglomerado de Joinville.

Conforme o art. 15 da Lei nº 11.020/2002, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano, em sua competência, deverá:

3.2. ÁREAS RESERVA/FORMALEZAS

Conforme o art. 15 da Lei nº 11.020/2002, o Conselho Municipal de Planejamento Urbano, em sua competência, deverá:



DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL



DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL



FUNÇÃO MEMBRADA SISTEMAS E PLANEJAMENTO  
 DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

CURRÍCULO 2015

**5.2.2. PARQUE AMBIENTAL**  
 O Parque Ambiental Municipal de Joinville, criado em 1982, é o maior parque urbano do Brasil. Possui uma área de 1.000 hectares, abrangendo os bairros de Joinville, Itaipava, Itaipava, Itaipava, Itaipava e Itaipava. O Parque é dividido em duas áreas: a Área de Proteção Ambiental (APA) e a Área de Preservação Ambiental (APA).

Figura 7 - Localização do Parque Ambiental Municipal de Joinville.

**5.2.3. ANÁLISE AMBIENTAL**  
 O Plano Diretor Municipal de Joinville, aprovado em 2011, estabelece a Política Municipal de Meio Ambiente, com o objetivo de promover a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida dos cidadãos.

Figura 8 - Análise Ambiental Municipal de Joinville.

FUNÇÃO MEMBRADA SISTEMAS E PLANEJAMENTO  
 DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

CURRÍCULO 2015

**5.3. ZONAMENTO URBANO**  
 O Plano Diretor Municipal de Joinville, aprovado em 2011, estabelece o Zonamento Urbano, com o objetivo de organizar o uso do solo e promover o desenvolvimento urbano sustentável.

Figura 9 - Zonamento Urbano Municipal de Joinville.

**5.4. ZONAMENTO DE PROTEÇÃO AMBIENTAL**  
 O Plano Diretor Municipal de Joinville, aprovado em 2011, estabelece o Zonamento de Proteção Ambiental, com o objetivo de proteger as áreas de preservação ambiental e promover a sustentabilidade ambiental.

| ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL       | TIPO DE ZONAMENTO                | OBJETIVO  |
|----------------------------------|----------------------------------|---|
| Área de Proteção Ambiental (APA) | Zona de Proteção Ambiental (ZPA) | Proteger as áreas de preservação ambiental e promover a sustentabilidade ambiental. |
| Área de Proteção Ambiental (APA) | Zona de Proteção Ambiental (ZPA) | Proteger as áreas de preservação ambiental e promover a sustentabilidade ambiental. |

Figura 10 - Zonamento de Proteção Ambiental Municipal de Joinville.

**DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL**



**5.7. AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

Até as últimas alterações da Lei nº 12.016/2009, o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA) era responsável por emitir o parecer ambiental para o licenciamento ambiental de atividades, obras e empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental, conforme disposto no art. 10, inciso III, da Lei nº 12.016/2009. Com a entrada em vigor da Lei nº 12.016/2009, a competência para emitir o parecer ambiental passou a ser do órgão ambiental competente, no caso do Estado, o Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEMA) e, no caso do Município, o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA).

Atualmente, a competência para emitir o parecer ambiental passou a ser do órgão ambiental competente, no caso do Estado, o Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEMA) e, no caso do Município, o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA).

**DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL**



**5.8. AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

Até as últimas alterações da Lei nº 12.016/2009, o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA) era responsável por emitir o parecer ambiental para o licenciamento ambiental de atividades, obras e empreendimentos sujeitos ao licenciamento ambiental, conforme disposto no art. 10, inciso III, da Lei nº 12.016/2009. Com a entrada em vigor da Lei nº 12.016/2009, a competência para emitir o parecer ambiental passou a ser do órgão ambiental competente, no caso do Estado, o Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEMA) e, no caso do Município, o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA).

Atualmente, a competência para emitir o parecer ambiental passou a ser do órgão ambiental competente, no caso do Estado, o Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEMA) e, no caso do Município, o Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA).



DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

**avoredo**

### 5.1. RESERVA DE BARRAGEM

Em âmbito de Reserva de Barragem localizada no município de Joinville - Santa Catarina, a Reserva de Barragem de Joinville, que possui uma área de 1.000 hectares, encontra-se localizada no município de Joinville - Santa Catarina, com o seguinte nome: Reserva de Barragem de Joinville. Sua localização pode ser visualizada no mapa da Figura 10.



Figura 10 - Localização da Reserva de Barragem de Joinville - Santa Catarina

**avoredo**

### 6. SÍNTESE DE SERVIÇOS

Para garantir um nível de qualidade ambiental, as áreas destinadas aos serviços e atividades de lazer devem ser planejadas e avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- 1. Área de Reserva de Barragem
- 2. Área de Reserva de Barragem
- 3. Área de Reserva de Barragem

Além disso, as áreas destinadas aos serviços e atividades de lazer devem ser planejadas e avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- 1. Área de Reserva de Barragem
- 2. Área de Reserva de Barragem
- 3. Área de Reserva de Barragem

DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL

**avoredo**

### 5.1. RESERVA DE BARRAGEM

Em âmbito de Reserva de Barragem localizada no município de Joinville - Santa Catarina, a Reserva de Barragem de Joinville, que possui uma área de 1.000 hectares, encontra-se localizada no município de Joinville - Santa Catarina, com o seguinte nome: Reserva de Barragem de Joinville. Sua localização pode ser visualizada no mapa da Figura 10.



Figura 10 - Localização da Reserva de Barragem de Joinville - Santa Catarina

**avoredo**

### 6. SÍNTESE DE SERVIÇOS

Para garantir um nível de qualidade ambiental, as áreas destinadas aos serviços e atividades de lazer devem ser planejadas e avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- 1. Área de Reserva de Barragem
- 2. Área de Reserva de Barragem
- 3. Área de Reserva de Barragem

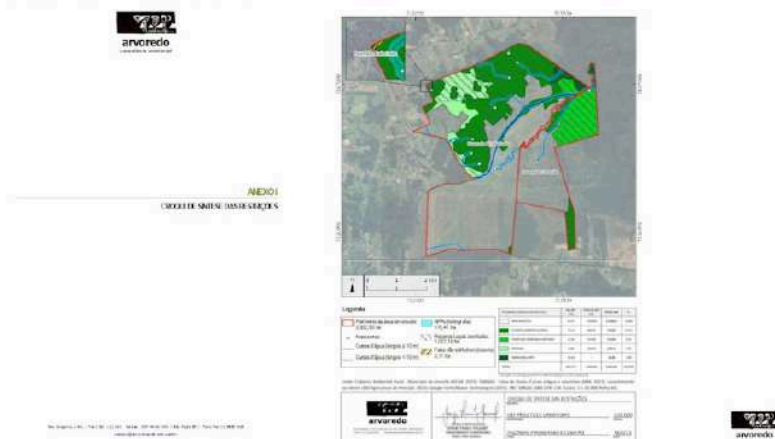
Além disso, as áreas destinadas aos serviços e atividades de lazer devem ser planejadas e avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

- 1. Área de Reserva de Barragem
- 2. Área de Reserva de Barragem
- 3. Área de Reserva de Barragem





**D** FAZENDA RUBEMBA VILASPLANEJAMENTO CULTURIO/2013  
**DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO AMBIENTAL**



## PROJETAMOS LUGARES, GERAMOS VALOR-ES

A **DEF urbanisma + arquitetura** foi fundada em 1986, a partir da vasta experiência internacional de seu fundador. Desde então, a **DEF** conta com escritórios, no Rio de Janeiro e em São Paulo, que congregam arquitetos e urbanistas, organizados em núcleos de produção, que atendem tanto o mercado nacional quanto o internacional.

A atuação da empresa, que está entre as maiores do país no seu setor, estende-se a todas as regiões do Brasil e está voltada ao urbanismo e à arquitetura. O foco em projetos urbanos é na criação e desenvolvimento de bairros sustentáveis, na arquitetura alta para os principais segmentos do mercado imobiliário, incluindo projetos hoteleiros, turísticos e de grandes equipamentos urbanos.

No exterior, a **DEF** tem crescentemente se inserido no competitivo mercado dos grandes escritórios de projetos globalizados, em parte devido à experiência adquirida no mercado interno brasileiro, de proporções continentais, e em parte como consequência das experiências internacionais nas quais tem se destacado. Desta forma, a empresa tem expandido a sua presença para outros países da América, além da África, Europa e Oriente Médio.

A **DEF** se caracteriza por sua forte visão empresarial e pela eficiência e total comprometimento em atingir as metas definidas em acordo com seus clientes. Desde a fase inicial de concepção e dos estudos de viabilidade preliminar, passando pelos licenças, os projetos de execução e detalhamento, a coordenação dos demais projetos complementares e pelo acompanhamento arquitetônico das obras, a **DEF** atua através de equipes de arquitetos e urbanistas que podem atender às especificações de uma vasta gama de projetos.

| EQUIPE DEF +a           |                |                 |                      |
|-------------------------|----------------|-----------------|----------------------|
| Andréa Routs            | Fernanda Alves | Franciele Sato  | Marcélia Martins     |
| Charbel Capaz           | Isaura Azeite  | Gabriele Melo   | Marta Helena Pimenta |
| Marcos Gama             | Bruno Costa    | Guilherme Votta | Oliver Santana       |
| Anaí Brasilão           | Caio Carvalho  | Lucas Azeite    | Rafael Alarim        |
| Aline Beatriz Sant'Anna | Caro Vinchin   | Marcos Kalous   | Stephano Soares      |
| Shirley Vieira          | Douglas Rensch |                 |                      |